ANNO IV

NUMERO 206

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 12 de Setembro de 1933

O Governo e o Lloyd Brasileiro

O SR. MINISTRO DA FAZENDA PENSA EM DEIXAR FALLIR AQUELLA COMPANHIA

A Camara de Industria e Commercio acredita que o governo, nomeando directores para o Lloyd, tem responsabilidades na sua administração!

Não faz muito tempo o ministro Oswaldo Aranha, em entrevista collectiva á imprensa, deplorando a situação do Lloyd Brasileiro frisou que só um recurso havia como solução para áquella companhia de marinha mercante: a sua fallencia.

Como era natural as palavras do titular da pasta da Fazenda causaram sensação em todos os meios. Houve mesmo um desmentido do Ministerio a que está subordinada aquella empresa, no qual se affirmava que, se o Thesouro reembolsasse o Lloyd das sommas que lhe deve o governo aquella companhia de navegação conseguiria o seu equilibrio, livrando-se da situação precaria em que se encontra.

Muitos, porém, deram ás declarações do sr. Oswaldo Aranha outro sentido.

Isso forçou o ministro da Fazenda á novas declarações aos jornaes, lamentando a má interpretação das suas palavras, affirmando:

"Não falei de administradores, nem de administrações, e menos ainda do commandante Firmino dos Santos, a quem tenho tributado o meu apreço, fazendo justiça ao seu empenho e esforço na direcção do Lloyd.

Para mim, o Lloyd é um problema nacional e que eu encaro, como os demais, dentro de um criterio geral, sem considerar nem Pedro, nem Paulo, como costumo fazer toda vez que casos similares são submettidos á minha apreciação.

O Lloyd, eu o encaro como uma empresa, semi-official, que tem um passivo superior ao activo e que não tem, actualmente, condições para prosperar.

Este passivo precisa ser liquidado. Até hoje elle tem sido liquidado pelo Thesouro, ou seja, pelo imposto cobrado ao povo e em beneficio dos que ao Lloyd têm dado credito, feito fornecimentos ou malbaratado seus haveres.

Este processo do Thesouro pagar vem de longa data e o proprio Governo Provisorio já

Sr. Oswaldo Aranha
Ministro da Fazenda

forneceu ao Lloyd mais de 71 mil contos, de 1931 até hoje.

Em uma das vezes o fez para pagar credores em atraso, com os quaes tive varias conferencias. Isto não é razoavel. O Thesouro não póde mais concordar com esta situação de "bode expiatorio" de más ou bôas administrações.

Se ha prejuizos a liquidar, vamos dividil-os na forma das nossas leis.

Isto é que é natural.

O processo poderá ser de uma concordata, o da fallencia ou outro qualquer. Fóra disso, só o Thesouro pagando como dantes.

Com isso não estou de accordo, não posso estar e creio que ninguem de bom senso.

Vamos liquidar a situação actual, entregando aos credores do Lloyd, americanos, inglezes e brasileiros, o seu activo, afim de responder por esse passivo.

Isto feito, vamos começar vida nova, com barcos novos e com o proprio commandante Firmino dos Santos, que é, sem duvida, um homem capaz e honesto.

Para mim isso não tem importancia. Manter o criterio até hoje seguido é que não é possivel.

Li muita coisa sobre as minhas declarações, mas, confesso, nada que viesse modificar a minha opinião, que se funda em razões impessoaes e de interesse nacional.

Era o que tinha a declarar, e o tempo virá depôr, mais do que as discussões, sobre o assumpto."

A CAMARA DE COMMERCIO DO BRASIL E A FALLENCIA PROPOSTA PELO SR. OSWALDO ARANHA

A Camara de Commercio e Industria do Brasil, em sessão do Conselho Deliberativo, que se realizará amanhã, discutirá o caso do Lloyd Brasileiro.

Nessa reunião se analysará a actuação do governo naquella empresa, da qual é o maior accionista, e onde vem exercendo, de longa data, por prepostos de sua immediata confiança, um poder absoluto, alterando, modificando e simplificando as leis, normas e praxes muitas vezes para attender a interesses pessoaes, como no caso da ruidosa penhora de navios daquella companhia nos Estados Unidos. Tratar-se-á, tambem, do facto de ter o governo, logo após o movimento de 1930 ter nomeado interventores para o Lloyd, pondo á margem os preceitos legaes que regem as sociedades anonymas, assumindo, desta maneira, tacitamente, a responsabilidade do seu passivo e activo e firmando o compromisso de respeitar todas as obrigações nacionaes e estrangeiras.

A Camara de Commercio e Industria do Brasil, vae representar junto ao governo brasileiro no sentido de ser evitada a solução proposta pelo ministro da Fazenda, para o caso do Lloyd.

Pelo exito da campanha contra a febre amarella

VAE SER HOMENAGEADO O EX-DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

A classe medica conferirá uma medalha de ouro ao professor Clementino Fraga

O professor Clementino Fraga, illustre hygienista patricio, que exerceu, no governo do sr. Washington Luiz, o cargo de director da Saude Publica, vae receber expressiva homenagem da classe medica.

Extincta desde a gestão do eminente sabio Oswaldo Cruz, a febre amarella, outrora endemica nesta capital, manifestou-se em surto impressionante e teria, sem duvida, causado grande numero de victimas, se não fossem as providencias immediatamente adoptadas pelo professor Clementino Fraga.

A mobilização do exercito de "mata-mosquitos" para dar combate ao stegomia fasciata, transmissor da terrivel enfermidade, e a instituição de rigoroso serviço de prophylaxia, com visitas domiciliares, conselhos á população e todas as precauções aconselhaveis, detiveram e estacaram o surto inicial.

E' a victoria dessa campanha que vae ser festejada pela classe medica, que conferirá ao ex-director da Saude Publica, no dia 15 do corrente, uma medalha de ouro commemorativa. A' frente desse movimento, que visa premiar o merito de uma figura de relevo do mundo scientifico a quem deve a cidade inestimaveis serviços, acha-se uma commissão organizada pelo "Brasil Medico", de que fazem parte os drs. Luiz Sodré, Merval Soares e Abelardo Marinho.

Professor Clementino Fraga

Pronuncia-se a dictadura americana

O PLANO DE RECONSTRUCÇÃO ECONOMICA E AS SUAS CONSEQUENCIAS

Como está sendo apreciado pelos nazis allemães

BERLIM, 11 (U. P.) — A Allemanha nazi, que procura por todos os meios a reconstrucção economica nacional, acompanha com intenso interesse o desenvolvimento do programma de restabelecimento economico iniciado pelo presidente Roosevelt nos Estados Unidos.

Um redactor da "United Press" procurou ouvir as opiniões das autoridades na materia sobre os possiveis effeitos dos planos americanos, verificando que os projectos do governo de Washington causam simultaneamente sympathia e scepticismo na Allemanha; sympathia porque as medidas adoptadas na America são da mesma marca das tentadas neste paiz e scepticismo pelo receio das consequencias que as mesmas possam produzir.

Na época actual a Allemanha favorece tudo quanto apresenta caracter dictatorial. O firme proposito do presidente Roosevelt de incorporar á Lei de Restabelecimento Industrial e nos Codigos collateraes os seus projectos merece os applausos calorosos dos nazis allemães.

De outra parte os meios financeiros não occultam a ansiedade que provocam certas medidas como a depreciação deliberada do dollar e o contrôle da inflação.

O programma americano determinou a modificação das pautas alfandegarias allemãs. As tarifas sobre a banha e o toucinho foram elevadas afim de impedir o augmento dos productos americanos. As medidas de protecção decretadas pelo presidente Roosevelt a favor da industria norte-americana, causaram intenso descontentamento na Allemanha. Receia-se que o governo será forçado a adoptar outras disposições contra os generos procedentes dos Estados Unidos.

Presidente Roosevelt

O FUTURO DA AUSTRIA

Traçado em importante discurso do chanceller Dolfuss

VIENNA, 11 (U.P.) — A allocução hoje pronunciada pelo chanceller da Austria dr. Engelbert Dolfuss foi divulgada por todo o territorio nacional, transmittida por dezenas de milhares de alto-falantes pelos cafés e restaurantes.

A massa popular, que ouvia o chanceller Dolfuss, comprehendia milhares de soldados e outros membros de organizações politico-militares, que vestiam uniformes.

"Neste momento — disse o dr. Engelbert Dolfuss — estamos no limiar de uma éra nova. Já se acabou o tempo do capitalismo liberal, bem como o do marxismo egoista e materialista. A Austria não tem logar para as forças politicas terroristas: constituiremos futuramente os christãos-socialistas, os gremios "staendische" e as camaras de ordem social. A presente situação social leva-nos a taxar, para fins de bem estar social, sómente as firmas que tenham numerosos empregados e que tornem os operarios sem meios de vida adequados pela installação de novas machinas. E' essa situação que pretendemos alterar. Vamos inaugurar um regimen christão que proteja realmente os trabalhadores sem trail-os, como o fez o marxismo. Desde o mes de fevereiro o numero dos desoccupados diminuiu de 111.000.

Desejamos a amizade com a Allemanha, mas essa amizade deve ser honrosa. Pedimos a liberdade em nosso proprio paiz. A patria não pertence a um partido ou a um grupo de dois ou tres partidos, mas é um super-partido. Hoje prestamos nosso juramento solemne contra o odio á patria superior aos interesses partidarios, com a consciencia de que Deus o quer."

A organização syndicalista da Lavoura de Café de São Paulo

"E' a unica solução capaz de encaminhar o problema do nosso principal producto de exportação a uma solução razoavel e definitiva" — declara-nos o sr. ministro da Agricultura

O enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS junto á comitiva que acompanha o chefe do Governo Provisorio, na sua excursão ao norte do paiz, a bordo do "Almirante Jaceguay", obteve do sr. Juarez Tavora, ministro da Agricultura, declarações da maior significação e opportunidade a proposito do acto baixado pelo general Daltro Filho, como interventor interino em S. Paulo, adiando o pleito em virtude do qual deveria ser eleita a primeira directoria da União dos Syndicatos de Lavradores de Café, daquelle Estado. Estão assim concebidas as declarações feitas pelo sr. ministro da Agricultura e immediatamente transmittidas, via telegraphica, pelo enviado especial do DIARIO DE NOTICIAS:

"Sobre o assumpto já tive a opportunidade de conversar pessoalmente com o interventor em São Paulo, ao qual fiz sentir o meu interesse pela syndicalização da lavoura de café daquelle Estado.

Informado de que o motivo do adiamento das eleições para a composição da directoria da União dos Syndicatos de Lavradores fôra determinado em consequencia de haverem alguns syndicatos sido organizados sob o imperio de injuncções politico-partidarias e entendendo que taes syndicatos devem fugir, de maneira absoluta, a taes interferencias que desvirtuariam completamente a sua finalidade, nenhum inconveniente vi em que fossem adiadas as eleições da directoria até que se houvesse sanado as irregularidades porventura existentes na formação dos syndicatos.

Confio, entretanto, que o interventor em São Paulo, compenetrado da magna importancia que para a lavoura representa a sua organização em base cooperativa, será o primeiro, como supremo responsavel pelos destinos de S. Paulo, cuja economia, mais que a da propria União, repousa sobre o café, não deixará que morra essa idéa, unica capaz de encaminhar o problema do nosso principal producto de exportação a uma solução razoavel e definitiva. E, nesse sentido, tambem não pouparei nenhum esforço como ministro da Agricultura."

Conforme se deprehende das palavras claras e definitivas do sr. ministro da Agricultura, não admitte s. ex. outra solução para o problema cafeeiro de São Paulo, quiçá do Brasil, que não a da organização syndicalista da respectiva lavoura. Coincide perfeitamente esse ponto de vista com o que vem sustentando o DIARIO DE NOTICIAS.

De modo que fica reduzida ás justas proporções de uma simples pilheria a idéa que em certos ambientes, mais ou menos suspeitos pelos seus intuitos, se tem procurado agitar, visando restituir o Instituto de Café de S. Paulo á directoria que fôra destituida pelo general Waldomiro Lima, logo após terminado o movimento revolucionario paulista. Já nos temos referido por mais de uma vez ás justificativas especiosamente allegadas com aquelle intuito.

Uma dellas é a de que a directoria deposta representava, em virtude de eleição, o pensamento e os interesses da lavoura. Se assim o fosse, nada mais natural do que desejar aquella directoria que os lavradores de café, magnificamente organizados agora sob a fórma syndicalista, se manifestem a respeito em pleito livre, amplamente fiscalizado.

Esse pleito, baseado na organização de 70.000 lavradores syndicalizados, exprime melhor a vontade da lavoura, e sob um criterio muito mais razoavel, do que a eleição que deu origem á directoria que ora quer retomar a gestão do Instituto de Café de S. Paulo, sem credenciaes sufficientes. Já agora podemos dizer, baseados nas affirmativas peremptorias do sr. Juarez Tavora, que o futuro pleito da lavoura paulista, apoiado no voto individual e não no voto de capital, virá restituir á lavoura, de maneira inconditavel, os destinos da politica cafeeira na sua maior unidade productora.

Realmente, apuradas as irregularidades porventura encontradas na formação de alguns dos syndicatos municipaes, prejudicando a sua organização pela intromissão de preoccupações politicas, tudo aconselha a que se faça a depuração dessas irregularidades, afim de que o grande pleito de lavradores paulistas se effectue dentro de moldes genuina e exclusivamente syndicalistas. Isto posto, tendo em vista a coincidencia da opinião dos srs. Juarez Tavora com a do sr. Armando Salles de Oliveira, expendida perante o ministro da Agricultura, nada mais justifica qualquer adiamento das eleições, cuja realização viria attender ás justas e legitimas aspirações da grande e laboriosa classe dos cafeicultores de S. Paulo.

Intercambio universitario argentino-brasileiro

HOMENAGEM DOS ESTUDANTES PLATINOS A TEIXEIRA DE FREITAS

A recepção de amanhã, na Faculdade de Sciencias Economicas e Sociaes

A embaixada de estudantes de sciencias economicas argentinos teve carinhoso acolhimento nos circulos universitarios brasileiros. Hontem, uma homenagem prestada pelos estudantes do Prata ao eminente jurisconsulto Teixeira de Freitas, autor do projecto do Codigo Civil argentino, offereceu opportunidade a mais uma expressiva demonstração de cordialidade academica.

A's 17 horas, universitarios argentinos visitaram a estatua do notavel jurisconsulto brasileiro, depositando na base do monumento uma braçada de flores e inaugurando uma placa com significativa inscripção.

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar nessa cerimonia pelo sr. Renato Almeida, encarregado do serviço de imprensa do Itamaraty. Outras autoridades tambem estiveram representadas. Falou um dos estudantes que nos visitam, exaltando a figura e a obra de Teixeira de Freitas como uma das mais culminantes expressões da cultura juridica americana. Respondeu, em nome dos estudantes brasileiros, o universitario Cid Corrêa Lopes, que exprimiu a gratidão dos seus collegas pelo gesto sympathico dos jovens argentinos.

Amanhã, ás 17 e meia horas, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Economicas, realizar-se-á uma recepção em homenagem á caravana universitaria argentina. Para recebel-a, foi organizada uma commissão, sob a presidencia do dr Daniel Corrêa Trindade, vice-presidente do Directorio e que, em fevereiro do anno corrente, como seu embaixador, visitou os estudantes portenhos em missão de confraternização academica.

Presidirá a sessão o dr. Victor Vianna, superintendente do Ensino Commercial, competindo a orientação dos trabalhos ao actual presidente do Directorio, doutorando João Simplicio de Souza. Usará da palavra o então orador official academico Edgar de Alencar, que saudará os recem-vindos, convidando-os finalmente para dar posse aos novos dirigentes do Directorio Central da Faculdade. Far-se-ão ouvir em seguida o doutorando Niraldo David de Freitas e o professor Joaquim Pimenta e, por parte dos academicos platinos, o doutorando Emilio Bernat, chefe da delegação. Falará, agradecendo a investidura, sua e dos companheiros, o novo presidente do Directorio Central, doutorando Heleno Santiago.

Grupo dos estudantes, argentinos e brasileiros, cercando a estatua de Teixeira de Freitas

Cobrança executiva dos inquilinos de proprios nacionaes em atrazo

O administrador do Dominio da União solicitou providencias ao director dessa repartição no sentido da Procuradoria Geral da Republica iniciar uma acção executiva para a cobrança dos inquilinos em atraso dos proprios nacionaes, pertencentes á Baixada Fluminense, hoje incorporados ao Patrimonio Nacional.

A Força Publica de Minas e o seu effectivo

Não chega para as necessidades do policiamento

Uma explicação do coronel Gabriel Marques

BELLO HORIZONTE, 11 — (Pelo telephone, do correspondente do DIARIO DE NOTICIAS") — O coronel Gabriel Marques, chefe do Estado Maior da Força Publica Mineira, sobre o commentario de "A Nação", de domingo p. passado, disse que o articulista carioca desconhece o meio e, por isso, commetteu um erro de visão. E explica: "Em Minas não ha exercito organizado. O effectivo da Policia não é excessivo, pois não passa de 7.000 homens, inclusive o Corpo de Bombeiros, sendo que, esta ultima corporação, dentro de pouco tempo vae ser destacada da Força Publica, tornando-se completamente independente. Ainda pouco foi supprimido um batalhão, o 10.°.

O Codigo dos Interventores exige que sejam gastos, com a Força Publica Estadual, 10 % da renda do Estado. E Minas não esgotou, em época alguma, essa verba.

(Conclue na 6.ª Pag.)

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno.... 55$ | Trimestre.. 15$
Semestre 30$ | Mez ...... 5$
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$ | Trimestre.. 25$
Semestre 45$ | Mez .... 10$
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$ | Trimestre.. 40$
Semestre 75$ | Mez .... 16$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

Washington, 11 (U.P.) - O Departamento Meteorologico informa que reina pavorosa tempestade tropical abragendo larga zona e de grande intensidade 300 milhas a nordeste de S. Thomaz na ilha Virginia. O temporal tomou a direcção do noroeste

PRODUCÇÃO E EXPORTAÇÃO

O Departamento Nacional de Estatistica acaba de divulgar o boletim do nosso commercio exterior relativo aos sete primeiros mezes do corrente anno. Esses algarismos são interessantes porque, além de possibilitar uma impressão mais approximada acerca do que vae ser o nosso balanço mercantil no anno corrente, permitte ainda que sintamos a influencia produzida pelos acontecimentos politicos na vida economica do paiz.

E isso é facil de ser constatado. Falando-se na repercussão dos factos ligados á revolução paulista sobre a producção exportavel nacional, salta aos olhos que a referencia visa o café.

De facto, as estatisticas das sahidas desse producto, para o exterior, por anno civil, demonstram que em julho de 1932 o Brasil exportou apenas 484.916 saccas de café. Neste anno, no mesmo mez acima citado, vendemos 1.486.025 saccas de café ao estrangeiro.

Julho foi, no anno passado, o mez critico para a nossa exportação de café. Basta ver que ha uma differença de mais de um milhão de saccas verificada nessa exportação, no referido periodo, em 1933 comparado com 1932.

Esse facto repercute favoravelmente sobre o conjuncto do nosso commercio exterior. Não só a quantidade exportada, em sete mezes, foi maior do que em 1932 como ainda o seu valor subiu.

Verifica-se, assim, o seguinte: desde 1930, no decurso de janeiro a julho de cada anno, a nossa exportação baixa de tonelagem. Pela primeira vez, após 1930, no periodo em exame, essa tonelagem subiu. A causa substancial desse augmento liga-se á exportação do café, conforme facilmente se verifica. Exportamos a mais, até julho, 1.215.000 saccas, em cotejo com 1932.

Em grande parte, por isso, tambem, o valor global dos nossos productos exportados cresceu. O excedente da exportação de café, neste anno, no periodo em revista, sobre o anno passado, corresponde a 451.000 libras esterlinas. O augmento do valor global da exportação de café attingiu a 288.000 esterlinos. Eis quanto foi decisiva a melhoria das condições do café.

Se ainda quizessemos ou se ainda precisassemos de outro indice para deixar patentes os effeitos nocivos das perturbações politicas sobre a vida de trabalho do paiz, tel-o-iamos frisante nos factos que vimos citando. E, como se sabe, a politica vem sendo a verminose traiçoeira e subtil que devasta o organismo da nacionalidade, exhaurindo-o alarmantemente, como que de forma irremediavel.

Faz pouco tempo, o sr. ministro da Agricultura, em exposição dirigida ao chefe do Governo Provisorio, se referia á situação critica para que o Brasil marchava, como paiz exportador, á proporção que vamos assumindo novos compromissos, fiados na exportação, esta baixa contradictoriamente.

Quem é que não está vendo que dessa forma não se torna possivel proseguir? Todos, no intimo, estão vendo isso mas o zelo dos interesses pessoaes, que conduzem á falta de zelo pelo interesse publico, obsta que á comprehensão se junte a acção.

Carecemos mudar de rumo porque como o Brasil anda, não poderá por muito tempo ainda persistir. A exportação nacional vem de ha tempos resvalando por toda a parte. Por essa situação pessimista responde, sem duvida, em proporção notavel, o descaso a que fôra relegado o Ministerio da Agricultura. A revolução levou dois annos a promover a atonia da pasta da producção nacional. A consequencia esmagadora ahi se palpabiliza — vamos ficando sem exportação. Aproveitemos o seu reanimo, que as estatisticas reflectem, para dar começo a um largo a sério esforço no sentido da recuperação da capacidade productiva do paiz.

E AS PROVIDENCIAS?

Os cinemas suburbanos estão desabando. E' máo. E' pessimo. Porque parece que estão contagiados...

Ha pouco, desabou um no bairro de Grajahú. Deu tempo, felizmente, a que o publico abandonasse a sala. Occorre outro desabamento agora, desta vez no Haddock Lobo. Parcial, é verdade, mas de consequencias mais deploraveis, porque fez victimas, tres crianças, cujo estado justifica receios.

E as providencias? Sim, porque é indispensavel que se tomem providencias. E a primeira dellas deve consistir numa vistoria geral, rigorosa, nos predios suburbanos onde funccionem cinemas. Deve ser medida primordial e urgente.

Não importa que, em maioria, sejam taes predios de construcção recente. Recente era a construcção do cinema de Grajahú, e caiu. Moderno, e já reformado, é o predio do cinema do Haddock Lobo, e o lamentavel accidente se produziu.

Conseguintemente, a vistoria precisa de ser geral, indistincta. E não seria o caso de responsabilizar os constructores ou reformadores? E, ainda, os technicos da fiscalização dessas construcções, evidentemente "matadas" e cujos materiaes não deviam ter sido admittidos se tivesse havido vigilancia?

E' preciso providenciar. O publico acha-se naturalmente e justamente alarmado, e urge tranquilizal-o.

EXPOSIÇÕES E FEIRAS

Nos derradeiros annos, a interessante iniciativa das exposições-feiras e feiras de amostras tem frutificado auspiciosamente no Brasil. Mas, o Rio Grande do Sul é o Estado que mais se vem interessando por esse valioso genero de vulgarização e propaganda.

Este anno já ali se realizaram varios congressos economicos e exposições e feiras, inclusive a Exposição Avicola e Industria Connexa, promovida pela Sociedade Avicola do Rio Grande do Sul, em Pelotas, e encerrada em 8 do mez corrente.

Daqui para o fim do anno, haverá as seguintes: de 20 a 27 de setembro, Exposição Avicola e Industrias Connexas, promovida em Porto Alegre pela Sociedade Avicola Portoalegrense; de 1 a 3 de outubro, Exposição Avicola e Industrias Connexas, promovida em Cruz Alta pela Sociedade Avicola Cruzaltense; de 12 a 15 de outubro, 20ª Exposição Industrial-Pastoril e uma secção uruguaya de gado e galpão, outra de productos da pecuaria, inclusive lãs, Congresso Regional da Fronteira, promovidos em Bagé pela Associação Rural local; de 21 a 23 de outubro, Exposição-Feira, promovida em Herval pela Sociedade Agricola Pastoril local; de 28 a 30 de outubro, Exposição a Premio e Feira, promovidas em Jaguarão pela Sociedade Agricola Pastoril e Industrial; de 11 a 13 de novembro, 15ª Exposição-Feira, annexada uma Exposição de Granja, e 2º Congresso Rural do Sul do Estado, promovidos em Pelotas pela Sociedade Agricola; de 18 a 20 de novembro, Remate-Feira em D. Pedrito, promovido pela Associação Rural local.

ECONOMIA MUNDIAL

INAUGUROU-SE em Roma o Quinto Congresso Internacional de Avicultura, achando-se representadas 41 nações.

— O governo do Paraguay suspendeu por um anno a cobrança dos direitos de exportação sobre a herva matte cancheada e moida.

— Por iniciativa da Camara de Commercio Portugueza do Rio de Janeiro haverá nesta cidade uma exposição permanente de vinhos do Porto.

— O governo francez limitou a importação de bananas em França, no ultimo trimestre de 1933, a 56.000 toneladas.

— Cogita-se na Argentina de equiparar o peso á libra esterlina, suspendendo-se a equiparação actual ao franco.

— A partir de 28 do mez corrente, todas as fructas importadas na Hollanda pagarão uma taxa addicional, destinada ao fundo de crise creado para auxiliar a lavoura hollandeza. A laranja pagará 2 centavos por kilo e a banana, cinco centavos.

— Limitada a 200 milhões de bushels a exportação annual de trigo do Canadá, espera-se forte reducção na área de cultura do cereal. A média de exportação do trigo canadense nos ultimos annos oscillou entre 260 e 270 milhões de bushels.

— O Instituto Genetico, de Roma, organizou o Museu do Pão, no qual figuram 4.860 pães differentes, de todos os typos e formatos existentes no mundo.

— Em 1926, a Italia produziu 53 milhões de quintaes de trigo e em 1932, 75 milhões.

— A exportação dos vinhos chilenos, especialmente do typo branco, tem augmentado consideravelmente: em julho de 1932 foram exportados 3 milhões de litros e em julho de 1933, 6.734.000

A CHAVE DO PROBLEMA

Os accidentes que se produzem nas estradas de ferro, com maior frequencia, são os devidos a erros de chaves. Assim, esses erros constituem um problema que ultimamente preoccupa a direcção ou superintendencia technica das ferrovias.

Mas a Central do Brasil parece que se vae libertar agora desse pesadelo. Um engenheiro, o sr. Fonseca Lessa, inventou certo systema pratico e facil de contrôle das manobras a cargo dos guardas-chaves.

Esse contrôle será exercido commodamente pelos agentes das estações, de modo que taes funccionarios ganham inestimavel vantagem sob todos os pontos de vista.

E' o que se deduz da noticia concernente á inauguração dos primeiros apparelhos controladores das manobras dos chaveiros ferroviarios.

Estão, pois, de parabens os ditos chaveiros, os agentes de estações, os machinistas, foguistas e passageiros dos trens. Encontrase, emfim, resolvida a grave questão do agulhamento dos trens, ou melhor, achou-se a chave do problema dos erros de agulha.

Resta agora que se descubra a chave de um outro problema não menos agudo — o do abastecimento d'agua.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A America em face da crise cubana

O ministro Mello Franco teve ensejo de dizer que a attitude do Brasil, em face da crise cubana, não será outra que a de cooperar, com os demais paizes do continente, no sentido de empenhar-se para que aquella nação consiga restabelecer quanto antes a ordem interna e assegurar os direitos e propriedades de todos os seus habitantes. E, no sentido de formular, juntamente com seus collegas da Argentina, do Chile e do Mexico, um appello ao governo de facto em Havana, que lhe expresse esses anhelos, appelo a que se poderá associar todos os demais paizes do continente, enviou instrucções ao nosso embaixador em Washington.

O presidente Roosevelt, que novamente acaba de declarar nunca ter entrado em suas cogitações intervir em Cuba, a despeito da emenda Platt, procura, com louvavel intento, pôr-se de accordo com os outros paizes, que, embora sem a mesma somma de interesses que os Estados Unidos, têm as ligações de sangue, afim de concertarem os meios de cooperar efficazmente para resolver a crise cubana. Esta ainda continúa em extrema confusão. As ultimas noticias mostram que, vencida a situação mantida a força pelo general Machado, não foi possivel encontrar ainda, através das numerosas directivas que surgem, um caminho seguro, para a nova organização nacional.

A attitude do presidente Roosevelt, conforme vimos, é a defesa das boas relações entre os Estados Unidos e os paizes latino-americanos, de cuja cooperação economica elle faz questão primordial. Por isso mesmo, e para evitar duvidas quanto á sua sinceridade, é que o chefe do governo americano reuniu varios embaixadores sul-americanos e lhes expoz lealmente a situação cubana, declarando ainda que o Departamento de Estado lhes forneceria, bem assim a todos os seus collegas, as informações que fosse precisas e necessarias para julgar com segurança do caso. Esperemos que seja possivel, sem maiores constrangimentos, restabelecer um governo estavel em Cuba, que ponha termo ás agitações violentas, ora ameaçando a estabilidade de toda a Republica.

EXPORTAÇÃO PAULISTA DE FRUTAS

De janeiro a julho de 1932 sairam pelo porto de Santos para o estrangeiro 76.262 kilos de abacaxis, 3.882.970 cachos de bananas, 18.323 caixas de grape-fruits, 649.759 caixas de laranjas, 577.202 kilos de tangerinas e 34.610 kilos de frutas não especificadas.

O valor global dessa exportação foi de 24.792:395$, tendo entrado com parcellas maiores as laranjas, 12.648:219$000, e as bananas, 11.465:198$000.

De janeiro a julho de 1933, sairam 14.461 kilos de abacaxis, 4.808.674 cachos de bananas, 2.753 caixas de grape-fruits, 1.134.134 caixas de laranjas, 364.127 kilos de tangerinas e 60.623 kilos de frutas não especificadas.

O valor global dessa exportação foi de 34.927:311$. Convertido o valor papel em ouro, teremos: 355.524 libras esterlinas em 1932 e 457.835 em 1933.

Para estudar o processo de combater os reptis venenosos

UM PEDIDO DA VENEZUELA AO NOSSO GOVERNO

Por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, o ministro da Venezuela nesta capital solicitou do nosso governo permissão para que um medico ou estudante de medicina do seu paiz estude em um instituto technico brasileiro os processos relativos ao combate a reptis venenosos.

Recebendo o pedido, o ministro da Educação e Saude Publica solicitou aos directores dos Instituto Vital Brasil e Butantan informações sobre a possibilidade de serem obtidas estes conhecimentos scientificos, bem como sobre as condições exigidas para admissão do estudante venezuelano nos respectivos cursos.

Resolvendo a situação dos desertores indultados

O ministro da Guerra, em aviso ao chefe do Departamento da Guerra, declarou que, em consequencia de haverem sido indultados do crime de deserção, não devem ser reincluidos nas fileiras sargentos ou officiaes, visto essa medida dizer respeito somente á annullação da responsabilidade penal em que haviam incorrido, ficando assim, prevalecendo o acto que os excluiu.

As praças de pret indultadas que desejarem gozar as vantagens do indulto, deverão apresentar-se e requerer a caderneta de reservista.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O chefe do Governo Provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

OURO PRETO, 8 — Commemorando o 208.º anniversario do nascimento do Aleijadinho, e sua fundação o Instituto Historico de Ouro Preto realiza hoje sessão no Rio, presidida pelo conde de Affonso Celso, sendo inaugurada aqui, com o retrato de v. excia., a galeria dos chefes de Estado. O Instituto já recebeu centenas de visitas e começou a limpar carinhosamente a Casa de Gonzaga, séde social e joia da architectura de nossos antepassados. Deus guarde a v. excia. — Vicente Racioppi, secretario perpetuo..

CAMPO GRANDE, (Matto Grosso), 8 — Tenho a subida honra de participar a v. excia. a inauguração hoje, do campo de polvora desta cidade, melhoramento cuja significação economica e militar, dispensamonos de encarecer. Tambem revestiu-se de grande solemnidade a inauguração da Feira de Amostras, assistida pelo interventor do Estado. Os productos e animaes surprehenderam a todos os mattogrossenses, que orgulhosos agora, estão convencidos das grandes possibilidades do Estado. — Newton Cavalcanti, coronel commandante da circumscripção militar.

AS CONFERENCIAS DO PROFESSOR LUCIO DOS SANTOS

O professor Lucio dos Santos realiza, hoje, e na proxima sexta-feira, ás 5 horas, no salão da Escola Polytechnica, as suas annunciadas conferencias subordinadas ao titulo "O Universo Glorioso", — "O Tempo e o seu segredo".

Serão estas as duas primeiras lições do seu curso de philosophia e psychologia, ficando as restantes para quando forem annunciadas.

O professor Lucio dos Santos antigo mestre de mathematicas e physica dos gymnasios officiaes de Lisboa e da Universidade do Porto, em disponibilidade, começará, na segunda quinzena de setembro, na Pro-Arte, á avenida Rio Branco, um curso de educação mathematica, sem exigencia de qualquer habilitação, especialmente para servir ao conhecimento das modernas theorias do pensamento, pondo ao alcance de todas as intelligencias a comprehensão da experiencia scientifica contemporanea.

Deverá seguir-se, mais tarde, e com igual proveito, um "curso de educação" para o estudo da physica moderna, lançando-se assim os fundamentos de uma Nova Universidade Popular.

AGRACIADO COM A "ORDEM DO CONDOR"

UMA DISTINCÇÃO DO GOVERNO BOLIVIANO AO MINISTRO DA MARINHA

O almirante Protogenes Guimarães vem de receber do governo boliviano uma significativa distincção.

Por intermedio do seu representante aqui acreditado, aquelle governo agraciou o titular da pasta da Marinha com a "Ordem do Condor", já tendo sido scientificado a respeito o almirante Protogenes Guimarães.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

OS DECRETOS ASSIGNADOS EM VARIAS PASTAS

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo chefe do Governo Provisorio:

Na pasta da Justiça:

Abrindo o credito especial de 7:716$100 para pagamento, no periodo de 28 de maio de 1932 a 31 de dezembro de 1933, da pensão concedida ao guarda civil de 1ª classe Humberto Machado de Faria.

Concedendo medalha de distincção de segunda classe ao 2º tenente reformado da Armada, Saturnino Ferreira de Souza, pelos serviços prestados quando 1º sargento, na extincção de um incendio numa dependencia da Fabrica de Tecidos de Sapopemba, na estação de Deodoro, nesta capital, occorrido em outubro de 1916.

Abrindo o credito extraordinario de 100:000$, para soccorrer as populações attingidas pela enchente no Territorio do Acre, em consequencia do transbordamento do rio Acre e de quasi todos os seus affluentes.

Reconduzindo o bacharel Eurico Rodolpho Paixão, no logar de juiz da quinta pretoria criminal desta capital.

Nomeando o bacharel Joaquim Salles de Oliveira Itapary para exercer, interinamente, o logar de procurador da Republica na secção do Maranhão, durante o impedimento do effectivo.

Expulsando do territorio nacional por se terem constituido elemento nocivo á tranquillidade publica e á ordem social o hungaro Estevam Kovecks, a hungara Rosa Kovecks e o francez Amadeu Garecio.

Concedendo reforma na Policia Militar ao tenente coronel Leopoldo Campos, no posto de coronel, e ao 1º tenente José Domingues Eugenes do Nascimento, no mesmo posto e graduação de capitão.

Exonerando Antonio Rufino de Souza, de 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Campo Maior, na secção do Piauhy, e nomeando para o referido logar, Nilo de Oliveira; e para 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Cruzeiro, na secção de Santa Catharina, o dr. Augusto Cantergiani.

Nomeando o dr. Antonio Vicente de Andrade Bezerra para membro do Conselho Consultivo do Estado de Pernambuco; o veterinario da Industria Pastoril, em disponibilidade, dr. Redemark Symphronio de Albuquerque para director da secretaria do Tribunal Eleitoral da Bahia; o 4º escripturario em disponibilidade, da Central do Brasil Carlos Goursand, para auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria: a Antonio da Costa Coucieiro, zelador da Imprensa Nacional; Gastão Eloy, 4º escripturario da Central do Brasil, por não ter dois annos de exercicio no cargo de auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul, e Domingos Ramos, inspector da Directoria Geral de Investigação da Policia desta capital.

Declarando sem effeito o acto pelo qual reverteu á situação de funccionario em disponibilidade o veterinario da Industria Pastoril João Baptista dos Anjos, e exoneral-o do referido cargo, visto não ter tomado posse do cargo de chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral do Piauhy, cuja nomeação ficou tambem sem effeito.

Expulsando do territorio nacional o uruguayo Alcides Isabelino Gonçales, por se ter tornado elemento nocivo á tranquilidade publica e á ordem social.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: continuo da Administração do Dominio da União, o servente do Thesouro Nacional, Olympio Augusto Lopes; e servente desta ultima repartição, o trabalhador da Imprensa Nacional Alexandre Alfredo Oliva.

Na pasta do Trabalho

Abrindo o credito especial de 200:000$ para attender aos serviços de installação de nucleos coloniaes nas fazendas nacionaes situadas no Estado do Piauhy.

Extinguindo, no Serviço de Saneamento Rural do Districto Federal um logar de inspector sanitario rural e um logar de ajudante de photographo e criando no Departamento do Povoamento, sem augmento de despesa, um logar de inspector sanitario dos nucleos coloniaes e um logar de photographo.

Na pasta da Marinha

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de mar e guerra contador naval Lucindo Pereira dos Passos.

Promovendo no quadro de contadores navaes por merecimento a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Alberto Augusto de Moura.

Nomeando para o cargo de subofficiaes da Armada os 1ºs sargentos Carlos Guimarães Pereira, Herminio Xavier dos Santos.

Concedendo aposentadoria a Arthur Pinto da Fonseca, mecanico electricista do Serviço Radiotelegraphico da Marinha.

Na pasta da Guerra:

Nomeando o coronel de engenharia Luiz Gonzaga Borges Fortes para o cargo de chefe do Departamento Central.

Mandando aggregar á arma a que pertence, o capitão de infantaria José Pinheiro de Ulhoa Cintra, por motivo de molestia.

Respeitemos nossa patria

MARIO PINTO SERVA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em pleno seculo XVIII, deante de um Continente europeu e deante de um mundo todo submettido ao jugo de autocracias e tyrannias, um paiz houve que já tinha um Parlamento, direitos constitucionaes e regalias civicas. Esse paiz foi o berço da democracia moderna, de todas as constituições actuaes, de todos os direitos publicos de que gozam todas as nações contemporaneas. Esse paiz deu origem á forma parlamentar de governo que predomina em todas as nações do Velho Mundo. Esse paiz foi onde Montesquieu e Voltaire e todos os encyclopedistas gaulezes, que inspiraram a Revolução Franceza de 1789, foram beber os principios de que elles se fizeram propagandistas. Esse paiz com as suas tradições juridicas e o seu respeito aos direitos individuaes, com o "habeas-corpus" e mais garantias publicas, foi que deu existencia aos Estados Unidos e ás instituições desta Nação. Esse paiz foi a Inglaterra.

A Inglaterra foi e é o berço de todas as liberdades modernas, de todo o direito politico contemporaneo.

E como é que conseguiu a Inglaterra ser esse baluarte, essa guarda avançada da democracia, como é que nesse paiz ha uma constante marcha para a frente, sem recuos, nem vacillações, sem avanços nem retrocessos, mas mediante uma conquista lenta e pausada?

Explica-o Woodrow Wilson no livro "O Estado":

"Um dos principaes caracteres da historia constitucional da Inglaterra, como constatamos acima, é a evolução das suas instituições politicas das mais antigas formas de governo ás formas presentes, com uma singular continuidade. Não é uma historia de destruições e de novas construcções, não se trata de substituições de velhas novas estructuras legislativas e administrativas; mas ha sempre modificações quasi insensiveis, lentas transformações, de um desenvolvimento espontaneo e quasi inconsciente. Constatam-se desde o principio grandes differenças entre o caracter do governo inglez em uma dada época e o seu caracter em uma época posterior de um ou mais seculos; mas torna-se difficil descobrir qualquer modificação quando se comparam as instituições de duas gerações successivas. Raramente se pode assignalar uma data exacta de uma reforma; o que se pode é dizel-a completada neste ou naquelle anno, na época deste ou daquelle reino. Trata-se, portanto, de uma evolução que não pode ser exactamente descripta em poucas palavras; as suas phases são longas, as suas grandes linhas bem determinadas e para termos della uma idéa clara não podemos isolarmos em um dado momento".

Eis ahi o que é de aconselhar aos brasileiros da época actual. E' o senso da moderação, do equilibrio, para evitarmos os saltos mortaes e as cambalhotas constitucionaes a que se dão os povos que não têm o senso do equilibrio.

A Constituição de 24 de fevereiro de 1891 é a mais liberal do mundo. Tanto assim que em 1926 a reforma feita visou antes um recuo em sentido de diminuir-lhe as franquias consideradas exageradas.

Os povos que não têm o culto do passado, que não veneram as suas tradições, que não respeitam coisa nenhuma, dispostos a tudo innovar permanentemente, o que fazem é dar saltos nas trevas, arriscando o chaos collectivo, a anarchia, a instabilidade completa das situações, a desorganização integral da sua estructura social e politica.

Por isso é que entendemos que a estabilidade social e politica do Brasil tem a sua bandeira na carta de 24 de fevereiro de 1891, que é a constituição mais liberal e perfeita do mundo. Aliás uma constituição é apenas uma lei que define os direitos dos cidadãos e estabelece as funcções e limites dos poderes publicos. A Inglaterra, com a mesma Constituição ha cinco ou seis seculos, é um dos paizes mais adeantados do mundo, é o paiz mais livre do universo, e, sem dependencia dessa Constituição, modifica radicalmente as suas leis sociaes e outras.

Os Estados Unidos, com a mesma Constituição ha um seculo e meio, desde 1787, a que fizeram apenas alguns additivos, são a nação deanteira do Universo.

Aliás, em trabalho sob o titulo "O preconceito das reformas constitucionaes", já dizia Pedro Lessa na "Revista do Brasil", de janeiro de 1916:

"As reformas constitucionaes são o recurso predilecto das nações fracas, incapazes, por sua falta de educação e de energia, de um bom governo pratico, e das nações decadentes e enervadas, que, umas e outras, appellam frequentemente, mas debalde, para tão desacreditada panacéa. No seculo passado, a Hespanha promulgou uma constituição muito liberal em 1812, e logo em seguida reformou o seu regimen constitucional em 1814, em 1920, em 1834, em 1837, em 1845, em 1856, em 1864, em 1869 e em 1876, para continuar sempre no mesmo atraso economico e intellectual. De 1821 a 1874 teve o Chile nove constituições, o que o não livrou de uma tremenda revolução em 1891 por amor a principios constitucionaes, e cujo resultado foi ficar o paiz ainda mais pobre e estragado pela politicagem. A Argentina entre 1811 e 1860 promulgou sete reformas constitucionaes, e só começou a progredir e a enriquecer quando abandonou essa idéa pueril de se regenerar... por meio de reformas constitucionaes. A Bolivia fez e desfez dez no espaço de 45 annos, e não deixou de ser uma miseravel republiqueta da America Latina. Entre 1823 e 1860 o Perú realizou oito, e continuou a ser o... Perú. O Mexico teve onze de 1824 a 1877, para se lançar no degradante e horroroso estado em que o vemos presentemente".

O que o nosso paiz reclamava antes de 1830, o que consta do programma da Alliança Liberal, progenitora da Revolução desse anno, era exacta e exclusivamente a necessidade da reforma eleitoral, com o voto secreto e mais disposições que permittissem ao povo brasileiro livremente escolher os seus governantes e representantes. Só isso e nada mais. Não precisamos em absoluto das aventuras de reformas constitucionaes, em cuja infantilidade nos emparelhariamos ás differentes republiquetas da America Latina, com os resultados conhecidos através de um seculo inteiro.

Devemos preferir a evolução segura e garantida de paizes como a Inglaterra e os Estados Unidos, que ha seculos têm sempre a mesma Constituição e não commettem esse ridiculo de mudar de lei fundamental como quem muda de camisa.

Demais, todas as taes Constituições novissimas, decretadas depois de 1919 e que se dizem os ultimos modelos, quaes ultimos figurinos para roupas, todas essas constituições recentissimas fracassaram completamente, como se vê no caso da Allemanha, da Austria, da Polonia e todos os mais paizes que as adoptaram. A Hespanha, que tambem se aventurou ha uns dois annos a uma reforma constitucional, com uma porção de innovações, já teve de recuar tambem, porque, em consequencia disso, experimentou serios reveses na sua vida economica.

A Nação Brasileira apoiou a Revolução de outubro de 1930, e a fez vencedora, não para que se fizesse nenhuma reforma constitucional, pois não constava isso de nenhum programma dessa Revolução, nem mesmo do da Alliança Liberal. A Nação Brasileira apoiou a Revolução de outubro de 1930 para se libertar de um candidat que lhe foi imposto, para que se effectuasse a reforma eleitoral com o voto secreto e para vingar a Constituição de 24 de fevereiro de todos os ultrajes que lhe foram irrogados pelo governo deposto.

De maneira que é absolutamente illegitima essa pretenção de mudarmos de Constituição como quem muda de roupa. A respeitabilidade que devemos á nossa Patria deve nos obrigar a cerrarmos fileiras em torno á Constituição de 24 de fevereiro, afim de evitarmos o ridiculo dessas republiquetas da America Latina, e mantermos a linha de moderação, de prudencia, de reflexão desses grandes paizes, como a Inglaterra e os Estados Unidos, os quaes se acham á testa de todas as nações modernas, sem essa leviandade que pretendem fazer-nos commetter de mudarmos de constituição como quem muda de camisa.

Para Todos

— O livro brasileiro.
— Criadeira de camondongos.
— O officio de provar queijo.
— No fim.

NO discurso de abertura do Congresso de Autores e Editores, declarou o sr. Gustavo Barroso, presidente da Academia de Letras e autor muito lido, que encontram facil venda, agora, no Brasil, edições de 15 e 20.000 exemplares de livros nacionaes. Assim, admittindo que só se vendam 15.000 exemplares de cada edição e acceitando o preço médio de 5$000 por exemplar, teremos o total bruto de 75 contos. Ora, até ha poucos annos, o livro brasileiro vendia-se no maximo 2.000 exemplares, que, acceito o preço acima, produziam 10 contos. A progressão é, portanto, muito auspiciosa. Se ella continuar, dentro de uma década, desde que o papel seja barateado, alguns autores, pelo menos, já poderão viver da sua producção intellectual. Ora viva!

* *

HA pouco tempo, em St. Sambert, proximidades de Quebec, Canadá, os moradores de certo predio queixaram-se á policia de serem incommodados por um máo cheiro insupportavel que partia da residencia de uma solteirona velha que vivia só. A policia tratou de saber do que se tratava. E não tardou em verificar que ali havia mais de 500 camondongos encerrados em innumeras gaiolas, que enchiam os tres andares do predio! Os pequenos roedores estavam gordos e já domesticados, e a velha explicou que toda aquella vasta "turma" provinha de um unico casal de camondongos, que certa vez, apiedada, ella retirára da ratoeira e guardára comsigo. A policia é que não se apiedou. Intimou a velhota a cessar a "criação", ou a retirar-se para o campo com os seus "pensionistas".

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 12 de setembro. — Batalha naval dos Abrolhos, entre a esquadra hispano-portugueza do general D. Antonio de Oquendo e a esquadra hollandeza do general Adriaen Pater; foi o mais sangrento conflicto travado em aguas do Brasil, tendo perecido o general Pater e ficado victorioso Oquendo. — Em 1711, a esquadra franceza de Duguay-Trouin com o pavor de intenso nevoeiro, approxima-se, sem ser vista, da barra do Rio de Janeiro, força a entrada e, apesar da resistencia dos fortes, vae fundear na Armação. — Em 1821, fallece em Lisboa o illustre prelado e economista brasileiro D. José Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, então um dos deputados do Rio de Janeiro ás Côrtes Constituintes de Portugal. — Em 1824, o general Francisco de Lima e Silva, commandante das forças legaes contra os revolucionarios de Pernambuco, derrota as forças do coronel Barros Falcão. — Em 1831, nasce em São Paulo o poeta Alvares de Azevedo. — Em 1854, crea-se nesta capital o Instituto dos Meninos Cégos.

* *

O OFFICIO de "provador" de vinhos é assás conhecido na Europa; o de "provador" de queijo é menos. O veterano londrino no officio é um sr. William Small, ha 50 annos empregado numa fabrica de certa especialidade de queijo muito apreciada nos Estados Unidos. Esse queijo deve ter um sabôr assás caracteristico, para poder ser considerado de primeira qualidade. William Small tem por obrigação provar todos os queijos produzidos na fabrica, antes de exportados, afim de certificar-se de que todos têm o gosto desejado. Prova assim, por dia, em média, cem queijos; e isso ha cincoenta annos. Calcula-se que já comeu, nas successivas provas, um total de queijos valendo uns tres milhões de francos. O sr. Small é obrigado a um regimen severo. Não bebe, nem fuma. Provavelmente, tambem, não admitte queijo na sua sobremesa...

* *

EM cada mil poetas, ha um que logra viver cincoenta annos postumos, fóra dos compendios e das cogitações dos bibliographos. — JOÃO RIBEIRO.

* *

— Então, combinado. Amanhã telephonarei ao teu pae, pedindo-te em casamento.

— Mas telephona para o escriptorio.

— E por que não para a residencia?

— Eu prefiro que elle arrebente o telephone do escriptorio...

POR ALMA DO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

As solemnes exequias de hontem na Candelaria

Como correram as ultimas homenagens, em Minas, ao saudoso chefe de Estado

Na matriz da Candelaria realizaram-se hontem as solemnes exequias celebradas pelo setimo dia do passamento do preclaro Olegario Maciel, cuja morte causou o mais profundo sentimento, não só em Minas como no paiz todo.

As exequias, que foram mandadas celebrar pelo Instituto Mineiro de Café, tiveram logar ás 10,30 horas, revestindo-se da maior imponencia.

O sumptuoso templo da Candelaria estava literalmente repleto, vendo-se além de altas autoridades e outras figuras do mundo official os senhores Washington Pires, ministro da Educação e da Saude Publica, Salgado Filho, ministro do Trabalho; Antonio Carlos, Jacques Maciel, Ildefonso Simões Lopes, Augusto de Lima, Roquette Pinto, Eloy de Andrade, almirante Thiers Flemming, dr. Lindolfo Xavier, representação da American Coffee Corporation, Valentim José Maria Penido, vice-almirante José Dunham, engenheiro Antonio Nogueira Penido, Adhemar Leite Ribeiro, Francisco de Paula Barroso, Agostinho de Almeida, Raul de Almeida Magalhães, director do D. N. de Saude Publica; Amaro da Silveira, Mello Vianna, representação do Club de Engenharia do Rio de Janeiro, composta dos srs. Estanislão Bousquet, Alvaro Luiz e Edison Passos; Manoel Aarão, Oswaldo Santos e Cunegundes Moreira, pela Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes.

O ASPECTO DA NAVE

O majestoso templo da Candelaria foi ornamentado em funeral para as solemnidades de hontem. No centro da immensa nave erguia-se o cadafalco de velludo negro, com franjas de ouro, encimado por um manto do mesmo tecido, ostentando-se ao meio uma cruz dourada, vendo-se numa das cabeceiras do cadafalco o retrato do presidente Olegario Maciel, envolto nas bandeiras Nacional e de Minas Geraes.

Das sacadas das tribunas e do côro pendiam pannos de velludo negro, franjados de ouro. Ladeavam o cadafalco grandes tocheiros. A capella-mór tinha o throno fechado por um vellario tambem negro, com cruz de prata, offerecendo ao celebrante a primeira banqueta, com seis velas e um crucifixo simples. Todo o resto do templo estava revestido de luto, com os seus ricos candelabros sob crêpe, assim como o côro e as tribunas com guarnições de ouro sobre sarja negra.

AS EXEQUIAS

As exequias foram celebradas pelo bispo d. Joaquim Mamede da Silva Leite, acolytado pelo rev. padre Carreiro e com a assistencia dos sacerdotes do côro sacro da Candelaria, padres José Alves dos Santos, Leonardo Carrescia, Armando Tito Domingues, José Martins, Antonio Romualdo da Silva, Erminio Jacomini, Antonio Lobo e Castorino de Britto, que entoaram o "Libera-me".

Durante as exequias tocou uma orchestra de professores, sob a regencia da maestrina Eugenia Lazaro.

A ORAÇÃO DO MONSENHOR MAC-DOWELL

A meio da ceremonia, subiu ao pulpito o monsenhor Mac-Dowell, vigario do Engenho Velho, que pronunciou a seguinte oração:

A perenne sabedoria

"Fuerunt autem dies vitae Abrahae centum septuaginta quinque anni. Et deficiens, mortuus est in senectute bona, provectaeque aetatis, et plenus dierum, congregatusque est ad populum suum (Gen. XXV, 7.) —

"Foram os dias de Abrahão cento e setenta e cinco annos e, faltando-lhe as forças, morreu numa ditosa velhice irmanado com o seu povo".

Srs. Representantes dos Poderes Constituidos da Republica, Srs. Directores do Instituto Mineiro do Café.

Meus Senhores.

— Não sei a que possa attribuir vossa generosidade em me convidardes, para, entre o crepitar destes cirios e os mestos accentos desta solemnidade, dizer o elogio funebre do Dr. Olegario Dias Maciel, venerando e acatado Presidente do Estado de Minas Geraes.

Da humildade do meu nada, vejo apenas surgir, como justificativa de vossa escolha, o apreço em que sempre tive vossa terra e vossa gente ou talvez a sinceridade e o desassombro com que costumo exprimir as minhas convicções, firmadas em quanto me permittem os meus parcos dotes intellectuaes, em sério e acurado estudo, premissas certas e raciocinios seguros.

Mas não abala a certeza de que as minhas forças estão muito aquem da grave responsabilidade que collocastes sobre os meus hombros, para falar, nesta hora pejada de apprehensões, sobre o preclaro cidadão que acaba de cumprir em si o decreto irrevogavel em que o Creador demonstra o seu pleno dominio sobre a criatura, acceitei a honra de vossa investidura porque a majestade da morte impõe aos vivos o culto á memoria sagrada dos mortos. Aqui estou pois, meus senhores, plenamente conscio das difficuldades e da magnitude do assumpto que me propuzestes, afim de tirar comvosco daquelle catafalco os salutares ensinamentos que a morte, a eterna preceptora de povos e nações, continuamente repete, a todos quantos ainda se agitam no caminhar incessante, para as grandes ou pequenas illusões da vida.

"O Mors! Bonum est judicium tuum" (Eccle. XLI, 1.º).

"Ó Morte! quão salutares são os teus ensinamentos."

O INEVITAVEL DESTINO

Ha uma pagina, meus senhores, no livro do Genesis, que lembra, em sua austeridade, a visão de uma alameda de hirtos cyprestes a ensombrear as lousas frias dos cemiterios.

— Eis, diz Moysés, pristino historiador das gerações humanas, o eterno destino da posteridade de Adão. E todo o tempo que Adão viveu foram novecentos e trinta annos; "et mortuus est" e morreu."

E todo o tempo da vida de Seth foram novecentos e doze annos: "et mortuus est" e morreu.

E todos os dias da vida de Cainan foram novecentos e dez annos: "et mortuus est" e morreu.

E todo o tempo que viveu Mathusalem foram novecentos e sessenta e nove annos "et mortuus est"; e morreu (Gen. V. 1.º, sqq)."

Grande ou pequeno, potentado ou humilde, rico ou pobre, criança apenas, na plenitude da vida ou marcado pelas rugas de uma idade avançada, nenhum homem, senhores, póde fugir ao unico decreto que os iguala a todos na immobilidade e na inercia da morte. "Statum est hominibus semel mori" (Heb. IX, 27).

Bastára, meus senhores, o certo, o necessario e o irreparavel da morte, para que, em todas as nossas acções, quando os arrancos do nosso egoismo intentam perturbar a serenidade de nossa consciencia, marcassemos a justiça do nosso proceder. Mas, o ruido ensurdecedor da agitação pueril, em que se debatem os vivos, apaga, quasi sempre, a sabedoria das vozes que saem deste scenario lutuoso em que a compunção de vossas almas se illumina ao clarão desses cirios, para ouvir, no silencio desta hora, a lição da eterna verdade: — "Vaidade das vaidades e tudo vaidade" — Vanitas vanitatum et omnia vanitas (Eccle. I. 2).

Fastigios da gloria e solidão do ostracismo, enthusiasmo de applausos e gritos de indignação, dias illuminados e noites de desprezo, a purpura dos ricos ou a estamenha do pobre, em uma contradansa quasi louca, conclamam unisonas e constantes os eternos acentos em que o mais sabios dos réis, el-rei Salomão, definia a vida dos homens sobre a terra: — "Vanitas vanitatum et omnia vanitas". Mas, meus senhores, após a morte não nos interessa a nós, os vivos, senão o que sobrenada ao naufragio de todas as vaidades: — as linhas mestras, o caracter, a expressão moral de uma vida que, embora passasse veloz ou vagarosa, como o cortar das aves no espaço, ora sereno, ora perturbado, todavia deixa, muita vez, um rastro de luz que illumina e dignifica a posteridade.

Assim, por exemplo, narra a Sagrada Escriptura que não foram inuteis os cento e setenta e cinco annos que Abrahão vivera porque acabara os seus dias em provecta idade, ditosa velhice, cheia de dias e sempre unido ao seu povo. "Fuerunt autem dies vitae Abrahae centum septuaginta quinque anni. Et deficiens mortuus est in senectute bona, provectaeque aetatis, et plenus dierum congregatusque est ad populum suum".

AS LIÇÕES DO MORTO

Assim, meus senhores, á semelhança do patriarcha hebreu, de Olegario Dias Maciel se deverá dizer, que morreu em prospera velhice e que em toda a sua vida foi dedicado ao bem do seu povo: — "Mortuus est in senectute bona, congregatusque est ad populum suum".

Do seu corpo, amanhã, restará apenas a ossatura em suas linhas fortes e inflexiveis, emquanto que do seu espirito, senhores, já se projecta sobre a nacionalidade, sem a sombra das paixões politicas, a sua mascula figura moral, na austeridade de seu caracter, cuja inabalavel estructura lembra a rigidez de vossas montanhas gigantescas.

Dir-se-ia que a tempera em que fôra fundido o animo varonil deste grande brasileiro era a do aço e a do bronze de vossas minas, e, se porventura houvesseis de gravar um epitaphio naquelle tumulo, havieis de escrever o unico elogio que faz immortal os homens: — "Olegario Dias Maciel manteve a honra de sua palavra, assumiu a inteira responsabilidade de seus actos, nunca quebrou os compromissos, nem recuou ante as difficuldades".

Da elevação dos seus setenta e oito annos, meus senhores, póde elle abranger, com visão nitida e segura, os horizontes de sua Patria. Por isso mesmo, foi um homem do passado, com equilibrio bastante para, ao invés de desprezar a onda primaveril que, como força incontida, invade todos os seculos, passando por sobre todas as gerações, na ansia de arrebatar a criatura humana aos paramos ideaes da paz, da igualdade e da justiça perfeitas, acolheu sábia e carinhosamente a mocidade, para orientai-a com a voz da experiencia e com os conselhos de sua ponderação, mostrando que as tradições de um povo nunca poderão ser esquecidas, porque os calculos de resistencia para a construcção de um novo edificio não se fazem sobre o encantamento ou a esthetica das linhas da fachada, mas sobre a natureza do terreno onde se devem assentar os alicerces.

— Foi, pois, um tradicionalista, mas deste tradicionalismo que é a arte das artes porque ensina aos moços, na suavidade do conselho, as leis da previdencia, que lhes recorda, que depois da primavera chegará o inverno, e que se faz mistér construir um celleiro resitente e farto para que, quando passar o dia da abastança, não venham, á inclemencia do tempo, se juntar os imperativos da fome. Dahi talvez, meus senhores, a sua preferencia pela cultura do sólo e a dedicação pela lavoura do seu Estado.

A terra, meus senhores, fertil ou esteril, rica de seiva ou pobre de humus, foi sempre a grande realidade humana e é, ainda hoje, a melhor solução para todos os problemas sociaes.

Seus olhares estavam continuamente voltados para a vida agricola, fomentando-lhe os surtos, applaudindo as novas directrizes, protegendo a semeadura e a colheita, amparando ao camponez, no rude e incessante trabalhar ao amanho e do plantio do sólo.

E' que sentia na vida dos campos a melhor e a mais crystalina fonte das energias moraes de um povo.

E' que, meus senhores, a vida serena e pacifica do lavrador não conhece a irritação e a revolta do ser humano debatendo-se no pesadelo, que é o sonho irrealizavel, de prazer e de conforto de uma grande cidade.

Desta sua preferencia pela lavoura e pelos lavradores, não se seguiu, porém, o abandono daquelles que, sem as garantias da riqueza, são obrigados a viver entre as espiraes da fumaça estonteante em que mergulham os grandes centros da civilização contemporanea: — Os soldados, os operarios, os indigentes, os sem-trabalho e todos quantos, batidos por uma enfermidade ou victimas de accidentes, ficam os invalidos da vida, sem o pão para o seu sustento, e o que dóe mais, sem o sustento para suas familias.

Quanto aos soldados, nas forças armadas do Estado, determinou ainda agora, poucos dias antes de morrer, a organização de cooperativas de fornecimento para baratear a vida dos militares, completando o conjuncto de leis que, no Estado, já os amparavam e ás suas familias — emprestimos com juros humanos para construcção de casas, bem como soldo, montepio, assistencia domiciliario e educação gratuita dos orphãos.

Quanto aos operarios, como membro do Poder Legislativo, collaborou na elaboração das leis que, no Estado, regulamentaram os processos de indemnização por accidentes de trabalho, visando amparar o proletariado. Como chefe do executivo, determinou cumprimento dos decretos de fixação das horas de trabalho e de syndicalização de classes, de fórma que, nas fabricas, industrias, commercio, formassem, como se formaram, por todas as partes, syndicatos e cooperativas, visando o amparo e defesa dos direitos e interesses dos operarios, dos empregados no commercio e, principalmente, a protecção ao trabalho feminino, na justiça do salario e na segurança e estabilidade do futuro.

Quanto aos indigentes e aos invalidos, como legislador, patrocinou sempre a votação de auxilios, pelo Estado, aos hospitaes, orphanatos, asylos e outros estabelecimentos de caridade e beneficencia, e, como chefe do executivo, conservou no orçamento de despesa do Estado a verba destinada a esse fim humanitario, recommendando sua distribuição e attendendo sempre aos appellos para seu pagamento.

Em varias cidades do Estado, fundou hospitaes regionaes destinados a recolher e curar os portadores das endemias locaes — impaludismo, hypoemia tropical, bouba, syphilis, não se esquecendo de que, para a tristeza do presente e horror do futuro, o Brasil se vae transformando em um vasto e vergonhoso leprosario, — emprehendeu tenazmente a prophylaxia do mal de Hansen.

Tudo isto, meus senhores, quanto á defesa, nutrição e assistencia aos males ou necessidades do corpo do individuo ou da eugenia e aperfeiçoamento da raça.

Errára muito se descurasse a oxygenização do espirito, a illustração da intelligencia e a formação do caracter do ser humano.

Tratou, pois, resolutamente da instrução e educação de seu povo, não por meio da escola unica, que prepara para o dia de amanhã uma dictadura de professores que implanta, desde já, no cerebro minusculo da criança o antegoso de uma felicidade, que não encontra, nem um ponto de apoio na vida real, porque só existe nos livros, adrede e propositadamente escriptos para entysicar as intelligencias, dominar as consciencias, estiolar o caracter e destruir a idéa da Patria, subjugar as classes e ter, em suas mãos, o controle cégo de todos os valores.

Sim, meus senhores, porque é um dos graves erros da pedagogia moderna, a divinização da technica.

A technica é apenas uma arte subsidiaria da sciencia e a sciencia só conhece uma dictadura, a da Logica, com as suas leis immutaveis de raciocinio e de deducção.

A technocracia, pois, poderá, talvez, recolher em um só acervo todos os haveres da terra, nunca porém poderá fazer uma distribuição equanime e justa destes mesmos haveres, nem muito menos garantir ás crianças que as promessas de hoje serão as realidades do dia de amanhã.

E' este um problema de ordem social e moral, e por conseguinte, só poderá encontrar solução nos postulados da vida affectiva, moral e religiosa da natureza humana.

Ora, meus senhores, a technica é uma peça morta que não conhece Deus, nem alma, nem muito menos as exigencias do coração e, por isso mesmo, sujeita ao erro e ao mercantilismo. Não poderá, por conseguinte, em hypothese alguma, educar por si só, um povo para a sua alta finalidade de povo culto, civilizado e consciente de si mesmo.

Adoptou, pois, e acertadamente, a escola tradicional, onde Deus preside a formação da criança, a familia lhe assiste os passos, o professor lhe illustra a intelligencia, a religião e o civismo, formam o caracter, e a Patria ampara e applaude o crescimento physico, intellectual e moral.

Eis, em synthese, meus senhores, as vozes que daquella eça sahem como um vibrar de clarins, para congregar o povo brasileiro na edificação e no exemplo do grande cidadão que ali repousa, velado pela compunção e ungido pelas lagrimas da Patria estremecida: — o Dr. Olegario Dias Maciel, Presidente do Estado de Minas Geraes.

"Fuerunt autem dies vitae Abrahae centum septuaginta quinque anni. Et deficiens, mortuus est in senectute bona, provectaeque aetatis, et plenus dierum congregatusque est ad populum suum". — Foram os dias de Abrahão cento e setenta e cinco annos e, faltando-lhe as forças, morreu numa ditosa velhice, irmanado com o seu povo".

A VOZ DE MINAS

Diogo de Vasconcellos, meus senhores, escrevendo a ultima pagina de sua "Historia Antiga de Minas Geraes", assoberbado uma vez por essa indizivel saudade do passado, que ennobrece a alma de todos os verdadeiros historiadores, foi visitar um dia, no valle do Sabarabussú, uma antiquissima capella. Chegado ali, o historiador, golpeado no coração pela majestade peculiar aos nossos ermos, lembrou-se das palavras de Volney: "Eu vos saudo, ruinas solitarias, tumulos santos, muros silenciosos". E, entrando na capella, pareceu-lhe que a Santa lhe dizia com o olhar: — "Vê quem está guardando as cinzas dos teus mortos!"

O visitante não se conteve, então, e, dominado pelo desejo de ouvir as vozes do passado, dirigiu-se ao logar onde estava pendurado um velho sino, fel-o soar e, no silencio enlouquecedor daquelles valles, vibrou o bronze historico.

Povo nobre e altivo de Minas Geraes, approxima-te deste catafalco, sacóde as alças deste ataúde, não permittas que a immobilidade da morte se transforme no esquecimento e na ingratidão! Vela pela conservação destas cinzas mais preciosas que os teus veios de ouro ou os garimpos dos teus diamantes, e guarda com religiosidade, no coração de tua terra, para o bem do Brasil, a grande voz de Olegario Dias Maciel.

O Brasil deseja Minas unida e forte como a cadeia ininterrupta de suas montanhas.

Minas, o relicario de nossas tradições e o escrinio de nossas glorias.

Minas, o traço de união necessario entre todos os Estados da Federação, sincera e hospitaleira, acolhedora e amiga.

Voz de Minas, sino da Patria! na affirmação de Deus, na defesa da familia, na manutenção da ordem, sem o sacrificio da liberdade, que é o pincaro mais alto de suas cordilheiras.

Voz de Minas, sino da Patria, a rebôar como o hallali da nacionalidade, das encostas de suas serranias aos reconcavos do nosso maritimo, até os sulcos mais longinquos de nosso territorio, repetindo, sem cessar, na calada das noites ou no bulicio dos dias, a legenda salvadora: — Brasileiros do Norte, do Centro e do Sul, sêde irmãos, porque só na fraternidade verdadeira e inalterada encontrará o Brasil o segredo de sua unidade, de sua grandeza e de seu progresso.

Aspectos tirados em frente á Candelaria. A' direita do leitor vê-se o sr. Jacques Maciel dirigindo-se para o templo

Attenção

OS SORTEIOS DA A CAPITAL

Realiza-se, amanhã, dia 13 do corrente, o Sorteio de Quitação de Debitos que,

A CAPITAL

faz mensalmente, concorrendo ao mesmo todos os prestamistas que estiverem em dia com os seus pagamentos.

PESSOAS PRESENTES ÁS SOLEMNES EXEQUIAS POR ALMA DO PRESIDENTE OLEGARIO DIAS MACIEL

Dr. Bello da Motta, dr. José Gonçalves Moraes Pernambuco, cel. João Alves de Oliveira, Vicente Guerra, Vicente Guerra Filho, Almir Saldanha Fontenelle, tenente Agostinho Teixeira Côrtes, por si e seu irmão Alvaro Teixeira Côrtes; pelo Banco de Credito Movel, Holofernes Castro; Cornelio Pires Campos, capitão Emilio Ribeiro e esposa, dr. Aristoteles Pereira e familia, dr. José Margal, padre José, pelo Externato S. A. M. Zacharia; Octavio da Costa Barros Mascarenhas, religiosas e meninas da Escola Santo Adolpho, Augusto de Sena Junior, Leda Lorena Balson, dr. Augusto Cesar Balsson, Lourdes Balsson, dr. Belem de Figueiredo e familia,

(Continúa na 5ª página)

Saint Louis, 11 (U.P.)-Registraram-se mais treze casos fataes de doença do somno, elevando-se o total, desde o dia 30 de Julho, a 120

O AUGMENTO DAS RENDAS DA UNIÃO

Um confronto entre 1932-1933

As rendas da União, segundo dados colhidos nas respectivas repartições, continuam augmentando sensivelmente, indo além do supposto pelos orçamentos.

Um confronto com a arrecadação do anno passado mostra a superioridade da receita deste anno.

A Recebedoria do Districto Federal, que até 31 de agosto de 1932 rendera 164.900:022$, em 1933 rendeu 197.146:384$000. A Alfandega rendeu 30.361:988$000 contra réis 27.424:087$000.

Como se vê, pela linguagem expressiva dos algarismos, vae-se processando o traçado de reorganização financeira do Brasil.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Durante a reunião semanal de hoje da Sociedade de Medicina e Cirurgia, será observada a seguinte ordem do dia:

a) Dr. Aristides Tavares — "Ondas curtas e raios ultra-vermelho no tratamento das aortites e nevrites".

b) Dr. Clovis Salgado — Embryoma solido do ovario".

c) Dr. Murillo Bretas de Araujo — "Hemidiametros pelvicos"

d) Dr Abdon Lins — "Fórmas filtrantes de bacillos diphtericos e experiencias de João Mendonça".

Modificação ao decreto que regula a profissão de despachantes

O inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, encaminhou ao director da Receita, para que o ministro da Fazenda possa examinal-os, os requerimentos e memoriaes enviados pelos interessados apresentando modificações ao decreto 22.104 que dispõe sobre a profissão de despachante aduaneiro em todas as Alfandegas e Mesas de Rendas Alfandegadas do paiz.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO MINISTERIO DA FAZENDA

As propostas apresentadas á concurrencia

Realizou-se na Directoria do Dominio da União, sabbado, a abertura das propostas enviadas para o fornecimento de moveis e installações do Ministerio da Fazenda no edificio da Caixa de Amortização.

Pela commissão que presidiu a concurrencia, composta dos srs. dr. Eusebio Neylor, subdirector, Luiz Nogueira de Paula, ajudante e Augusto Borges, technico, foram examinadas as propostas das firmas José Marcadant & Cia., ... 176:104$420. V. Alves Lamas, 193:392$100. Souza Baptista & Cia. Ltda., (não apresentou preço global), Kastrups & Cia. Ltda. 184:210$000. Leandro Martins & Cia. 189:640$000.

Todas essas propostas estão em estudos por parte da commissão que as submetterá, em seguida, á autoridade superior.

A COBRANÇA DO IMPOSTO PREDIAL

O sub-director interino de Rendas da Prefeitura, resolveu tornar publico para sciencia dos interessados que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, taxa sanitaria e de conservação do calçamento referentes ao segundo semestre do exercicio de 1933 se effectuará a partir de 13 do corrente para os logradouros situados nas zonas A e B.

ESTÁ NO RIO O GENERAL HORTA BARBOSA

Acha-se nesta capital, a serviço, o general Julio Caetano Horta Barbosa, commandante da 3.ª Brigada de Infantaria, com séde em São Paulo.

POLITICA

O FUTURO GOVERNO DE MINAS

A substituição effectiva do sr. Olegario Maciel, ao contrario do que se procura insinuar, não chega a ser um problema politico.

O caso mineiro, em si, não existe. O sr. Getulio Vargas, a despeito de deter, nas mãos omnipotentes, os raios jupiterianos do poder discricionario, naturalmente dispensará a Minas, na escolha do seu futuro governante, um tratamento especial.

Nada, aliás, mais logico. O grande Estado montanhez desempenhou um papel decisivo na preparação e no desencadeamento da luta armada que levou o sr. Getulio Vargas ao Cattete.

Partiu dos altiplanos mineiros o primeiro movimento de protesto contra a politica do sr. Washington Luis, de que resultou a Alliança Liberal, cuja formação e propagação Minas leaderou com o enorme prestigio das suas tradições civicas.

Não teria sido possivel o lançamento da candidatura do sr. Getulio Vargas á conquista do poder, pelas urnas ou pelas armas, se não fosse o apoio que teve, desde logo, dos quatrocentos mil eleitores montanhezes, representando a vontade de sete milhões de almas.

E, se não fosse, ainda, a lealdade do governo mineiro, resistindo altivamente a entendimentos com a Junta de Generaes que vibrou o golpe pacificador de 24 de outubro, o sr. Getulio Vargas não teria assumido o poder em nome da revolução victoriosa.

Não fica ahi a lealdade de Minas ao sr. Getulio Vargas.

O grande Estado central tem sido o mais poderoso sustentaculo da dictadura, pondo á disposição do chefe do Governo Provisorio, sempre que a não do Estado enfrentou temporaes politicos, as suas formidaveis reservas de energia.

Na revolução constitucionalista, por exemplo, o papel de Minas foi decisivo.

Com todas essas credenciaes, é evidente que o sr. Getulio Vargas não intervirá nas decisões do povo mineiro, quanto á escolha do futuro occupante do Palacio da Liberdade. Para isso, entretanto, é preciso que Minas saiba tirar o maior partido possivel da sua situação, remettendo ao Cattete não uma lista de "papaveis", organizada pela diplomacia dos Maeterlink da politica outubrista, mas o nome do mineiro que os seus coestaduanos apontarem para successor do sr. Olegario Maciel.

De posse desse nome, escolhido pelos mineiros, em conclaves da politica mineira, representando a opinião de Minas, o sr. Getulio Vargas, por certo, não terá razões para vetar tão legitima candidatura.

Nas proximas "demarches" para a conquista desse objectivo os politicos mineiros devem ter sempre em mira a defesa intransigente das suas prerogativas.

E, se abrirem mão de seus direitos, permittindo que se crie, em torno da conquista do Palacio da Liberdade, um caso politico, Minas passará pelo dissabor de ver transformadas em letra morta aquellas prerogativas.

As conferencias do P. D. S.

Segundo antecipámos, realizou-se, sabbado, na séde do Partido Democratico Socialista, á rua da Conceição n. 13, a conferencia do professor Niemeyer, o conhecido doutrinador e praticante do occultismo, que dissertou sobre o thema "Psychologia do actual momento universal".

Em sua conferencia, investiu com denodo o antigo correligionario do professor Mozart contra o egoismo das classes privilegiadas, não poupando, tambem, o "fascismo" e o "hitlerismo", regimens que s. s. cobriu de anathemas de fogo.

No proximo sabbado, falará o sr. Affonso Henriques, cuja conferencia versará sobre o "Determinismo Historico e as Religiões".

Hontem, no Monroe.

Estiveram, hontem, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça: dr. Justo de Moraes, capitão Onesimo Becker Araujo, chefe de Policia do Maranhão; dr. Victorino Freire, dr. Mello Mattos, juiz de Menores; dr. Cesar Viale, juiz correccional em Buenos Aires; commandante Rogerio Coimbra, interventor no Amazonas; dr. Octavio Martins Rodrigues, procurador da Republica em Matto Grosso; dr. Hugo Carneiro, dr. Mario de Oliveira, procurador da Republica no Acre; dr. Edmundo Berchon des Essarts, dr. Edmundo Perez, dr. Montojos, dr. Cunha Mello, juiz

(Conclue na 6.ª Pag.)

DIARIO Israelita

Redactores – Theodoro Cabral e Samuel Wainer

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º andar — DAS 20 A'S 23 HORAS

Razões e finalidades do antesemitismo hitlerista

ISAAC IZECKSOHN

Demonstrado como está, que os germanos não constituem uma raça homogenea e pura, que não são um conjuncto de origem aryana, que a pseudo raça aryana (hindús, afghans, persas, etc.), não é superior ás outras, e, finalmente, que a civilização e o progresso não são apanagio desse ou daquelle grupo ethnico, voltemos a nossa attenção para o problema judaico na Allemanha e indaguemos: Os judeus allemães constituem uma raça differente da dos outros allemães?

Para isso comparemos um judeu allemão com um semita qualquer, um syrio, um arabe ou mesmo um judeu do Oriente. Vemos nessa comparação que, emquanto o semita tem o nariz aquilino, os olhos e os cabellos escuros e o eixo antero posterior do craneo muito maior que o eixo transverso, o judeu allemão, em seu maior numero, apresenta cabellos louros, olhos claros, nariz recto e o diametro antero-posterior do craneo muito menos pronunciado. E verificamos, com surpresa, que esses traços ethnologicos do judeu allemão, tão oppostos aos do judeu semita, são identicos aos do allemão não judeu.

Naturalmente encontramos na Allemanha algum que outro typo semita, mas estes constituem uma minoria entre seus correligionarios. Essa predominancia do typo germanico entre os judeus daquelle paiz não deve ser imputada ao clima, ao ambiente. Os factores mesologicos e telluricos podem, quando muito, alterar a cor da pelle, do cabello, dos olhos... modificar os tecidos molles do organismo... mas não alterar as partes osseas ao ponto de transformar um dolycocéphalo em um brachycephalo. Isso nunca.

A' vista destes dados, não podemos fugir a uma conclusão, que se impõe como unica e exclusiva: que a maioria dos judeus allemães não é semita.

Que são elles, então?

São germanos, germanos quasi puros, mais puros que seus compatriotas de outras religiões, porque estes se misturaram com os slavos e os mongoes e os hungaros, emquanto aquelles, em obediencia á sua religião, evitavam todo cruzamento. São germanos convertidos ao judaismo pelos israelitas que tinham conseguido atravessar o Rheno, fugindo ás perseguições do imperador Adriano.

Esse imperador, depois de esmagar a heroica insurreição de Barkochbas, resolveu exterminar o povo judeu, da mesma forma que tinham sido exterminados os carthaginezes, os numantinos, os cimbrios, os decios e outros povos. Para isso mandou arrazar Jerusalém, arar seu territorio e construir outra cidade chamada Elia Capitolina, prohibindo, sob pena de morte, que se pronunciasse o nome primitivo. Mais de um milhão de judeus foram degolados, crucificados e queimados na Palestina. Os restantes foram vendidos como escravos, espalhados por todo o imperio e prohibidos de praticar a sua religião. A perseguição extendeu-se aos que residiam fóra da Palestina, na Grecia, no Egypto, em Cirene e na propria Italia. Milhares foram deportados e outros conseguiram fugir. Muitos delles entraram em contacto com as tribus barbaras da Germania e espalharam entre ellas a sua religião e a sua cultura.

As primeiras noções de civilização e de progresso, os germanos devem-nas aos judeus! Eis uma verdade que muita gente desconhece, talvez, mas é incontestavel, assim como é incontestavel que o judaismo penetrou nessas regiões dois seculos antes do christianismo.

Apesar dos judeus não praticarem o proselytismo no exilio, porque não querem attrair ninguem ás suas fileiras, onde reina o soffrimento e o martyrio, não foi pequeno o numero de germanos convertidos á religião mosaica e delles descendem os actuaes judeus allemães, hoje tão perseguidos, em nome do germanismo, pelos "junkers" prussianos, que são de origem slava e lithuana.

Os judeus da Allemanha, em sua immensa maioria, são germanos, muito mais germanos que muitos de seus perseguidores.

O anti-semitismo hitlerista não possue, portanto, nem a base racial.

(Continúa).

Confederação Israelita Brasileira

Após um longo espaço de tempo dedicado a estudos e organização, foi convocada para o dia 9 do corrente uma assembléa para discussão e approvação do ante-projecto da Confederação Israelita Brasileira.

Compareceram os mais graduados elementos da collectividade projecto dos estatutos da Confederação do Rio. Viam-se entre a numerosa assistencia, representantes do alto commercio, advogados, medicos, engenheiros, jornalistas, professores, emfim, o que de mais representativo possue a colonia israelita nesta capital.

Foi aberta a sessão pelo Gran Rabbino dr. Isaias Raffalovich, que suggeriu á assembléa a conveniencia de presidir a mesa a mesma commissão que elaborou os estatutos. Foi approvada unanimemente esta proposta. A mesa compunha-se das seguintes pessoas: dr. Paulo Rapapport, presidente, dr. Marcos Constantino, relator, e mais os srs. Jacob Schnaider, Arthur Weiner, capitão Levy Cardoso, Alberto Kobleins, Mario C. Magalhães, Wolff Kadichewitz e Hyman Rinder. Deixaram de comparecer os membros da commissão dr. Leão Gurtenstein e sr. Nolman.

O sr. Arthur Weiner foi indicado pelo presidente para responder ás duvidas que, por acaso, iria suscitar o ante-projecto.

A leitura da peça constituinte da Confederação provocou vivos e interessantes debates entre os presentes e a mesa, dando assim um colorido de enthusiasmo áquella reunião de vital importancia.

Respondia, por vezes, o senhor Weiner, outras o dr. Marcos Constantino e o sr. Jacob Schnaider, usando tambem da palavra o senhor capitão Levy Cardoso.

O presidente da mesa, dr. Paulo Rapapport, dirigiu os trabalhos com grande acerto e moderação, fornecendo um excellente exemplo do espirito democratico, que irá orientar a Confederação.

A benevolencia da mesa foi, no emtanto, algumas vezes, ligeiramente prejudicial, dada a urgencia que exigiam aquelles trabalhos, mas a impressão que trouxemos foi, que elles foram discutidos, criticados e apoiados, com o elevado espirito de cooperação sincera.

Foram apresentadas algumas emendas, que, na proxima reunião, cuja data será opportunamente marcada, serão discutidas e approvadas em definitiva resolução, conjunctamente com os estatutos.

Por proposta da mesa foram escolhidas as seguintes pessoas para collaborarem na redacção final dos estatutos: dr. David Perez, dr. Flacks, dr. Mauricio Zimelson, dr. Bernardo Dain, dr. Elias Davidovich, sr. Jacques Schweidson, Tofic Nigri, Gorenstin, Lucien Wolf, Yomtob Nigri, Abrão Koggan e Emmanuel Galano.

Antes de ser encerrada a reunião, o sr. Messias Cardoso dirigiu um appello aos presentes, concitando-os a auxiliar aos escoteiros israelitas.

Encerrou a assembléa, o doutor Rapapport, agradecendo com palavras effusivas aos que compareceram, dando uma prova de estimulo aos iniciadores desta grande e futurosa organização.

NOTICIAS

GENEBRA — O amigo intimo de Mussolini, o gran-rabbino da Italia dr. Angelo Sacerdotti, na sua saudação na Conferencia de Genebra, condemnou severamente o anti-semitismo hitlerista. "Os israelitas italianos — disse elle — estão promptos para auxiliar os judeus allemães na sua maxima possibilidade."

Nos circulos da conferencia, admitte-se que Sacerdotti, na manifestação, falou quasi officialmente condemnando o anti-semitismo hitlerista, porque o gran-rabbino, antes de ir á Conferencia, teve uma palestra com Mussolini, sobre a Conferencia Mundial Israelita.

GENEBRA — Acham-se presentes á Conferencia, entre outros, os srs. Emil Ludwig, o celebre escriptor allemão; Georg Bernhard, redactor chefe da "Vossische Zeitung"; dois funccionarios do secretariado da Liga das Nações e outras celebridades mundiaes.

LONDRES — Num artigo sobre a revolução hitlerista, diz Lord Snouden (ex-ministro do exterior da Gran Bretanha) que o nazismo pretende tirar proveito do terrorismo. A perseguição e tortura dos judeus tem provocado grande antipathia, comprometendo a sympathia que o movimento nazista despertára no mundo.

NOVA YORK — O rev. Donald M. S. Englert, da igreja lutherana da Pennsylvania, declarou, de volta da Allemanha, que o que todos os jornaes de reputação até agora escreveram sobre a situação allemã é verdade.

PRAGA — Entre as resoluções do Congresso Sionista, encontram-se as seguintes:

Dirigir-se á Liga das Nações e ao governo dos Estados Unidos, para que intervenham em favor dos judeus allemães, victimas do hitlerismo, collocando-os na Palestina, a exemplo da repatriação dos gregos quando a Turquia occupou Salonica, a qual foi feita com o auxilio da Liga das Nações;

Pedir ao governo da Palestina uma subvenção maior para fins educativos e sanitarios;

Solicitar á Grã Bretanha facilidades para a emigração para a Palestina e protestar contra a limitação na acquisição de terras pelos judeus;

A promessa de auxilio material e moral á associação "Magen", que tem por fim proteger e auxiliar os sionistas prisioneiros na Russia;

A espectativa de que o futuro Congresso Sionista terá como lingua official o hebraico;

Que nenhuma das fracções sionistas poderá tratar independentemente com a Liga das Nações ou governos sobre quaesquer assumptos relativos ao sionismo, sob pena de serem postas fóra do Partido;

Que sejam trasladados de Vienna para a Palestina os restos mortaes de Theodor Herzl;

Que seja reconhecido como unico representante da classe trabalhadora na Palestina o "Histadruph"; e que seja criada uma corporação arbitral para cuidar da justa divisão do trabalho e para resolver (ajustar) as questões entre empregados e empregadores.

O programma revisionista

O DIARIO DE NOTICIAS numero 2.046 publicou um telegramma da United Press, de Praga, no qual se diz: o "programma original dos revisionistas constitue na organização de um Estado judaico na Palestina, na criação de um exercito nacional e na adopção de uma attitude militante contra os arabes", bem como que os revisionistas são fascistas do movimento sionista.

A proposito dessa informação, dirigiu-nos o sr. M. Fisch uma declaração, na qual explica que a Legião (e não exercito) do programma revisionista não pretende tomar attitude contra os arabes e, sim, proteger a vida e bens dos israelitas que colonizam a Palestina. Accrescenta que os revisionistas não são fascistas, nem extremistas e longe de procurarem a inimizade dos povos ou promover o chauvinismo, querem apenas educar a mocidade israelita no sentimento nacional, a exemplo do brasileiro Tiradentes, do presidente Masaryk da Tchecoslovaquia e do criador do sionismo dr. Theodor Herzl, de quem são herdeiros espirituaes.

Dr. Augusto Pinto Lima

Folgamos muito em registrar que a campanha que mantemos junto ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros em pról do mestre e advogado israelita-allemão que pede asylo em nosso paiz, tem tido extraordinaria [illegible] no seio da colonia. O dr. Pinto Lima, residente do Instituto, foi procurado por varios jornalistas israelitas que desejam informar-se mais detalhadamente da acção do Instituto. Ainda ha dias um bi-semanario que se publica em lingua "yddich" nesta capital, entrevistou-o, traduzindo no "yddich" as palavras que o eminente jurista brasileiro nos disse e tem dito a todos sobre os israelitas. Agradecemos os applausos que nossa attitude tem despertado.

Modifica-se a situação entre a Allemanha e a Santa Sé

NO DOMINGO FOI ASSIGNADA UMA NOVA RATIFICAÇÃO

O que a respeito diz o "Osservatore Romano"

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — O secretario de Estado da Santa Sé, cardeal Pacelli e o encarregado de Negocios da Allemanha, sr. Von Klee assignaram hontem, domingo, as ratificações da concordata entre o Vaticano e o governo do Reich.

OS COMMENTARIOS DO "L'OSSERVATORE ROMANO"

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — O orgão do Vaticano, "L'Osservatore Romano", tratando da questão da troca das ratificações da concordata recentemente concluida entre a Santa Sé e o governo allemão diz que antes da realização dessa formalidade a secretaria de Estado estipulara verbalmente e por meio de declarações escriptas diversos pontos relativos ás interpretações que offerece á concordata e á applicação dos termos desse convenio. Esses pontos referem-se particularmente á existencia, á actividade e á obra das organizações catholicas, assim como á liberdade dos catholicos allemães para expressar e explicar publicamente, mesmo por meio da imprensa a doutrina da fé e da moral religiosa da igreja romana.

O governo allemão declarou á Santa Sé que estava disposto a discutir o mais cedo possivel as duvidas que surgiram afim de estabelecer-se um accordo mutuo de conformidade com o espirito e a letra da concordata.

ANTES ASSIM...

Japão e Inglaterra procuram reconciliar os seus interesses, antes da annunciada guerra commercial

LONDRES, 11 (U. P.) — Os representantes das industrias japoneza e ingleza procuram reconciliar os interesses dos dois paizes antes de iniciar a guerra commercial em diversos pontos do mundo, particularmente na America do Sul.

Ha alguns dias chegaram a Londres diversos delegados commerciaes e financeiros nipponicos com amplos poderes para negociar accordos com a Associação das Industrias Britannicas que representa a maioria das fabricas de tecelagem do Reino Unido e de outros productos manufacturados inglezes.

São esperadas em Simla delegações japonezas que vão discutir o mesmo problema.

Acredita-se, em circulos bem informados, que os japonezes não confiam no resultado da conferencia de Simla, estando convencidos de que os interessados indianos e britannicos impedirão que o Japão conserve as vantagens que conquistára na India e que continue a expandir seu commercio.

O corpo do rei Feisal, embarcado para a Syria

BRINDISI, Italia, 11 (U. P.) — O corpo do rei Feisal, do Irak, foi embarcado para Haifa, na Syria, a bordo do cruzador inglez "Despatch".

O Estado mais «secco» vae votar...

Ha 51 annos que vigora no Estado de Maine a celebre emenda 18ª

PORTLAND, Maine, 12 (U. P.) — O Estado do Maine, onde se realizam hoje as votações em torno da emenda decima oitava da Constituição é o vigesimo sexto a tratar da questão.

Será esse o mais importante de todos os pleitos até hoje realizados em torno do caso, pois o Maine é "secco" ha cincoenta e um annos. Os "molhados" menos optimistas prevêem uma victoria para seu partido na proporção de tres para dois. Os "seccos" tambem se mostram esperançosos.

HOJE, MARYLAND, MINNESOTA E COLORADO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os tres grandes Estados de Maryland, Minnesotta e Colorado elegerão amanhã seus delegados ás Convenções que se realizarão nessas unidades da Federação afim de consultar o povo sobre a projectada rejeição da 18.ª emenda constitucional que prohibe o fabrico, commercio e consumo de bebidas alcoolicas. Os anti-prohibicionistas confiam no successo de seus candidatos.

A Convenção do Estado de Colorado está marcada para o da 26 do corrente. A de Minnesotta realizar-se-á, a 10 de outubro e a de Maryland a 19. A reunião das Convenções é apenas uma formalidade, pois o resultado do pleito de amanhã demonstrará as tendencias da população a respeito do problema da prohibição.

O Estado de Maryland, que se ufana de sua tradição politica e do respeito aos direitos individuaes, sempre foi hostil á prohibição federal, cooperando com pouco ou nenhum interesse para a execução da emenda constitucional. A legislatura estadual ratificou a mesma emenda no dia 13 de fevereiro de 1918, com a reserva de que a maioria da população era contraria á prohibição.

Os "seccos" e os anti-prohibicionistas apparentemente dispõem da mesma força, no Estado de Colorado, mas os ultimos esperam ganhar a eleição.

Em Minnesotta todas as consultas feitas ao eleitorado, a respeito da lei secca, constituiram inequivocas demonstrações populares contra a prohibição e segundo se espera, no pleito de amanhã vencerão os partidarios da rejeição da emenda constitucional.

PAVOROSO INCENDIO EM SAINT PAUL

SAINT PAUL, Estado de Minesota, 11 (U. P.) — Foram completamente destruidos pelo fogo, a immensa cobertura dos depositos da Farmer's National Grain Company, e os elevadores de cereaes, que figuram entre os maiores do mundo.

O sr. Ramon San Martin é o novo presidente de Cuba

A ATTITUDE DOS OFFICIAES AFASTADOS DO SERVIÇO ACTIVO DO EXERCITO

Os Estados Unidos continuam na sua politica de "espectativa attenta"

HAVANA, 11 (U. P.) — A attenção geral esteve concentrada, durante o dia de hoje, na attitude do governo dos Estados Unios e dos officiaes do exercito afastados das fileiras, frente á nova administração do presidente Ramon Grau San Martin. Os officiaes continuam a manter seu quartel-general, devidamente organizado, no edificio do Hotel Nacional, emquanto que o presidente San Martin teve occasião de se expressar da seguinte forma ao representante da United Press: "O governo que vem de ser constituido representa a vontade popular, e tem por objectivo executar o programma da revolução, que consiste na obra de renovação approvada por todos os elementos das classes sociaes, as quaes desejam para Cuba melhoria economica, social e politica que colloque o paiz em posição mais favoravel para contribuir, com efficacia, ás exigencias impostas pelo progresso da civilização e da humanidade".

Emquanto os cidadãos, nas ruas, geralmente acclamam o novo governo revolucionario, a attitude dos officiaes, mantendo-se fortemente armados no edificio do Hotel Nacional, permanece de certa maneira um enigma. Pela manhã, enviou-lhes o presiente San Martin um communicado para que definissem seu ponto de vista, sendo respondido que só dentro do prazo de vinte e quatro horas poderiam fazel-o. Corria que insistirão para a volta á situação de 4 deste mez, ou seja ao quadro politico que precedeu o ultimo movimento, embora não mais reclamem a punição dos que impuzeram seu afastamento das fileiras.

Nada mais póde o governo obter da parte dos referidos officiaes, além da affirmação de não alimentarem intuitos offensivos, estando apenas armados por precaução defensiva. Installaram uma estação radio-telegraphica do Hotel que converteram em reducto, de sorte a poderem informar de sua intenção e situação o resto da população cubana.

Pelo que ha de enigmatico em semelhante postura, resolveu o governo tomar certas precauções, de sorte que todos os automoveis que circulam na direcção do edificio do Hotel Nacional são revistados por soldados, a ver se conduzem armas e munições.

No que respeita á acção do governo norte-americano, não faltam indicios de que qualquer alvitre de intervenção encontraria a mais viva resistencia.

Tem-se aqui consciencia de que a questão do reconhecimento official da situação de facto, ainda não foi abordada pelos Estados Unidos nem por outro paiz.

No que diz respeito á União norte-americana sabe-se, pelos telegrammas, que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, fez saber que aquella questão será adiada por uns poucos dias, até que se defina claramente a attitude dos cidadãos cubanos face ao novo governo, e que este se mostre capaz de manter a ordem.

Pelas noticias que chegam sente-se que o governo de Washington proseguirá na politica de "espectativa attenta", esperando que não haja necessidade de intervir.

A cidade mantém-se tranquilla. Não tem havido disturbios, fóra um ou outro incidente de rua.

ENCERROU-SE O CONGRESSO EUCHARISTICO

Bello Horizonte será a séde do futuro Congresso

BAHIA, 12 (U. P.) — O Congresso Eucharistico, aqui realizado, terminou com o mais completo exito. Ficou decidida a escolha da cidade de Bello Horizonte para séde do Segundo Congresso, a realizar-se no anno de 1936.

Realizou-se uma imponentissima procissão eucharistica, acompanhada do cardeal D. Sebastião Leme. Participaram da procissão mais de cem mil pessoas.

O trigo argentino

A SECCA PREJUDICA A COLHEITA

O Pacto de Londres influe na Bolsa de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O mercado de trigo mostrou-se frouxo depois da assignatura do Pacto do Trigo em Londres, não obstante o facto de que as perspectivas da safra na Argentina tornam-se dia a dia mais graves com a dersistencia da secca. A safra de aveia pode ser desde já considerada como insignificante, ao passo que a producção de cevada soffreu uma consideravel reducção e não pode por muito tempo resistir aos effeitos combinados da secca, dos ventos e do calor crescente. Parece, aliás, mais do que provavel que uma área consideravel de plantio será plantada de milho. Isso todavia não compensará as perdas soffridas pelos plantadores.

A experiencia demonstrou que as colheitas de trigo, apparentemente em condições desesperadas, serão melhoradas com uma distribuição adequada das chuvas e, no caso de um verão frio, ainda apresentarão uma colheita compensadora. E' nessa contingencia que a generalidade dos lavradores deposita sua confiança, ainda que uma proporção muito diminuta delles pode esperar por mais de metade de uma safra.

Os criadores de gado, posto que attingidos de modo menos agudo resentem-se dos effeitos da secca e uma grande quantidade de animaes semigordos, são dirigidos ao mercado em consequencia disso.

A Bolsa mostrou certa hesitação ante as perspectivas pouco animadoras da colheita.

O QUANTO PODE SER EXPORTADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Recentes estatisticas hoje divulgadas pelo governo, mostram que os saldos exportaveis de trigo são de 92.000 toneladas. O censo da Directoria de Economia Rural, sobre o saldo exportavel de linho, apresenta um total de 100.898 toneladas. O saldo exportavel de milho, segundo as mesmas estatisticas é de 2.872.293 toneladas.

O ASSASSINIO DO MINISTRO INUKAI

O PROMOTOR PUBLICO PEDIU A PENA DE MORTE PARA DIVERSOS DOS CADETES IMPLICADOS NO ATTENTADO

TOKIO, 11 (U. P.) — Continuou hoje o julgamento dos implicados no assassinio do antigo primeiro ministro Inukai. O promotor publico pediu a pena de morte para os cadetes navaes Mikami, Koroina e Koga, prisão perpetua para os cadetes Makamura, Yamagashi e Murayana; dezeseis annos de prisão para os cadetes Oga e Hayashi e tres annos para o cadeto Tsukama.

O DOLLAR E A LIBRA

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje mais firme, realizando-se com maior firmeza as transacções sobre os titulos industriaes. Os negocios foram frouxos. A libra esterlina foi cotada a 4,53.75.

EM LONDRES

LONDRES, 11 (U. P.) — O dollar foi cotado á abertura do mercado de cambio a 4,53.50. Ao meio-dia sua cotação era de 4,53.

O conselheiro da Embaixada brasileira no Vaticano recebido por Pio XI

CIDADE DO VATICANO, 11 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XI recebeu em visita de despedidas o sr. Amaral, conselheiro da embaixada do Brasil e sua esposa. Sua Santidade conferiu ao visitante uma commenda simples.

ASSALTARAM O EXPRESSO

E ROUBARAM 100.000 DOLLARES

SAINT PAUL, Minnesota, 11 (U. P.) — Um grupo de oito bandidos assaltou um trem expresso, roubando cem mil dollares em dinheiro corrente e titulos que se achavam depositados em dois cofres fortes no vagão escriptorio do comboio.

62) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE

JACK LONDON

Traducção de Monteiro Lobato

PARTE V

CAPITULO IV

O appello da especie

conhecia bem a lei. Dahi a sua calma e philosophica tolerancia. Já não vivia num ambiente hostil. Perigos de morte não o espiavam de todos os lados. Com o tempo, o Desconhecido — aquelle terror panico que tanto o atormentava, desapparecera. A vida lhe corria doce e facil. Corria — deslisava serena, sem que o Medo ou o Inimigo o tocaiasse pelo caminho.

Sem dar por isso Caninos sentia falta da neve. "Um verão excepcionalmente longo", devia ser a sua idéa daquelle clima do sul. Mas sentia falta da neve dum modo vago e inconsciente. Nos dias calmosos de estio vinha-lhe uma especie de saudade das terras do Norte, e ficava inquieto, aborrecido, sem poder definir o que realmente queria.

Já vimos como era Caninos pouco demonstrativo. Afóra o "snuggling" — aquelle seu geito de encostar a cabeça ao corpo de Scott, e afóra a nota nova que vibrava em seus rosnidos de amor, o lobo não sabia como expressar emoções. Ao cabo de certo tempo, entretanto, descobriu um novo meio. O riso sempre o puzera fóra de si e em tremendos accessos de raiva. Mas não podia encolerizar-se contra seu deus, o qual costumava rir-se para elle nos momentos de bom humor. Caninos sentia brotar dentro de si a colera, logo subjugada pelo sentimento de amor. Não podia encolerizar-se, sim, mas teria de fazer outra qualquer coisa. A principio reagiu mostrando-se serio, com a dignidade offendida. Seu senhor riu-se mais ainda e elle augmentou a pose de dignidade. Por fim mudou e quando o amo ria-se, Caninos dava de imital-o. Sua bocca abria-se levemente, seus labios se repuxavam, com o conjuncto facial desenhando uma expressão nova. E' que tambem aprendera a rir.

Aprendeu igualmente a brincar com Scott, a rolar com elle em luta simulada e mais coisas. Fingia colera, então, arrepiando-se, rosnando e dando botes ferozes. Apenas de brincadeira, sem jamais esquecer-se. Esses botes só apanhavam o ar. Por fim, quando em taes brincadeiras ambos se excediam a ponto de machucarem-se, paravam de subito, um a olhar para o outro. E como o sol que apparece depois da tempestade, riam-se gostosamente. As lutas sempre terminavam com o braço de Scott em torno ao seu pescoço.

Caninos só brincava com Scott. A ninguem mais permittia isso, e se alguem o tentava, fazia-se digno, severo, chegando a rosnar e a arrepiar-se, caso o imprudente insistisse. O facto de permittir ao seu senhor essas liberdades não era razão para o terem como um cão vulgar, desses que servem de divertimento a todo o mundo. Caninos não vulgarizava, nem barateava o seu amor. Nos seus passeios a cavallo Scott era sempre seguido de Caninos, que considerava isso um dos seus principaes deveres na vida. Nas terras do Norte pudera demonstrar a sua fidelidade ao amo com o trabalho no trenó; ali, porém, não havia trenós, nem outra especie de tarefa attribuida aos cães. Assim, tratava de demonstar a sua fidelidade por outros meios — e o principal era correr atraz do seu senhor. Jamais se cansava. Legoas que Scott andasse, elle o seguia sempre no seu trote de lobo, rente ao cavallo, qual uma sombra.

Num desses passeios descobriu um novo modo de exprimir sentimentos, que aliás só empregou duas vezes em toda a sua vida. Occorreu isso certo dia em que seu senhor estava trenando um cavallo novo e ageitar-se á porteira que era necessario abrir. O cavallo resistia. Vezes e vezes Scott o collou á porteira, a modo que pudesse puxal-a, mas o animal espantava-se e fugia. E o cavalleiro dava-lhe de esporas, fazendo-o espantar-se ainda mais e pinotear. Caninos olhava para aquillo com grande ansiedade. Por fim, não podendo mais conter-se, saltou para a frente do cavallo e latiu com ferocidade, como que o advertindo. Foi o seu primeiro latido.

(Continúa).

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1541 — **A Suissa alguma vez soffreu guerra civil separatista?** — Em 1848, o Sonderbond (associação separatista) levantou os sete cantões catholicos contra o governo federal, sendo, porém, vencido e dissolvido após curta guerra civil.

1542 — **Quem foi Hoffmann?** — Famoso escriptor allemão dotado de imaginação poderosa e excentrica, fallecido em 1822; autor dos celebres "Contos fantasticos".

1543 — **Onde fica Honduras e que nome tem a sua capital?** — Honduras é uma pequena Republica da America Central; capital, Tegucigalpa.

1544 — **Que é o georgismo?** — E' a doutrina fundada pelo economista americano Henry George, tendo por fim, mediante o imposto territorial, ou unico, destruir os latifundios e os males delles decorrentes.

1545 — **Como se chamava o Marquez de Itanhaen?** — O Marquez de Itanhahen, segundo tutor dos filhos de D. Pedro I, chamava-se Manoel Ignacio de Andrade Souto Maior Pinto Coelho.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã:

1546 — De quem é a phrase "Dinheiro não tem cheiro"?

1547 — Quem foi o Visconde de Abaeté?

1548 — Existe uma Honduras Britannica?

1549 — Quem fundou a cidade de S. Luiz do Maranhão?

1550 — Quanto mede o diametro da Terra?

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

A EXONERAÇÃO DO SR. ROGERIO MACHADO, CHEFE DE POLICIA

As cartas trocadas entre s. s. e o sr. Gustavo Capanema

BELLO HORIZONTE, 11 (pelo telephone) — São as seguintes as cartas trocadas entre os srs. Rogerio Machado, chefe de policia demissionario e Gustavo Capanema, interventor federal interino:

A CARTA DO SR. ROGERIO MACHADO

"Exmo. sr. dr. Gustavo Capanema — Surprehendido com a minha nomeação para o cargo de chefe de Policia no auspicioso governo que ora se inicia, venho, muito sensibilizado, agradecer a extrema generosidade de v. ex. bem como solicitar, com attenciosa venia e fervoroso empenho, o aproveitamento de meus prestimos humildes na delegacia de Vigilancia Geral.

A' testa deste departamento do Serviço de Investigações — visando sempre o leal cumprimento das attribuições que lhe são inherentes — procurarei servir ao esclarecido governo de v. ex. com a mesma solicitude, com o mesmo desprendimento e desassombro com que me julgo haver conduzido durante o governo do grande e benemerito presidente Olegario Maciel, a quem aliás, me prendiam os melhores laços de respeitosa amizade e profunda admiração, personalidade empolgante de nobre estadista e chefe justiceiro.

Aguardando, pois, o favor da acquiescencia de v. ex., subscrevo-me respeitosamente — (a.) *Rogerio Machado*. — Bello Horizonte, 8 de setembro de 1933."

A RESPOSTA DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

O interventor federal respondeu ao sr. Rogerio Machado com a seguinte carta:

"Bello Horizonte, 8 de setembro de 1933. — Illmo. sr. dr. Rogerio Machado. — Accuso o recebimento de vossa carta de hoje; lamento que não vos seja possivel prestar ao governo do Estado os serviços que foram solicitados de vossa probidade, diligencia e dedicação, como chefe de Policia, interino.

Concedendo-vos, a meu pesar, dispensa dessa commissão, para a qual fostes lembrado em vista de vossa actuação nos postos que vinheis occupando, estou certo, porém, que vossa collaboração continuará a exercer-se com o mesmo zelo e a mesma lealdade, em outro sector da actividade policial em que vos especializastes.

E' nesta persuasão que vos mando os meus cordiaes cumprimentos, testemunhando-vos o meu apreço e estima. — (a.) *Gustavo Capanema*."

O pezar pela morte do presidente Olegario Maciel

BELLO HORIZONTE, 11 (pelo telephone) — O pezar da cidade de Uberaba pelo fallecimento do saudoso presidente Olegario Maciel é traduzido nas seguintes noticias que nos chegam de lá:

Toda a cidade de Uberaba se associou expressivamente á grande dôr causada pelo passamento do presidente mineiro.

O commercio manteve fechadas as suas portas, não funccionaram as repartições publicas, todas as escolas estaduaes, municipaes e particulares e todos os edificios publicos mantiveram hasteada a bandeira em funeral.

De autoridades e de figuras exponenciaes do nosso mundo politico e de nossa sociedade foram transmittidos para Bello Horizonte numerosos telegrammas de pezames, endereçados aos secretarios do governo e á familia do presidente Olegario Maciel.

— A Associação Commercial, Industrial e Rural de Uberaba mandou ao sr. Gustavo Capanema, interventor interino em Minas Geraes, o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial, Industrial e Rural de Uberaba apresentando a v. ex. sentimentos de pezar pelo fallecimento do presidente Olegario Maciel, communica-vos que se fará representar nos funeraes pelo sr. Jair Negrão de Lima. Saudações. (a.a.) Adolpho Soares Pinheiro, presidente; Paulo Derunusson, director".

— A Escola de Topographia de Uberaba, além de suspender as suas aulas, de hastear a bandeira em funeral, mandou ao sr. dr. Gustavo Capanema o seguinte despacho telegraphico:

"Em nome dos corpos docente e discente da Escola de Topographia de Uberaba, apresento a v. exc. os mais sentidos pezames pela morte do grande presidente Olegario Maciel. Cordiaes saudações. — (a.) Marçal Ponce Ferret, professor cathedratico e secretario da Escola".

O presidente não deixou testamento

BELLO HORIZONTE, 11 (pelo telephone) — O sr. Gustavo Capanema continua recebendo telegrammas de pezar pelo fallecimento do presidente Olegario Maciel, de todos os pontos do paiz.

Os membros da familia do presidente morto informam que s. ex. não deixou testamenteiro.

Assassinato no municipio do Pomba

BELLO HORIZONTE, 11 (pelo telephone) — Foi assassinado de emboscada no districto do Taboeiro, municipio do Pomba, no logar denominado Rocha, quando passava pela estrada, guiando o seu carro de bois, José Florencio.

São indigitados autores José Luz e Tristão de tal, que, servindo-se de um esconderijo no barranco da estrada, atiraram na victima dentro do carro que guiava, assassinando-a com cinco tiros. A victima teve morte instantanea. Os criminosos fugiram.

O sub-delegado de policia do districto, sr. João Sabino Lopes, tomou as providencias legaes, mandando proceder a auto de corpo de delicto e instaurando o competente processo.

OS PONTOS DE VISTA DE MINAS NO GRANDE CONGRESSO DE COMMERCIANTES

BELLO HORIZONTE, 11 (pelo Correio) — O sr. Jair Negrão, consultor juridico da Associação Commercial de Minas, em entrevista á imprensa local, concretiza os pontos de vista da Associação Commercial no grande congresso a realizar-se no dia 20, no Rio de Janeiro.

Disse o illustre commercialista:

— Trata-se da formula que melhor resolva a questão da sellagem dos stocks.

O Governo Provisorio já tem baixado varios decretos procurando simplificar a sellagem dos stocks e afastar os inconvenientes resultantes dessa medida, já tentada em varios governos anteriores e sempre relegada para o terreno das prorogações successivas, até o completo abandono da idéa.

A Associação Commercial de Minas sempre se collocou resolutamente ao lado das agremiações de classes do paiz, que num brado unanime pediram ao Governo a dispensa dessa complicada exigencia, que tantas e tão graves difficuldades viria trazer ao commercio, num momento em que se reclamam todas as energias das forças economicas em beneficio da grandeza do paiz.

O ultimo decreto com que o governo tratou da sellagem dos stocks, apesar de demonstrar a sua boa vontade em simplificar essa sellagem, veiu, ao cogitar-se da sua applicação pratica, revelar-se inexequivel. E' que a sellagem dos stocks é realmente impraticavel, como ocioso seria demonstrar, conforme as innumeras reclamações exemplificativas que nesse sentido têm as agremiações de classe do paiz dirigido ao Governo Provisorio.

O Congresso do dia 20 assume, portanto, um aspecto de real importancia. As Associações Commerciaes saberão, certamente, dentro do espirito conservador e ordeiro que as caracteriza, expor claramente ao governo os inconvenientes e as difficuldades insuperaveis da sellagem dos stocks.

Ao mesmo tempo — continua — essas agremiações saberão acatar as vozes autorizadas do governo, que venham ao encontro das aspirações do commercio, de modo a conciliar os interesses fiscaes com as legitimas necessidades das forças que trabalham e produzem.

A Associação Commercial de Minas, que comparecerá, naturalmente, ao Congresso, representada pelo seu presidente, ou por alguns dos seus directores, levará á grande assembléa do dia 20 a voz serena das classes conservadoras de um Estado como o nosso, de tradições tão honrosas na vida do paiz, e se esforçará por encontrar a formula feliz que represente o inicio de uma era de melhor comprehensão entre as necessidades fiscaes e os orgãos fecundos de producção e circulação das nossas riquezas".

Por alma do presidente Olegario Maciel

(*Continuação da 3ª página*)

Antonio de Oliveira Tavares, Dorval Tavares, Antonio Antunes Correia, Ed. Souza Aguiar, Ernesto Bueno, dr. Gustavo Simão Tann, Vicente Maggiolard, Aloisio L. Rezende, Trajano de Faria, Amador José Lopes, por si e pelos bombeiros do Humaytá e Copacabana; M. A. Teixeira de Freitas, Mucio Tavares, Domingos José Meirelles, dr. Antonio Pacifico Homem, dr. Sylvio e Silva, Club dos Democraticos, por seus directores Alfredo A. Silva e Leodgard R. Souza; Horacio do Espirito Santo, cel. José V. Souto Mayor, tenente Jair Gomes, tenente Theophilo Peres Barbosa, José Luiz Miguez e senhora, Honorio Affonso, dr. Raul de Caracas, G. Amarante da Silva, Malaquias Pereira da Silva, Alvaro Nogueira, dr. Ruy de Lima e Silva e senhora, Raymundo Clarindo de Oliveira, Raphael Archanjo de Oliveira, Arthur Gouveia, Joaquim Pereira Rodrigues, dr. Generoso Fonseca Filho, dr. Francisco Rocha e senhora, tenente Severino Celestino da Silva pela Revista de Policia; dr. Fausto Moreira, prefeito de Angra dos Reis; dr. Caio de Campos Valladares, capitão Salvador Rissa, presidente da Confederação Industrial do Brasil e Federação Industrial do Rio de Janeiro; presidente do Conselho de Contribuintes, Hugo Bezerra, dr. Fernando de Carvalho, dr. Auto de Sá, Wilson Vinalés, Vivaldi Leite Ribeiro, João G. Oliveira, Luiz Castello, Carlos Leclere Filho, pelo Banco Cred. P. Agricola do Brasil: Carlos Cavalcanti de Albuquerque, dr. José Eiras Junior e senhora, Diva de Oliveira, Osmar Dutra e senhora, tenente-coronel Domingos José Pereira Junior, representante do Club da P. Militar; Pedro Treidler & Cia., José Santiago da Silva, Joaquim Pereira Diniz, União Mineira; Antonio Betim Chaves, Thelmo Fiuza, Alberto Cruz dr. Antonio Carlos, por si e pelo P. P.; Julio Pimenta, Antonio J. P. Bastos, Fernando Sebastião de Faria, dr. A. de Souza Gomes, pelo ministro Mello Franco; Oscar Paulo de Souza Brandão, Jayme Cohem, Fabio Vaz, Guilherme Dias F. Porto, Sinval Americano, J. G. Cabral, Elyseu Linhares, representando a Assistencia de Psychopatas; João Guilherme Meyer, Daniel Vivacqua, Godofredo Rocha, Alves Vieira & Cia., Carlos Correia Santos, dr. Francisco Pereira de Andrade Netto, pela Universidade Livre do Districto Federal e Faculdade de Pharmacia e Odontologia; cel. Firmino Gaudencio Machado, pelo Directorio Academico da FF. E Odontologia; Maria das Dores Rocha Dias, Lucy Bezerra Cavalcante, Maria Bezerra Cavalcante, Virginia Gonçalves dos Santos, dr. Alberto Pinto Brandão, director do Laboratorio Nacional de Analyses; dr. Caio Monteiro de Barros, José Ambrosio Wanderley, cap. ten. J. N. Castello Branco, por si e pela Directoria do Club Naval; Eugenio Velasco, José Fernandes Campos, Accacio Figueiredo, Augusto Ferreira Maciel, Fernandes Monteiro, Agricola Bethlem, Annibal Maciel, Filinto Monteiro de Andrade, Sidney F. Cox, Eloy Nobrega, J. Fragoso, dr. José Rocha Ribas, dr. Pires Salgado, Geraldo M. Mario Sá, Antonio Mario Sá, José da Silva Leite, Martinho Ferreira da Silva, Dario Dantas, Paulo Alvares de Souza, Edison Jacob, Otto Jacob, Francisco Raposo Lima, Rubem de Lima Dias, Oswaldo Souza Arêas, Waldemar Joaquim Nunes, Pedro Antonio Caloni, R. Pimenta Pacheco, J. Julio Soares, dr. Nelson Baptista, Jules Verelst, Cia. Siderurgica Belgo Mineira; Centro do Commercio de Café, Alvaro Xavier de Faria, Galeno Gomes, Galeno Gomes & Cia., José Gomes de Azevedo, A. Joviano e familia, dr. Francisco Ignacio Monteiro de Andrade, dr. José Joaquim Monteiro de Andrade, Banco de Credito Real de Minas Geraes, Antonio Caetano d'Assumpção, Rebello Alves & Cia., Paulo Rodrigues Alves, Elias Neves dos Santos, Manoel Bica Almeida, Aleides Carneiro Neves, José Santos Leal, Joaquim Pereira Diniz, Paulo Ribeiro Tassara, por si e seu pae dr. Joaquim Nunes Tassara; dr. Generoso Ponce Filho, Manoel A. Oliveira, Carlos de Brito, Mario Mello Silva, pelo Banco Hypothecario do Brasil; Henrique Paulo Fernandes, Ondina Maria de Souza Silva, Rocha Vidal, J. Amaral Castellões, Mario Amaral Castellões, Ayres Moreira Almeida, Francisco Lavrador, Alexandrino Veiga, Cia. Fichet e Schwartz Hautmont, Almidio Lobo de Carvalho, Gibson Navarro, Madame Araujo Navarro, E. do Prado Seixas, Francisco Gomes d'Assumpção, Ruy Assis Ribeiro, Roberto Jacques, dr. José Joaquim de Albuquerque, José Pinto Fernandes e familia, Alfredo Athayde, dr. Demosthenes B. Cardoso, Julio Motta & Cia., Carlos Lamb, Ashton Hirth, Lourival Petrillo, Amaro Lanari Junior, pelo dr. Amaro Lanari; Christiano Nielsen, José Pinto, consul da Italia e senhora, Maria de Andrade Botelho, Rodolpho Garcia, pela Bibliotheca Nacional; Manoel Pereira Brasil, João Baptista Pereira de Carvalho, Mucio Araujo Jorge, pelo Curso Martins; cap. de Mar e Guerra, R. Greenhargh Barreto, H. Santos, J. Peçanha, Pindaro C. de Castro, pelo Banco de Credito Real de Minas Geraes; J. Lopes da Silva, dr. Americo Brein, Neves Villela & Cia., Esdras do Prado Seixas, Cia. Banc. Aurea Brasileira, Alaor A. Baleiro, Sergio C. Albuquerque, Romeu N. C. Bastos, Bastos, Siano & Cia., Amador Pinheiro de Barros, Oswaldo Bomfim, Eurico Camillo, Clovis Martins, Antonio Padua Bittencourt, A. Bittencourt & Cia., dr. Joaquim Côrtes Villela, M. Azurem Costa, Cyro Vaz, Antonio Salazontessor, Pilar-

nio Mendes, por si e por dr. Alcebiades de Oliveira; dr. Armando Vidal, A. C. de Araujo Guimarães, Congregação N. S. do Amparo de Petropolis, Escola Maria Raythe, Escola N. S. do Amparo de Madureira, dr. Victorino Freire, representando o interventor do Piauhy; cap. Landry Salles, dr. Eustachio Alves, dr. Augusto de Lima, João Barros de Senra, Mario Solar de Almeida Gomes, Francisco Januario Gomes, J. Prata Sobrinho, Abelardo Souza e Silva, Adolpho Sá, dr. Alfredo Sá, dr. João Baptista Scarpa, Guilhermino Veras, Agapito S. Magalhães, Alfredo Kern, Luiz Salatino, Cia. Metropolitana de A. Geraes, Milton Guedes de Brito, por si e por Sebastião Mendes de Brito; Lucrecio Fernandes de Oliveira, Antonio Borges Sampaio, Anna Bastos Chaves e filhos, Sylvio Rezende, J. Torres Junior, cap. William Amdtl pelo almirante Protegenes, Virgilio Vidal Leite Ribeiro, dr. José Rangel, Antonio dos Reis Meirelles, José Pedro Ribeiro Junqueira e senhora, dr. João Pandiá Calogeras, Adolpho R. de Figueiredo, José Altivo Vasconcellos, Azarias de Brito Sobrinho, E. João Evangelista de L. Araujo e senhora, Virgilio Cavalcante, Joaquim do Couto, professor J. do Couto, representando o Syndicato do Ensino Commercial e Secundario de Nictheroy; Carlos Schmidt, Lauro Teixeira de Rezende, Antonio Gomes Leite, José de Oliveira Marques, Agenor Carlos Verne, Semi Abi Samara, Theodor Wille & Cia., Theodor Simon, Arnaldo Voight, Antonio Ribeiro, Antonio Silva, Paulo Garcia Rocha, familia Paiva Raposo, Epitacio Ferreira de Carvalho, Vito Sá, Mario Gonçalves Ramos, A. B. Junqueira, Nilo da Silva Werneck, Roberto Santos Cardoso, Isabel Bousquet Berredo, Antonio de Bello Filho, cap. Olympio de Carvalho, representando o sr. ministro da Guerra; cel. Agostinho Goulart, cel. Pedro Cavalcante, João Moreira Martins, Raul Oliveira Rocha e senhora, Leopoldo Antunes Corrêa, Bernardino de Faria Pereira, dr.

Renato Salles, Isaltino Costa, por si e pela Cia. Armazens Geraes de S. Paulo; E. A. Pestana de Aguiar e familia, Albano Carvalho de Freitas, Waldomar Vasconcellos, Eduardo do Amaral, Aristeu de Andrade, dr. Arnaldo Sá Motta, representante do ministro da Justiça; Adelino Amaral, Manoel Gonçalves Filho, Isaura Rodrigues da Cunha, Francisco Peixoto, Mozart Furst e irmãs, Sinhá Furst, Lauro Horta, José Eustachio de Miranda por si e por Gentil P. Miranda França; Sebastião Baptista da Costa, Leon Israel Company S|A, Achilles Israel, A. C. Abreu, Fausto de Salles Pupo, Armazens Geraes Guanabara S. A., José Vivacqua Netto, Benjamin Silva, Henrique de Mello Vianna, Raymundo Mello Vianna, Washington Lobo, Manoel C. de Carvalho & Cia., Egydio Camillo Pessoa da Silva, Directoria do Credit Foncier, dr. Valdomiro de Magalhães, senhora e cunhada; engenheiro Carlos Monteiro, Commissão do Centro Pernambucano, dr. Eugenio Magalhães, cel. Manoel Cavalheira, major Manoel Natulano, Senhor Vicente Dantas Filho, cap. Antonio Tourinho, dr. Aristides Coelho, Instituto Superior de Preparatorios; dr. Osorio Camara, por dr. Lima e Mendes; Ca. B. de Estradas Modernas, Octavio de Paula Pessoa Rodrigues, Paulo de Mello, por si e pelo Conselho de Lavradores; Manfredo da Costa e senhora; José Cinto, José Rodrigues, por si e por Urbano Rodrigues; dr. Eduardo Moreira, dr. R. Berbet de Castro, Oligario de Campos Carvalho, representante do ministro da Viação e Obras Publicas, dr. Luiz Cunha; Lucio Peixoto, F. A. Pinheiro Junior, familia Andrade de Braga, familia Azevedo Marques, João Ricardo, Agenor Carlos Verne, professor Carlos Reis, dr. Omar Campello, dr. Antonio Barreto, João Lourenço Alves Galo, M. Fonseca, dr. Ribas Carneiro, Afranio Falbares Ribeiro, Domingos R. Rezende, director do "Brasilidade"; Americo Novaes, representando o dr. Alvaro Simões Lopes, director do Ensino Agronomico; Zaira Halfed, Zizi Halfed, Maria Eugenia Halfed, Randolpho Penna Junior, dr. Octavio da Silveira Penna, Lauro Lessa, Sizenando Silva, Luiza Aragão da Silveira, Nair Côrtes da Silveira, Raul Vieira de Mello, dr. Antonio Moreira Monteiro, dr. Renato Rodrigues, Octaviano Suzart, Orestia Rodrigues, Oscar Motta & Cia., Irmãs do Collegio e Dispensario da Immaculada Conceição, Annita Mormaco Sales, N. Nicaree Centeno, C. Coelho Cintra, por seu eng. Coelho Cintra; Euclydes Ferreira da Silva, major João Cassiano, A. L. Junqueira e Mello, Alfredo Gomes Nunes, Mathias Menezes, José Cerqueira Teixeira de Figueiredo Côrtes, dr. Francisco Villanova, Rosalvo Batalha, Alfredo Alves, Celestino Bonacorsi, Dulce Pinheiro Chagas, João Carlos de Castro, Alvaro Oliveira de Mello, Paulo Assurance, Lloyd Ingles e General Assurance Soc. Ltd., Heitor Ribeiro & Cia., Octavio Barbosa Pessoa, Orlando Rufier dos Santos, Maria Jesuina Teixeira Côrtes, Manoel Marinho, Federico Manoel Academica, Confederação Universitaria Brasileira, Manoel de Senna, Renato Mello Barreto, representante do sr. ministro da Justiça; José Corrêa Oliveira, Manoel Cerqueira, Informador Commercial, Antonio Lages, Waldemar Fontes, Lourenço Mattos, Zero Fonseca, Carlos Dias da Silva, dr. Americo Corrêa Monteiro de Oliveira e Souza, dr. João Ribeiro de Mello, Jeronymo Costa Leão, M. de Lacerda, Arlindo B. Fraga, Severino Junqueira Caldas, Cyriaco José Luiz, Olidio Machado Vieira, An-

nita Correia de Oliveira, dr. Victorio Cresta, professor Bruno Lobo, Jorge Elias Calfat, Antonio de Siqueira, Alfredo da Cruz Camarão e familia, Arthur de Souza Costa, Alvaro Henriques de Carvalho, José de Miranda Senna, Jote Cols, Mauricio de Abreu, Carlos Augusto de Arary e Luiz Gonzaga da Silva, por si e pela As. dos Emp. I. V.: F. Ribeiro de Carvalho, Antonio Pinto Penna, F. A. Pinheiro Netto, Porcino Vieira, Centro dos Carteiros, Luiz Galvão, Francisco Nolding, Trajano de Medeiros, Paulo Arnaud e familia, Antonio Pinto de Mello, dr. Octavio Kelly, Antonio Lopes de Figueiredo, dr. Eduardo Duarte, Moacyr do Prado Rebello, cap. Rodegando M. Mendes e senhora, dr. Raymundo Catanhede e senhora, viuva Astolpho Dutra, José Paschoal Dutra, dr. Joaquim Correia Pinto e senhora, dr. Volantino dos Santos e senhora, João Idelfonso da Silva, Roberto Pinheiro, familia Accioly Carneiro, José Accioly Carneiro, Alceu Lage da Silva, Virgilio Pereira Rodrigues e senhora, dr. Madeira de Freitas, Joaquim Augusto Freire, Ernesto Ferreira Alegria, Julia e Eunilia Armond, Guilherme Fortunato de Alpoin, Carlos Cordeiro da Graça, Thiers Fherming, commandante, Antonio Salvo e senhora, Alfeno Branco e familia, Pedro de Magalhães Correia, Bruno de Almeida Magalhães, Eduardo Ferreira, F. Cabral Peixoto, Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto, Isabel Herdy Alves, Sezinando Marinho, F. Cabral & Alves, vice-almirante José Maria Penido, engenheiro Antonio Nogueira Penido, Raul Penido, viuva Henrique Burnier, dr. Christiano Brasil, Luiz de Souza e Silva, Maria Brasil, dr. Gerson Tavares, dr. José Mariano Filho, Adhemar Leite Ribeiro, Amaro da Silveira & Cia., dr. Oldemar Rezende, dr. Sylvio Camacho Crespo, Geraldo Vianna, J. D. Leite de Castro, dr. Paulo Azeredo, Newton P. Brasil, Mario do Amaral, "O Povo"; Nelson Brant Maciel, dr. Mario Rodrigues, Inspectoria de Seguros, pelo seu inspector dr. Joaquim I. O. Lisboa Camara Coelho, secretario; Walter C. Ratto, pela Irmandade SS. da Candelaria, José Pinto de Carvalho Osorio; tenente Francisco Ferreira da Silva, viuva Leonel filho e filha, American Coffe Corporation, Gilberto Werneck, cap. Alberto Herdy Alves e senhora, Oscar Teixeira Guimarães, pelos Empregados do Hotel Avenida, Olivia Cabral; pelo Lactario de d. Clara, Olivia Cabral; professor Benevenuto Berna e Ariosto Berna, por si e pelo Centro Carioca; cel. Agostinho Nunes de Almeida, cap. Francisco de Paula V. Barroso, drs. Estanislau L. Bousquet, Alvaro Luz, Edson Passos, Commissão do Club de Engenharia do Rio de Janeiro; dr. Amaro da Silveira, Theophilo Rodrigues da Cunha, Adelino da Luz Coelho, Harry Prochet, Avellar & Cia., Julio de Souza Avellar, dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, Jeronyma Mesquita, Julio Moreira, pelo The Canadian Bank of Commerce; Julio A. Moreira da Silva, por si e pelo dr. Asdrubal Lobo Moreira; dr. Jacy Ribeiro Junqueira, Oscar Marques, cap. O. Becher de Araujo, representante do interventor do Maranhão; Antonio Ferreira Lage, Martins Junior & Cia., José Valentim Dunham, pela Cia. Diamantifera Brasileira; Lindolpho Xavier e familia, dr. Raul Almeida Magalhães, dr. Augusto de Lima e familia, representante da União Mineira, dr. Diermando Cruz e familia, E. G. Fontes & Cia., J. R. Cerqueira, Alencar Mendes, Hilda Teixeira Côrtes, Jayme Soares de Souza Castro, Amadeu Macedo, Helio Silveira, Carmen Pereira Lima, Alice Fernandes Lima, dr. Leopoldo Correia, dr. Alberico Custodio Ferreira, José de Oliveira Grijó, Armando Ribeiro dos Santos, Europa Machina de Escrever, Augusto Daltro, João Franklin de Athayde, tenente-coronel Gustavo de Faria, pela Escola de Artilharia; cap. Lamar Brasil, major Carlos Brasil, Newton Brasil, Alfredo Cesario Alvim, familia Idelfonso Frossard, Mario de Vicenzi, dr. José Pereira Lyra, Edgard de Brito Lyra, familia dr. Ignacio P. Paes Leme, representante da "União Mineira", Nair Francisco, Julia Ramos, Maria Tavares, cel. Hamilcar Machado, dr. V. Jacobina, pelo Centro Alagoano; José Napoles Silva, Nilo Castilho, Radio Sociedade Guanabara, dr. Alberto Hass, Maria da Conceição de Paula Netto, dr. Simões Lopes, Oswaldo Aragão da Silveira, Frossard & Filho, Jurema Cruz, Jacy Frossard, dr. Raul Sá, Raul Sá, Durval Bastos de Menezes, Antonio Martins Barbosa e Francisco Bento, pelo Centro Republicano 21 de Abril; dr. Eloy de Andrade, Custodio da Cruz, A. Sion & Cia., Adhemar

Magalhães; Manoel Ferreira Monteiro, Custodio de Almeida Magalhães & Cia., Tasso Benjamin da Motta, Leopoldo Amorim do Valle, Marino Martins Schultz, Arsenio de Lemos, pela Dir. da Faz. Municipal, Pedro Vivacqua, Jacyntho Marques da Costa, Sebastião José Borges, Antonio Carlos A. Werneck, Paulino da Costa Carvalho, Aguello Augusto de Azevedo Sobrinho e familia, Mario Coutinho, José Alves de Sá Campos, dr. Carlino Pimentel Coelho, Izabel D. Maia, Elza Marques, Antonio Castilho d'Almeida, dr. Norberto Lucio Bittencourt, Alexandre da Silveira Lara, Olympio Ribeiro Junqueira, por si e familia; dr. Ataliba Salles, Noé M. da Silva, Alcino Salazar, Dermeval Monteiro, dr. Floriano Avellar Werneck, Batalha Monteiro, Luiz Martins, dr. Martin Diniz Carneiro, dr. Arides Tavares, por si e pela "União Mineira"; Irinéa de Senna, Flora Joviano, Estella Duarte, Anna de Carvalho, A. Souza Reis e senhora; Lisette Assumpção, Ary Marcondes Bongleux, Alberto Garcia Hamilton, Aristoteles Pereira, José Schumam de Araujo, Agustus Miranda Lima, D. Vassallo Caruso, por si e pelo "Syndicato Cinematographico de Exhibidores"; Irmã Helena Campos, Sinhá Cardoso, Irmã Bianchôt, visitadora da Congregação das Irmãs de Caridade; José J. de Sá Freire Alvim, Oscar Marques, Antonio F. Carneiro, mme. Cardoso de Menezes, por si e seu marido: Francisco Van Erven, Franklin Van Erven, Antonio Gonçalves, Nephialy de Freitas, Augusto de Oliveira e Silva, Almeida Cunha, Antonio Marinho Filgueiras, Francisco Sabino de Freitas, Eustachio de Andrade, Maria Severiana Teixeira, Eudoxia T. Alvares, por si e seu irmão dr. Severiano Alvares; dr. Luiz Senna, dr. Raul Penna, dr. Carlos Penna, dr. Affonso Penna Junior, dr. Camillo Soares, Antonio Moreira dos Santos Correia, Nenesio Pinheiro, Antonio Costa, Pedro V. Santos, Herculano Gomes, Antonio R. de Vasconcellos, dr. Joaquim Villela, José Pinheiro Chagas, senhora Francisco Valladares, por si e seu marido: dr. Edmundo da Veiga, dr. Fabio Penna Veiga, dr. Abilio Carlos de Carvalho, commandante Luiz Carlos de Carvalho, J. Luiz Breves, Melchiades Caldeira e senhora; Manoel Agapio de Aquino, Aluizio Toscano de Britto, Jayme Leon Peres, José Pereira de Carvalho, Evaristo Machado, Josino Lopes da Silva, José de Araujo Cid, Secundino Ferreira Maciel, Pedro Ribeiro, Fonseca Ramos, José Antonio de Assumpção, Arthur Cesar Boisson e senhora; Augusto Boisson e familia; Antonio Caetano d'Assumpção, dr. Renato de Paula, dr. Antonio Savio Paula, João Telles da Silva Lobo, A Pyrostampa S. A., dr. Arthur Ferreira da Costa, J. Pereira Ramos, dr. Achilles Galfoti, v.v. dr. Carlos Raja Gabaglia e filhos; Giacomo Raja Gabaglia, Cassio Vieira Marques, Luiz Ferreira da Costa, Antonio Gonçalves Sá, Assis Tavora, A. Reis Cavalcanti, Vilantim dos Santos, Alderando de Oliveira, Alfredo Oliveira Lima, dr. Fernando de Mello Vianna e senhora: Clovis Silveira Machado e senhora; Nestor Barbosa, dr. João de Rezende Tostes, Pinto Lopes & Cia. Ltda., Octaviano Pinto Lopes, João Lopes Ribeiro, Salathiel Duarte da Fonseca, 2º tenente Bernardo Neves, pelo exmo. sr. general Emilio Esteves, comt. da P. Militar; Andrade Lemos & Cia., dr. Godoy Tavares, Olty Lage, Cia. Metallurgica Brasileira Socobral, dr. A. Dourado, Hernani Coelho Duarte, dr. O. R. Dantas, J. Dalloz, Bellarmina A. Dalloz, Diocenio Moraes, Ismael Alves, Waldemiro Diniz, Vicente Teixeira, dr. Iberé Nazarethe, representando o general Deschamps Cavalcanti; Stella Versiani, José Ignacio de Avellar Werneck e senhora; Lucia Peixoto, Carlos Brandão, pela directora do Collegio "Nidia Ribeiro"; Sylvio Mascarenhas Werneck, Antonio Cardoso da Silva, senhora e filhos; dr. Ernesto Garcez e senhora; Antonia Muniz Bastos, Ievindo Fanzeres, dr. Pedro Baptista Martins, Carlos Medeiros Silva, Banco Commercial Minas Geraes, Felix Fonseca & Cia., Barbosa & Marques, Henrique Lacerda Ferraz, dr. Mario Fonseca, Felix Fonseca, Celeste Palmeira e Irene Silva, dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio Bromatologico, Colombo de Oliveira, Vicente Cordeiro, Familia dr. João Baeta Neves, dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, Luiz de Oliveira Filho e familia; Lopes Barbosa & Cia., Manoel de Oliveira Rocha, Carlos Alberto Marques Brandão, Antonio Monteiro Filho, Gladys Medrado Stephens, Nicolau Coutinho, Cornelio Mascondes da Luz, vice-almirante José Maria Penido, dr. Stephenson de Faria, M. Nazareth Castello Branco, dr. Alexandre Stockler e familia: dr. Alexandre Lafayette Stockler, Antonio Mendes Campos Filho, Waldin Bonhid, pelo Grupo Escolar "Affonso Penna": Djanira de Sá Rego Fontes; M. J. de Mendonça Martins e senhora; Ighacia Guimarães, Francisco Igancio Botelho, Gabriel de Andrade Botelho Sodré, dr. Arnaldo Pimenta da Cunha, dr. Eduardo V. Pederneiras, Sergio de Seixas Corrêa, Adalberto Parreiras, Geraldo Castro Campos, Candida da Rocha, Candido Marinho, Rosalina Góes, Jorge Luiz Davis, dr. Eloy Teixeira Côrtes, Tiberio Mineiro, J. B. Bidart, Francisco Camillo, dr. Daniel Carvalho, Annibal de Moraes Mello, S. Breno & Cia., Synval da Silveira Brum, Carlos A. Gomes e senhora; M. S. Almeida Gomes, Marcos Maya, Arine Fernandes Lima, Maria Heloisa Ferreira de Souza, Gustavo Horta, Arthur Botelho Junqueira, Antonio Carlos de Barros Paiva, Carlos Martins, pela Sociedade Anonyma Pedroza Joppert; Gilberto H. de Barcellos, Balbino Ribeiro, Helio Freire Peixoto, Bento Figueira, dr. Sadi de Carvalho, dr. Arthur Barreto, dr. Oscar Campello, Marcondes Paraná, dr. Raul de Araujo Maia Washington, Aristides Menezes, Manoel Etechegavy, O. Bertrand, Jalina X. Alves, Gilda Macedo Soares Alves, America de Andrade Machado, Gabriel Junqueira de Andrade, Arthur Monteiro de Queiroz e familia; Francisco Luiz Loureiro de Andrade, Americo Novaes, Fabio Nelson de Senna, por si e seu pae dr. Nelson de Senna; Isabel de Albuquerque, Josephina A. Moura, Maria de Albuquerque Monteiro da Silva, Cecilia Dornelles de Albuquerque, Jacy de Souza Lima, Ary Pessôa, Justino Moreira da Costa, F. Lages, Paulo Chefer, Moacyr Duarte da Silveira, dr. Omar Campello, tenente Francisco Ferreira da Silva, dr. Gudesteu Pires, dr. Miguel Gomes da Cruz, pelo interventor do Districto Federal; Abel de Moraes Bello, Virgilio Tavares, Julio Baptista Pinto, Raul Terra, René de Pontes, dr. Antonio José da Cunha, dr. Octavio Moreira Penna, José Paes Pinto, Antonio Lobo Leite Pereira, Americo Lobo Junior, José Amaral Castellões, Henrik Kerti, Carlos Monteiro de Lemos, Aprigio Costa e senhora; Ernesto Teixeira, Afranio Reis da Cunha, Mario Terra.

Walter C. Ralt, Arnaldo S. Loureiro, José Jacyntho da Silva, Agenor Rodrigues Salgado, dr. Clovis G. Mascarenhas, Cia. Textil Bernardo Mascarenhas, Guido Belleusbezzi, por si e pelo Club 3 de Outubro; Primo Silva, Reynaldo Auler, Nilo Evora Arthur L. Dapiene, por si e pelo almirante Verissimo Costa; Theodomiro de Magalhães, Rotundo & Cia., Pericles Silveira

(*Conclue na 6.ª Pag.*)

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Sampaio Corrêa
— João Ribeiro

FIDELIDADE AO PASSADO

Por SAMPAIO CORRÊA

Deputado eleito á Constituinte em discurso no almoço em sua honra

"Não posso o não devo condemnar o regimen que nos deu, pacificamente, ha cerca de meio seculo, sem as lutas desaggregadoras verificadas em outros povos mesmo nos tempos actuaes, a definitiva separação da Igreja e do Estado, cujos continuos conflictos tanto e tanto perturbaram a livre ascenção do nosso povo em passado longinquo; não posso, e não devo, condemnar o regimen que nos permittiu resolver, sem os horrores da guerra, innumeras questões lindeiras com os nossos visinhos, desfazendo borrascosas nuvens que o imperio accumulara nas nossas fronteiras terrestres, de extremo norte a extremo sul; não posso, e não devo, condemnar o regimen que inscreveu em sua lei fundamental, as varias "alineas" do art. 72, onde se asseguram e se affirmam os direitos dos nossos concidadãos; não posso, e não devo, condemnar o regimen que adoptou o instituto de "habeas-corpus", em toda a sua maxima e liberal amplitude; não posso, e não devo, condemnar o regimen que garantiu a independencia do judiciario e reconheceu a sua jurisdicção constitucional; não posso, e não devo, condemnar o regimen que sem embargo de collocar bem alta a nossa soberania, consagrou, em sua carta magna, o respeito ao arbitramento, muito antes de haverem outras nações conseguido igual crystallização, em texto de lei escripta, das supremas aspirações dos seus povos, nesse sentido; não posso, e não devo, ainda, condemnar o regimen que proclamou iguaes perante a lei todos os brasileiros, sem distincção de classes, de raças ou de seitas, e que a nenhum obrigava a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei anterior, e na fórma por ella prescripta".

TEIXEIRA DE MELLO

Por JOÃO RIBEIRO

Da Academia de Letras, em artigo na imprensa

"Conheci Teixeira de Mello na Bibliotheca Nacional, onde trabalhei sob a sua direcção. Era um homem amavel, de grandes qualidades pessoaes; não era mais o poeta, pois por esse tempo havia já pendurado a lyra no salgueiro da saudade.

Fez-se erudito, historiador e um pouco indifferente á litteratura, se bem que escrevesse a biographia de Claudio Manuel da Costa, a primeira mais completa e ordenada que appareceu e está nas paginas da revista do Instituto Historico.

Para esse trabalho contribui traduzindo a pedido seu a passagem de Bonteswerk acerca do papel da Inconfidencia, companheiro e amigo de Thomaz Gonzaga.

Teixeira de Mello costumava ter na sua mesa de trabalho um velho diccionario e nelle annotava todas as palavras que ali não figuravam ou offereciam lacunas. Não sei se o exemplar de Constancio ficou na bibliotheca ou se era propriedade particular do saudoso confrade.

Outro trabalho seu, inedito, foi o dos *Proverbios*. Colleccionava-os por onde os encontrava em suas leituras. Esses annexins, brocardos, rifões formavam já um peculio assás volumoso e é provavel que estejam no espolio literario guardado e recolhido pela familia. Era apenas um collecionador; não procurava explicar o texto dos annexins.

Estou que o fizesse mais tarde quando finda a incessante colheita.

E talvez que esse trabalho, considerado inferior, não fosse mais que uma distracção para encher os intervallos de ocio burocratico".

As conferencias de Robert Garric

O illustre docente da Universidade de Paris falará hoje, 3ª feira, 12, á tarde, no curso da Escola de Bellas Artes aos estudantes, continuando o seu curso de methodologia litteraria, sobre: "Pascal-os dois infinitos".

Amanhã, quarta-feira, proseguindo a brilhante serie de conferencias realizadas na Academia de Letras, por conta do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, Robert Garric dissertará sobre "François de Mauriac".

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

São as seguintes as previsões para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com augmento de nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca e em elevação de dia. Ventos: predominarão os do norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com augmento de nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca e em elevação de dia.

Agradecendo as homenagens do Exercito

BELLO HORIZONTE, 11 (pelo telephone) — O interventor federal telegraphou ao ministro da Guerra e ao commandante da 4ª Região Militar, agradecendo as homenagens prestadas pelo Exercito á memoria do presidente Olegario Maciel.

Com o mesmo proposito o interventor interino telegraphou ao sr. Getulio Vargas.

As conferencias do dr. Pierre Janet

CURSO SOBRE AS CRENÇAS

4ª lição: "A crença reflectida e o real"

Sabbado, 9 do corrente, diante de uma numerosa assistencia, realizou-se na Academia Brasileira a 4ª conferencia do dr. Pierre Janet, membro do "Institut de France" e professor no "Collège de France".

Eis em resumo o que disse o eminente professor: As primeiras crenças sentimentaes e passionaes apresentam grandes perigos para o individuo e para a sociedade. Ellas trazem as allucinações, os delirios e irregularidades nas conductas; dão nascimento a conductas demasiadamente individuaes, que são a origem de todas as desordens sociaes.

O espirito humano procurou corrigir estes defeitos por uma acção social da maior importancia: a discussão. Os deputados num Parlamento, que lutam de revólver em punho discutem mal, pois não se trata senão de uma luta de movimentos physicos, mas aqui estamos num plano verbal e trata-se de uma batalha de crenças e de um esforço para mudar as affirmativas.

As affirmações oppostas determinam já commandos efficazes, e como as affirmações dependem dos sentimentos, as diversas evocações doutros sentimentos dão nascimento aos argumentos e á eloquencia.

O primeiro resultado desta luta dos argumentos é fazer parar a affirmação primitiva, seguindo-se sua transformação em uma affirmativa média que se torna a decisão.

Segundo uma lei psychologica interessante, o homem repete no seu interior a conducta que tem para com os outros, e a deliberação é uma discussão interior na qual os argumentos são apresentados por personagens evocados e representados em nós mesmos. Este processo não está sem apresentar difficuldades: elle expõe ao desenvolvimento excessivo destas pessoas, e ao ponto de partida do delirio de possessão. Elle expõe a prolongamentos indefinidos dessas discussões interiores que são as hesitações e as duvidas. Quando succedido elle traz as syntheses de diversas affirmações e a resolução.

A nova crença obtida por este mecanismo é a crença reflectida. Esta crença é menos forte do que a precedente, mas é mais estavel, pois que as tendencias oppostas representaram já seu papel e não podem, portanto, intervir tão facilmente.

Essas crenças não são mais immediatas, mas formam-se lentamente através os argumentos e os raciocinios. Essas crenças reflectidas não são mais sociaes, ellas mostram o inicio das idéas de relatividade. Ellas são ainda muito pessoaes, mas já substituiram o conjunto de nossos sentimentos a uma unica paixão; ellas criaram as conductas do interesse, ellas são o ponto de partida não das religiões pessoaes mas sim das religiões sociaes e espirituaes.

O resultado de taes crenças é notavel: é a transformação da noção vaga do ser na noção mais precisa do real. O ser primitivo dividiu-se em duas partes, o real e a apparencia, e todas as conductas determinadas pela apparencia vão desenvolver-se.

A proxima conferencia se realizará segunda-feira, 11 do corrente, na Academia Brasileira, ás 17 horas, sendo o assumpto: "Variedade do real".

POLITICA

(Conclusão da 3ª Pag.)

federal; general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; e dr. Aloysio Neiva, director da Casa de Detenção.

O homem mysterioso.

Esteve hontem no palacio Monroe o sr. Justo de Moraes, conhecido causidico e antigo juiz do extincto Tribunal Especial Revolucionario.

A' sahida, o sr. Justo de Moraes, que se demorou, apenas, alguns minutos naquelle palacio, conversou com o titular da pasta politica, assumiu os seus costumeiros ares mysteriosos, assim como quem evita a indiscrição da reportagem, que nada tinha, aliás, nenhuma pergunta a formular. O sr. Justo de Moraes teria sido contratado para realizar mais uma obra prima de diplomacia politica?

Os casos eleitoraes.

Será julgado, hoje, pelo Superior Tribunal Eleitoral, o processo referente ás eleições constituintes do Estado do Pará, cuja nullidade é requerida, por algumas dezenas de recursos, sob o fundamento de ter havido fraude na qualificação "ex-officio" levada a effeito por um certo numero de syndicatos locaes.

Será julgado tambem o caso do Espirito Santo, com o parecer do ministro Espindola, que havia pedido vista dos autos.

Mudou de sala.

Mal accommodado que estava, no Monroe, onde occupava o antigo gabinete do vice-presidente da Republica, mudou-se hontem, para a grande sala em cuja parede figura o quadro da assignatura do projecto da Constituição de 1891, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

Os que passaram na tangente.

Em vista do estabelecido pelo Codigo Eleitoral, que instituiu a supplencia de deputados, para evitar, em caso de vaga, o dispendioso ceremonial das eleições, já foram contemplados com a deputação Constituinte quatro supplentes: o 1º tenente Humberto Moura e os srs. Mario Bastos Munhães, Buarque Nazareth e Lemgruber Filho.

Providencia...

Segundo informam os telegrammas, ficou decidido, na comitiva dictatorial, que permanecesse a bordo do "Jaceguay", emquanto a caravana viaja por terra, a enfermeira Isaura Barbosa Lima. A medida merece louvores, porque se reveste, afinal de contas, de um certo cunho de previdencia. E' que percorrendo o territorio nordestino está sujeita, por causa das "forças occultas", a illustre companhia a certos accidentes, que se vem verificando, aliás, num crescendo alarmante. Ora, guardando a salvo a enfermeira, que já soccorreu um jornalista atropelado pelo "Zeppelin", ficam todos certos de que terão os soccorros daquellas mãos de fada, cujas virtudes milagrosas recompuzeram, em poucas horas, a cabeça avariada do nosso confrade Porto da Silveira.

Curso Popular de Sexologia

SUA INAUGURAÇÃO HOJE PELO CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, dando cumprimento ao seu vasto programma educativo, inaugurará hoje, ás 20 e meia horas, no Salão de Conferencias do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, o seu primeiro "Curso Popular de Sexologia", que será professado pelo Dr. José de Albuquerque.

Constará o Curso, de uma serie de 12 palestras, illustradas com projecções luminosas, estando o programma das mesmas á disposição dos interessados, na Secretaria do Circulo, á rua 7 de Setembro, 207 1º andar.

O assumpto da palestra de hoje será: "Da necessidade dos conhecimentos elementares de sexologia, na solução dos mais importantes problemas da vida individual e collectiva. — Da improcedencia do conceito de "immoralidade", que se pretende ligar ao de "sexualidade". — Da apregoada incompatibilidade, entre educação sexual e religião. — Da importancia da educação sexual e dos meios de se a ministrar".

Será livre o ingresso e facultado a pessoas de ambos os sexos.

O professor Pierre Janet visita o "Lycée Français"

O prof. Pierre Janet, do Collegio de França, e que ora se encontra entre nós, fazendo um dos cursos do "Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura", visitou, hontem, o "Lycée Français", em companhia da senhora Janet. Recebidos pelos srs. Alfred Le Forestier e dr. Renato Almeida, directores do estabelecimento, encontraram-se ali com os srs. Visconde Du Chaffault, encarregado de negocios da França, dr. Franklin Sampaio e varios professores do Lycée.

Passaram, então, os visitantes a percorrer o estabelecimento, interessando-se muito o prof. Janet pela organização dos cursos secundarios no Brasil. Estiveram em todas as classes, desde o Jardim da Infancia, entretendo-se com os alumnos em palestras em francez e questionando-os sobre as varias materias de estudo.

Por fim, o prof. Pierre Janet demorou-se no 5º anno seriado, onde interrogou varios alumnos sobre psychologia, ora pedindo-lhes para expôr o que conheciam sobre varias materias do programma, ora lhes fazendo perguntas, mostrando-se muito bem impressionado com os estudos de psychologia e o adiantamento dos alumnos.

A' saida, o prof. Pierre Janet deixou no "Livro de Ouro" do "Lycée Français" palavras encomiasticas á obra que esse estabelecimento significa, na approximação espiritual franco-brasileira.

Por alma do presidente Olegario Macel

(Conclusão da 5ª Pag.)

Menothildes Cardoso, Oscar de Souza Vieira, Victorino Batalha Monteiro, Alberto Amarante, Anthero Botelho, Ataliba Martins Crespo, A. Lobo Leite, Delfim Pinho, Antonio P. Carvalhal, José Maciel Bernardes, Leopoldo de Lima, José Barcellos de Carvalho, A. Cunha, representando Botelho, Martins & Cia. Ltd.; Luigi Bozzo di Erminio, Carlo Pareto, Raymundo Pereira Brasil, A. T. Ferreira de Brito, Ferreira Brito & Cia., Emilio Honch, Banco do Commercio e Industria de São Paulo, dr. Souza Leite, Francisco Fernandes Leite, Banco Portuguez do Brasil, Miguel Colucci, Roque Rotundo Filho, Alvaro Brochado, dr. Nelson Muniz, Antonio Guedes, José Marinho de Rezende, viuva Francisco Antonio Salles, Paulo Salles, dr. Alvaro Aquino Salles, dr. José Jacques Salles, Maria Conceição Salles, José Santos Costa, Francisco Thomaz Luzzi, dr. Ruy de Lima e Silva, pela Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; dr. C. A. Muniz Gordilho, pelo ministro das Relações Exteriores; Marcio H. de Mello Franco Alves, dr. Honorato Alves, dr. Henrique Viegas, José Fernandes Lima, Gabriel José de Oliveira, Osmar Vaz Porto, Theophilo de Andrade, Antonio Vasconcellos Pessoa, João Archanjo de Araujo, Ary Migues e familia, Francisco Sá Antunes Paulino Amaro Pereira, Alberto Jeronymo Conceição, coronel Rocha Silveira, Deusdet Vianna, pela Companhia Industrial Agricola Jacuecanga; J. M. Tavares Filho, Bernardo Mascarenhas, Mario Moreira Lopes, tenente Luiz da Silva Pereira Bastos, Affonso C. de Faria Alvim, Antenor Ferros Lobo, Mario P. Pereira, dr. Pedro Paulo Pereira, Affonso de Araujo Serra, Aprigio Serra Junior, E. Lagoeiro Pons e senhora, José do Castro Dolabella, dr. Agostinho Porto, Egydio Vivacqua, Alvaro Henriques de Mendonça, Joaquim Leonel de Rezende Alvir, Gabriel de V. Valladão, Jahir Alvares Pimenta, Brenno de Andrade, Romulo Ferreira, pela Caixa Beneficente da Guarda Civil; Seraphim Vallandro, Associação Commercial do Rio de Janeiro, Virgilio Campos, Octavio Vieira Braga, Raymundo Fernandes e Silva, Abilio Machado, Bento Farraz, Abelardo Marques de Leão, Nestor Abrendo, Fernando Alvares de Souza, João Olyntho Machado, Sadi Cardoso Gusmão, por si e como director do Instituto Benjamin Constant; Alvaro B. de Araujo, Deusdeit Travassos, J. M. Travassos Filho, dr. Livramento Coelho, João Niemayer, J. de Souza, Lincoln & Cia., Lincoln de Freitas, dr. José Bento de Freitas Mello, dr. B Tavora Filho, pelo major Juarez Tavora, ausente; Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Antonio Augusto Junqueira, Raul Gomes de Barros, Pedro Rosario, Costa, Santos & Cia., dr. Augusto Caldeira de Mello, Ary P. Andrade Figueira, por F. Whittle; Francisco F. Pereira, pelo Partido Liberal Paranaense; Antonio Costa Pires, José Nunes, por si e pelo "O Economista" S. A.; Edgard Brito Chaves, Luiz de Souza Cunha, Olympio A. Drummond, dr. Pedro Ernesto, dr. Raul de Faria e senhora, dr. Heitor de Farias, Antonio Goulart, dr. Simplicio Côrtes, Emilio de Araujo, David Campestre Junior Lindolpho Gomes, dr. Renato de Andrade, J. M. Machado, Mario Andrade Ferreira, Sylvia Y. Medrado, Virgilio Vieira Lima, H. Cardoso, dr. Antonio de Sá Fortes, dr. Carlos Sá Fortes, Pinheira, Ladeira, & Cia., Arthur Mendes de Araujo, dr. Odilon Braga, dr. Antonio Carlos de Andrada, dr. Fabio Andrada, L. Tostes, dr. Julio Valle, dr. José Braz, Guarany Castro, Antonio Teixeira Botelho, Paulino Bandeira, dr. José Ribeiro Portugal, Francisco Carneiro, Lindolpho Xavier Junior, José Henrique Gomes, familia Mascarenhas Werneck, Aurino de Oliveira, pela Associação dos Empregados do Commercio; Visconde de Moraes, Viçoso Jardim, Ribeiro, Menezes & Cia., Associação Brasileira de Pharmaceuticos, Antenor Menezes, Lindolpho Xavier, pelo Banco Economico do Brasil; Manoel Callet, pelo embaixador da Belgica; Clovis Barbosa, Banco Boa Vista, João Lambert Ribeiro, P. Valverde, pela "A Barra"; Antonio Dias Lima, Sidney de Moreira e Castro, Manoel de Moreira e Castro, Benjamin Accioly, dr. Odilon Andrade, dr. Odilon de Andrade Filho, general José Antonio Flores da Cunha, representado por A. Pinto; Gilberto Bittencourt, dr. Pedro Vergiani, major Saint-Clair de Freitas, pelo chefe de policia; Paulo Lomba Ferraz, José Marino, Cia. Carioca de Armazens Geraes, Maria Amarante Vieira da Cunha, Maria Carolina Vieira da Cunha, Victor da Cunha e familia, dr. Lourival Fontes, Jorge Ribeiro, Pedro Lacerda e familia, Sebastião Amaral, Ribeiro Junqueira, Irmão e Botelho, dr. Renato Junqueira, Fidelis Junqueira, Orlando Pinto, L. Andrade Bueno, José Ignacio de Medeiros, D. N. Ribeiro Filho, pelo Banco Commercio e Industria do Rio de Janeiro; Arnaldo Severo da Costa, Joaquim F. de Carvalho, Almir Peracio, dr. Gerson Tavares, Gabriel Villela de Andrade, Oscar N. Villela de Andrade, Edmundo Barros Delcantara, Pinto & Cia., Joaquim J. Pimentel, Alvaro Xavier de Faria, Frederico de Mesquita, cel. Joviano de Mello, pelo ministro Oswaldo Aranha; Mario de Mello, Joviano de Mello Filho, Paulo da Silva de Oliveira, P. Dutra, dr. Augusto Teixeira Alvares, dr. Euclydes Campos do Amaral, Adalberto de Faria Pereira Filho, José Pedro Ferreira da Costa, Olympio Cesar de Araujo e familia, Iria Veiga Ferreira da Costa e filhos, Ernani Fatury Monteiro, Eusebio de Brito, V. David Campista, V. Hermenegildo de Moraes, dr. Stockler Coimbra e familia, Sylvio Coutinho, Emiliano Netto, Mario Netto, Carlos A. de Miranda Jordão, Nestor Miranda Jordão, J. Carneiro Felippe, dr. Belisario Tavora, cap. Fernando Tavora, senhora Juarez Tavora, João Alfredo Lander, William Sonacofela, João Borges & Irmão, Mathias Braga, major Arthur Fellcissimo, Antenor de Medeiros Muniz, A. Gomes Lima, Ismael Correia Castro, Julio Lobo Junior, C. Perry, dr. Targino Ribeiro J. L. Labrine, Julio Pinto Junior, Octavio Lopes Campos, pelo Banco Internacional de Finanças; M. M. Guillayn, P. Pinto Lima, Antonio R. de Vasconcellos, Octavio da Costa Basto Mascarenhas, Manoel Braga, José Trindade, Milton Brito, pela Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes; Nestor Silva, Nelson Risse e familia, João Mafra, Guido G. V. Amaral Filho, dr. Luiz Palhano do Jesus, Pedro Mendonça Lima, Raul Fialho de Faria, Manoel Lavrador, pelo "O Povo"; dr. Fabio S. de Sá Forte e senhora, Herbert Heisch, Alfredo Braga, J. Brito da Rocha, Americo Gonçalves, Alvaro Amarante, Oscar Vianna, pelo ministro Juarez Tavora; commandante Salvador Risso, Octavio Mascarenhas Werneck, dr. Camillo J. Melibeu, embaixador José Bonifacio de Andrade e Silva, dr. Martim L. de Andrada, José J. P. Rodrigues, João Motta Vildagem, dr. Renato Franco, pela Universidade Livre da Capital Federal; dr. Leopoldino Vicente Guerra, Ubaldo Lobo, pela Contadoria Central Ferroviaria; dr. Epitacio Pessoa, Martinho Garibaldi da Costa, dr. C. Menezes, pela Associação Commercial de Guaxupé, Irene Amaral da Silva e Celeste Palmeia, pela Escola Argentina; Mario Martins Villela, por Neves Villela & Cia.; dr. Randolpho Chaves, por si e como delegado da Associação Commercial de Minas; João Siqueira, por Clemides Siqueira; Cicero Trindade, Francisco Ribeiro Penna Junior, professor dr. Castro Mar gal, Thomaz S. Amato, Manoel Aarão Cunegundes, Moreira O. F. Santos, pela Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes do Rio de Janeiro; dr. Onofre Machado, dr. Inimá de Oliveira, José Delfino de Oliveira, dr. Attilio Vivacqua, Vivacqua Irmão S. A., Juvenal Vasconcellos Teixeira, A. Pereira Silva Junior, dr. Adolpho do Giglioti, dr. J. J. Seabra, dr. Raja Gabaglia, Jayme M. C. de Azevedo, M. Gabriella Junqueira de Andrade, Maria de Andrade Bastos, Sylvio de Andrade Bastos, Nazinha e Herminia Fernandes Lima, vv. S. de Moraes Sarmento, dr. Antonio Moraes Sarmento e senhora, Collegio Rezende, Maricota Rezende, João Caetano Aragão, LAVOURA Mineira, representada por Nelson A. Silveira.

TAMBEM EM BELLO HORIZONTE CORRERAM COM POMPA AS EXEQUIAS DO SAUDOSO PRESIDENTE

BELLO HORIZONTE, 11 — (Pelo correio) — No Santuario de Lourdes realizaram-se hoje, ás 10 horas, com o maximo brilhantismo, as exequias mandadas celebrar pelo repouso da alma do saudoso presidente Olegario Maciel.

A ceremonia funebre encheu completamente aquelle templo, vendo-se entre as autoridades e representações, os srs. Gustavo Capanema, interventor federal interino, todos os secretarios do governo, excepto o sr. Noraldino Lima, secretario da Educação, por motivo de luto recente, altas autoridades civis e militares, funccionarios publicos, jornalistas e pessoas gradas. Uma grande massa popular se manteve durante toda a ceremonia defronte á igreja em cujo interior a banda de musica do 6.º batalhão da Força Publica executou varias marchas funebres.

Celebrou as exequias o padre Leão de Medeiros, reitor do Seminario. Fez o panegyrico do illustre presidente, monsenhor Arthur Rodrigues de Oliveira, vigario geral do Arcebispado de Bello Horizonte, que salientou, sobretudo, a obra do cidadão que dirigiu numa quadra difficil, para Minas Geraes, os destinos do povo montanhez.

A orchestra da Sociedade de Concertos Symphonico executou a "Marcha Funebre" de Chopin e outras composições sacras.

Durante as exequias formaram em continencia ao chefe do governo do Estado, o 6.º batalhão da Força Publica, sob o commando do coronel Elyidio do Amaral, os escoteiros da sociedade Guia Lopes, e collegiaes de varios estabelecimentos de ensino.

A UNIÃO CIVICA 5 DE JULHO CONFERENCIA COM O MINISTRO WASHINGTON PIRES

Esteve no Ministerio da Educação, hontem, á tarde, a directoria da União Civica 5 de Julho, que foi combinar com o ministro Washington Pires o programma das homenagens, que deverão ser prestadas a memoria do presidente Olegario Maciel.

Tambem conferenciaram com o titular da pasta da Educação, as seguintes pessoas:

Dr. Amaral Peixoto, dr. José Braz, dr. Belisario Tavora, dr. Carlos Chagas, dr. Raul de Faria, dr. Augusto de Lima Filho, dr. Pedro Dutra, dr. Alvaro Simões Lopes, capitão Serôa da Motta, commissão de medicos do Estado da Parahyba e commissão do Directorio Academico.

Lançando a pedra fundamental da sua nova séde

O interventor, sr. Pedro Ernesto, assignando a acta da solemnidade

A solemnidade de ante-hontem no Lyceu Literario Portuguez

Teve logar, na manhã de domingo ultimo, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas, onde se ostenta ainda o velho edificio daquella casa de ensino e que será, dentro em breve, demolido.

A's 10 1|2 horas, com a presença dos srs. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; Pedroso Rodrigues, consul de Portugal; directores do Lyceu e representante de varias associações, foi iniciada a ceremonia com a benção pelo rev. padre José Maria Martins Alves da Rocha.

Na pedra foram collocadas, então, as moedas em circulação no Brasil e em Portugal; jornaes e revistas do dia, uma collecção de moedas vicentinas e a acta da solemnidade assignada pelos directores e autoridades.

A pedra fundamental foi em seguida cimentada pelos srs Pedro Ernesto e Martinho Nobre de Mello, proferindo nessa occasião um discurso allusivo ao acto e á acção do Lyceu, o commendador José Rainho da Silva Carneiro.

Foi servido em seguida ás pessoas presentes um aperitivo, falando o professor Augusto de Mattos, pelo corpo docente, e o dr. Carlos Malheiro Dias.

Antes do meio-dia terminava a solemnidade, sendo os convidados levados até á porta por todos os membros da administração do Lyceu.

A interessante festa da Untisal no Beira-Mar Casino

Um gesto de captivante gentileza para com a imprensa carioca

No Beira-Mar Casino, o industrial portenho sr. Francisco M. Suarez Zavala, director-presidente dos Laboratorios Suarry offereceu uma encantadora festa aos jornalistas cariocas.

Foi uma reunião em que a cordealidade e a alegria imperaram, estando a ella presente o embaixador da Argentina, sr. Ramon Carcano.

Decorreu, assim, a festa, por entre inoffensivas "blagues", ditos de espirito, desenhos e caricaturas feitos por Kalisto Cordeiro e Raul Pederneiras, que emprestaram á reunião um cunho de accentuado humorismo.

Agradecendo a homenagem dos Laboratorios Suarry, productores dos famosos "Untisal" e "Gentol", á Imprensa Carioca, falou o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que saudou, em nome dos jornalistas, o sr. Suarez Zavala.

Respondendo o director-presidente dos Laboratorios Suarry, que manifestou em rapidas palavras a sua admiração pela nossa imprensa e a grande impressão do que lhe deixa o seu primeiro contacto com os jornalistas cariocas.

Terminado o discurso do sr. Suarez Zavala, foi dada por finda a linda festa da "Untisal", retirando-se todos os convidados satisfeitos com o acolhimento que lhes foi dispensado.

O TREM R 1 CHOCOU-SE COM O TREM MJ 2 EM JUIZ DE FÓRA

Cerca das 13 horas, de hontem, a administração da Central do Brasil teve sciencia de que ao transpor a estação de Juiz de Fóra, o trem R 1, rapido mineiro, o machinista deste avançando o signal, apanhou a cauda do trem MJ 2, que estava parado na mesma linha.

Com o choque ficou avariado um dos carros da composição do trem MJ 2, que foi retirado da composição daquelle trem.

Sairam feridas seis pessoas, felizmente sem gravidade. Quatro eram passageiros do trem e proseguiram viagem e dois empregados da Estrada, os conductores de trem Santos Junior e S. Fernandes, que vieram para esta capital pelo trem R 2.

O trem R 1 soffreu atrazo de uma hora e 10 minutos e o trem M J 2 proseguiu immediatamente a viagem.

A administração da Central do Brasil determinou abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade do accidente.

A Força Publica de Minas e o seu effectivo

(Conclusão da 1ª Pag.)

A Força Publica Mineira, corporação disciplinada, nunca faltou aos seus deveres. Por mais de uma vez prestou serviços ao Estado e ao Brasil. Os seus soldados, bravos, destemidos e obedientes, têm derramado o seu sangue em defesa da ordem e das autoridades constituidas. Por tudo isso ella bem merece uma boa organização que o sr. Gustavo Capanema ha muito procura realizar. Com o effectivo actual da Força Publica não é possivel promover um policiamento perfeito em todo o interior do Estado. Existem zonas onde o policiamento deixa muito a desejar. O effectivo dos destacamentos do interior varia entre tres e dez homens, excepto nos postos fiscaes collocados nos pontos mais longinquos de arrecadação, que dispõem apenas de um ou dois policiaes. O destacamento mais numeroso é o de Ouro Preto porque lá existe uma Penitenciaria.

Na capital, a tropa é numerosa por assim o exigir o policiamento do Palacio, das Secretarias de Estado, da Casa de Correcção e de outros estabelecimentos officiaes."

TURISMO

O Museu da cidade

Está aqui um assumpto que merece um carinho especial: o museu da cidade. Uma casa onde o estrangeiro veja a historia da cidade e sinta as suas modificações. Um cartaz que fixe as nossas realizações no passado, o indice expressivo das nossas forças vivas dentro da arte. Um mostruario que diga, pelos seus trabalhos expostos o que nós, apesar dos poucos seculos de vida que tivemos, conseguimos construir. Quanta coisa não anda dispersa, apesar do seu valor, sem merecer a attenção que se lhes devia dar! Quanta coisa! A idéa da creação do Museu da cidade foi aventada por Carlos Rubens. O Conselho Consultivo de Turismo já discutiu, fazendo-lhe justiça, isto é: vendo a significação que a mesma tem. Porque a realidade é que a falta de um Museu da Cidade é uma das nossas maiores lacunas. Talvez sejamos o unico caso em todo o mundo. E' bom que se verifique isso. E' verdade que o interventor da cidade, dr. Pedro Ernesto, está á altura de comprehender essa necessidade inadiavel: a fundação do Museu da Cidade, onde se recolha tudo o que diz de perto sobre o movimento artistico e cultural nosso.

H. M.

Um balão captivo na Feira de Amostras

A administração da "Feira de Amostras" approvou a planta para construcção de um balão captivo que servirá, ao mesmo tempo para ascenção de passageiros e annuncios daquelle certamen.

Trata-se de um grande balão que poderá attingir a altura de 150 metros.

O seu diametro é de 12 metros e todo o bojo cerca de 35.

O cesto estará cinco metros abaixo do balão, sendo o mesmo pela segurança de suas machinas e material empregado, uma das melhores diversões da "Feira de Amostras".

Pagamentos no Thesouro

Na primeira pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, 12 as seguintes folhas relativas ao nono dia util.

Pensões reunidas de A a Z e Montepio Civil de Guerra, de A a Z.

REPORTAGENS

Diario de Noticias

NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 12 de Setembro de 1933

Impressões do «Salão»

UMA HEROINA GOYTACAZ MONUMENTAL

O heroismo feminino do Brasil tem uma das suas expressões mais culminantes em Benta Pereira, a goytacaz valente e patriota que a terra campista não poderia esquecer nunca.

A audacia dos donatarios se apossando da terra, perseguindo os naturaes, cujos bens ainda roubavam, como lhes maculavam os lares, foi pouco a pouco accendendo a revolta, levantando o ardor civico da antiga villa de São Salvador. E entre os verdadeiros patriotas, os que não se submettiam á infamia do invasor barbaro, estava Benta Pereira, envergando indumentaria masculina, a pé ou a cavallo, á frente dos seus filhos, escravos, indios mansos e povo.

A cidade viu-a assim, destemerosa e patriota, brasileira, em 1740 como em 1747, arremettendo bravamente contra o orgulho e a barbaria dos Assecas, defendendo a liberdade da nobre e heroica terra Goytacaz.

E' Benta Pereira, essa mulher valorosa, essa heroina digna de culto, que o brilhante escriptor Modestino Kanto, que tambem é campista, fixou no bronze, dandonos o estudo de um monumento que envaidecerá a formosa cidade fluminense.

E' uma obra admiravel, que já se acha num 15.º de execução, portanto, adeantadissima e que foge a todos os monumentos encimados por figuras equestres.

O esculptor collocou o embasamento a 3/4, de maneira que o transeunte saindo de qualquer das quatro ruas que saem na praça, vê a figura naquella posição e não escorço, como é commum.

Modestino Kanto, além da belleza monumental do seu trabalho, teve a virtude de ser dos pouquissimos que no Salão apresentam obra de assumpto colhido na historia brasileira.

"Benta Pereira", estatua equestre de Modestino Kanto

OS PINTORES QUE FIZERAM LITERATURA

Proseguindo a sua série de conferencias do Salão, a commissão organizadora annuncia para hoje a do conhecido escriptor e critico Agrippino Grieco, que falará sobre "Os pintores que fizeram litteratura".

Já realizaram conferencias no Salão os srs. Carlos Rubens (Pintura brasileira), Flexa Ribeiro (A arte e a critica) e Morales de los Rios (Grandjean de Montigny).

Após as conferencias terão logar as "Horas de arte".

O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Foi entregue ao ministro do Trabalho o ante-projecto

A commissão organizadora do ante-projecto do novo edificio do Ministerio do Trabalho, a ser construido na Esplanada do Castello, entregou hontem, á tarde, ao ministro Salgado Filho o seu trabalho, com todas as plantas, especificações, orçamento e o edital para a concorrencia a ser aberta.

Executado sob a direcção do dr. Carlos de Andrade Ramos, engenheiro chefe da secção de Engenharia do Conselho Nacional do Trabalho, nelle trabalharam sinda os engenheiros drs. Jayme de Araujo, Mario dos Santos Maia e Rubens Porto.

O novo edificio, orçado em réis 12.000:000$, terá sub-sólo e 13 andares, os quaes serão destinados ás seguintes repartições:

1º andar: Departamento Nacional do Trabalho; 2º andar: Departamento Nacional do Povoamento; 3º andar: secretaria de Estado; 4º e 5º andares: Departamento Nacional de Estatistica; 6º andar: Departamento Nacional da Propriedade Industrial; 7º andar: Departamento Nacional da Industria e Commercio; 8º, 9º e 10º andares: Instituto de Previdencia; 11º andar: Conselho Nacional do Trabalho; 12º andar: Junta Commercial e Inspectoria de Seguros; 13º andar: café e restaurantes.

Haverá ainda no 1.º andar uma sala destinada á imprensa, com varias mesas e telephones.

O ante-projecto foi em seguida entregue a uma commissão de technicos, sob a presidencia do sr. Salgado Filho, commissão essa que se compõe dos srs. Affonso Ried, architecto chefe da Prefeitura Roberto Magno de Carvalho, presidente do Instituto Central de Architectura; Carlos de Andrade Ramos, engenheiro-chefe do Conselho Nacional do Trabalho, Mario Santos Maia, Jayme de Araujo, Rubens Porto, Paulo Antunes, Dulphe Pinheiro Machado e o director da Contabilidade do Ministerio Mario de Moraes Paiva, designada para dar parecer sobre o mesmo.

Entregando o ante-projecto á referida commissão, falou o ministro do Trabalho, que disse estar a planta do novo edificio de accordo com o plano Agache, salientando ainda as suas vantagens para os serviços publicos affectos á sua pasta.

Finalmente o sr. Deodato Maia, presidente do Conselho Nacional do Trabalho deixou em mãos do sr. Salgado Filho um officio em que mostra ao ministro, em detalhes, o que foi o trabalho realizado pela Secção de Engenharia que elaborou o ante-projecto, assignalando que a sua execução não prejudicou o serviço normal da sua Repartição.

O DESTINO FOI MAIS FORTE DO QUE A SUA VONTADE

SUICIDOU-SE INGERINDO "FORMICIDA" — UM BILHETE A' SRA. LOWDS

O marinheiro 451, da Escola de Aviação Naval, Mozart Cavalcante Piand, de 20 annos de idade, solteiro e residente em companhia do seu collega, o marinheiro 6033, Eldomiro Faustino dos Santos num commodo da rua Julio Fragoso numero 22, em Madureira, hontem, á noite, tomou a resolução de terminar com a existencia.

Para realizar o seu tragico intento, o tresloucado marujo ingeriu grande quantidade de "Formicida Ziunhy".

O commissario Brigant, do 23º districto, esteve no local e fez remover o cadaver do infortunado marujo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A autoridade encontrou um bilhete deixado pela victima, dirigido á sra. Lowds, nos seguintes termos:

"A' minha querida Lowds, Perdôa a minha resolução. O destino foi mais forte do que a minha vontade. Pedirei a Deus pela tua felicidade e pela felicidade e bem estar da minha familia. Não participo o meu gesto ás pessoas de minha familia para que não venham a soffrer. Basta que ellas o saibam depois de ter morrido. — (a) Mozart."

A' maneira do «Far West»

A população, indignada, pergunta: – Quem matou "Rouxinol"?

Todo crime cujo autor não deixar no local o seu cartão de visitas, indicando nome, idade e residencia, jámais será esclarecido. Parece até que os delinquentes deram para se divertir a custa da nossa policia especializada, que, positivamente, em materia de desvendar mysterios, anda de azar.

Os crimes occorrem em plena capital da Republica, alguns dos quaes proximos ás delegacias districtaes e os criminosos quasi sempre se evadem com espantosa facilidade.

Acontece, porém, que as vezes o delinquente é preso, mas para isso se faz mistér que alguem indique ás autoridades o criminoso, ou pelo menos, lhes digam de quem suspeitam. Se assim não for o crime nunca será desvendado e o criminoso ficará eternamente impune.

Por que os nossos sherlocks a titulo de experiencia, não consultam um feiticeiro?...

Talvez desse modo conseguissem tirar o "azar" e quem sabe se a mysteriosa morte de Rouxinol e tantas outras occorridas em identicas condições não ficassem elucidadas?...

Tudo é possivel, porém, o que não se comprehende é que os assassinos continuem a proliferar asustadoramente e os crimes se verifiquem, quasi que diariamente, a desafiar a argucia dos nossos technicos!...

Emquanto isso a população indignada pergunta, indaga e interroga:

— Quem matou Rouxinol?

A policia tem sempre uma só resposta: — Silenciar!

O ASSASSINIO DO DR. JAYME GABIZO, EM REZENDE

INICIOU-SE EM NICTHEROY O SUMMARIO DE CULPA

Perante o dr. Affonso Rozendo da Silva, juiz criminal de Nictheroy, teve inicio hontem o summario de culpa a que respondem o ex-tabellião Itamar Bopp, o pharmaceutico José Ferreira de Mattos e o joven Nelson Gabizo, protagonistas da scena de sangue occorrida naquella cidade do Estado do Rio, da qual saiu morto o advogado dr. Jayme Gabizo, facto occorrido em 11 de fevereiro do corrente anno.

Esse processo foi transferido de fora, sendo designada a comarca de Nictheroy para o seu julgamento, tendo comparecido ao summario todos os denunciados e os respectivos testemunhas.

Foram tomados os depoimentos de tres testemunhas apenas, devendo os trabalhos proseguirem hoje ás 11 horas.

FERIDO A NAVALHA

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

O operario Avelino Henrique, de 25 annos de idade, brasileiro, casado, morador á rua da Prainha n. 3, hontem, á noite, na rua Sadura Cabral, após uma briga que teve com o operario Luiz de Souza, de 43 annos, solteiro e residente na mesma rua n. 129, foi por este aggredido a navalha, recebendo profundo ferimento no rosto.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, e, a seguir, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Queria esvaziar a loja

O ladrão, quando concluiu o "serviço", foi preso em flagrante

O ladrão Luiz Fernandes Cortes, na noite de ante-hontem, assaltou a loja de fazendas da rua D. Manoel numero 11, da firma Feires Cury.

A audacioso miliante arrombando a bandeira de uma das portas conseguiu penetrar no estabelecimento, ali se demorando por algum tempo, "arrumando" casemiras e outros objectos, com os quaes fez um grande embrulho.

Quando se dispunha a deixar a loja, sobraçando duas enormes trouxas, o ladrão foi surprehendido em flagrante pelo funccionario da Camara dos Deputados Gabriel Lima Sanches e dos soldados da Policia Militar numeros 196 e 164, que lhe deram voz de prisão.

Conduzido para a delegacia do 5.º districto, foi elle autuado pelo commissario Lopes.

As trouxas continham os seguintes objectos:

1 pistola Colt, n. 238.978; 1 sobretudo de casemira, 2 camisas de lã; 66 cortes de seda; 6 pannos bordados; 2 cortes de casemira; 2 pannos de mesa; 6 guardanapos; 1 toalha de mesa; 3 cobertores; 1 colcha azul; 1 colcha côr de rosa, de seda; 20 pares de meia, para homem; 5 para senhoras; 1 guarda-chuva para homem; 1 cinto e 4 carteiras de couro.

O ladrão declarou chamar-se Luiz Fernandes Cortes e ser pintor, casado e morar á rua Pires de Campos n. 115.

O facto foi communicado á D. G. I. comparecendo logo os peritos que fizeram no local do roubo, as pesquizas necessarias.

O ladrão e as mercadorias roubadas

A scena de sangue do Cabaret-Assyrio

Degollou a amante!...

Impressionante scena de sangue em Santa Cruz

Tornaram-se amantes, Carlos Ayres de Araujo, trabalhador do Centro Agricola de Santa Cruz e Alda Barbosa de Castro, de 40 annos de idade, casada e separada do marido.

Nos primeiros tempos os amantes viveram felizes e parecia mesmo que uma grande affeição os unira para sempre. O casal foi residir na casinha da rua Barão de Laguna n. 4, naquelle longinquo suburbio.

Mais tarde, porém, a convivencia revelou á mulher, o homem que escolhera para companheiro. Dormitavam-lhe, á espera de um momento que as deflagrasse, tendencias sombrias para uma perversidade cujos crudelissimos assomos só se satisfariam no sangue e no crime.

Era um criminoso instinctivo que se escondia na capa de um homem cumpridor de seus deveres, honesto e sobretudo carinhoso para a amante.

Hontem, pela manhã, ainda no leito, após ligeira discussão, Carlos Ayres de Araujo investiu para a companheira armado de navalha, degollando-a.

Após o crime o perverso individuo evadiu-se, deixando no leito a sua victima a esvair-se em sangue, para morrer pouco depois.

Informada do caso a policia do 27º districto immediatamente foi ao local e providenciou, sem demorar, para a prisão do barbaro matador.

Varias batidas foram levadas a effeito no matto da Colonia Agricola de Santa Cruz, onde o criminoso se homisiara, porém, sem resultados, pois o fugitivo, conhecedor da região, invisibilizara-se.

O cadaver da infortunada Alda Barbosa foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na delegacia do 27º districto policial foi instaurado inquerito a respeito, estando varios investigadores no encalço do assassino.

O assassino

Carlos Ayres de Araujo

DUPLAMENTE INFELIZ!

ORPHÃ E ENGANADA, SUICIDOU-SE

Residia á rua Antonio Ribeiro n. 26, Marechal Hermes, em companhia da sua parenta d. Ignez Ribeiro, a joven Rosena Maria Ribeiro, solteira, brasileira, de 18 annos de idade. Rosena era namorada de um chauffeur de nome João Antunes. Este perverso individuo, aproveitando-se da fraqueza da pobrem oça, que desejava pôr-se sob a sua protecção, pois era orphã de pae e mãe, levou-a á casa de uma preta conhecida pelo vulgo de "Tita" e ali a infelicitou sob promessa de casamento. Tendo satisfeito o seu instincto perverso, João Antunes, recusou-se depois a cumprir a palavra que havia dado á infeliz rapariga. Esta, profundamente desgostosa e impulsionada pelo desespero, resolveu pôr termo á existencia. Assim, após ter-se recolhido aos seus aposentos, ingeriu uma forte dóse de cyanureto de potassio.

Não tardaram os effeitos do terrivel veneno, e a desventurada joven apenas teve tempo para declarar á sua parenta a causa do seu infortunio.

O commissario Sá Peixoto, do 29º districto esteve no local e ouviu a explicação dada pela familia de Rosena, cujo corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal. Segundo fomos informados o chauffeur João Antunes, ao ter conhecimento do tragico fim da joven a quem infelicitara, foragiu-se, estando a policia do 29º districto á sua procura.

UM "MACUMBEIRO" ÁS VOLTAS COM A POLICIA

CADA CONSULTA 20$000!

O Serviço de Entorpecentes e Mystificações ha dias vinha fazendo syndicancias em torno de um "activo" individuo de nome Moysés Galdino, especialista em materia de "macumba" e que tinha a sua tenda lá para o morro de Santa Thereza.

A policia não tardou a apurar que elle, exigindo 20$000 por consulta, garantia dos seus clientes, a approximação dos entes afastados, como fossem, namorados, noivos, etc. Como era de esperar, Moysés vinha sendo procurado frequentemente pelos que vêem na "macumba" uma taboa de salvação. E, assim, Moysés, o homem que operava tantos prodigios, no entender dos seus fascinados clientes, se vinha enchendo de "notas". Hontem, porém, foi preso pelos investigadores Euriquinho e Bianchi e conduzido ao cartorio da 1ª delegacia auxiliar, onde foi autuado. Moysés na occasião em que os policiaes o agarraram, achava-se entregue aos trabalhos da sua rendosa "profissão", cercado de varios clientes, nos fundos de um armazem situado no largo das Neves n .4, em Santa Thereza. Em poder do profissional da "macumba" foram encontrados muitos retratos de mulheres, pois Moysés, sempre que era procurado por uma senhora, dizia-lhe tornar-se indispensavel sua photographia para melhor efficiencia do trabalho.

AGGREDIDO NO MORRO DO VINTEM

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S

Hontem, á noite, no morro do Vintem, onde reside, o operario Abilio dos Santos Pinho, de nacionalidade portugueza, de 48 annos de idade, solteiro, foi aggredido a páo por um desaffecto, recebendo grave ferimento na região frontal.

Soccorrida pela Assistencia, a victima, após os curativos, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O delegado Jayme Praça, acompanhado dos peritos da D. G. I. e de uma das testemunhas, hontem, á noite, foi ao local e reconstituiu a scena

O inquerito prosegue

O DIARIO DE NOTICIAS já se occupou da lamentavel scena de sangue occorrida, sabbado ultimo, á noite, á entrada principal do cabaret Assyrio, de que resultou ficar mortalmente ferido a bala, o soldado naval Sebastião José de Almeida.

Como então dissemos, motivou a deploravel scena o facto de ter sido vedada a entrada no referido cabaret, á victima e seus dois companheiros.

Degenerou esse facto um serio conflicto entre aquelles e os porteiros do cabaret, no qual foram disparados varios tiros, occasião em que Sebastião recebeu o ferimento que lhe produziu a morte no Hospital de Prompto Soccorro.

O delegado do 5.º districto, na louvavel intenção de esclarecer toda a verdade do facto, tomou desde logo as providencias necessarias inclusive a de ouvir no H. P. S., a victima, que ainda poude descrever o typo do homem que a baleara.

Sabedor de que o naval na occasião do conflicto se encontrava acompanhado de Cicero José Corrêa e Antonio de tal, residentes em Anchieta, o delegado Jayme Praça, providenciou para a sua detenção.

Hontem, á noite, Cicero apresentou-se na delegaria do 5.º districto afim de prestar declarações, que, em resumo, são as seguintes:

Que sabbado ultimo, cerca das 21 horas, o declarante e seus companheiros Antonio e Sebastião, tentaram penetrar no cabaret Assyrio, afim de se divertir; que em virtude de Sebastião se achar alcoolizado, tiveram sustada a entrada, ficando de voltar mais trde, ao cabaret, o que fizeram. Sebastião, entretanto, ainda bastante alcoolizado, não teve licença para entrar, originando-se dahi um grande conflicto, no qual ouviu varios disparos, não sabendo, entretanto, de onde partiram; que só se apercebeu que Sebastião ficara baleado quando o vira levar as mãos ao abdomem e se retirar do local, cambaleando; que nessa altura, temendo tambem ser attingido, fugiu e dirigindo-se para a residencia ahi permaneceu até hontem, quando deliberou apresentar-se espontaneamente na delegacia; que as balas segundo presume, partiram do interior do cabaret.

O delegado dr. Jayme Praça, acompanhado do declarante e dos peritos da D. G. I. foi ao local e fez a reconstituição da scena, tendo sido tiradas photographias.

A seguir, poz em liberdade Cicero José Corrêa.

O inquerito continua.

OS LADRÕES ASSALTARAM UM BOTEQUIM EM NICTHEROY

Hontem pela manhã, quando abria o seu estabelecimento commercial, o proprietario do Café Jahú, sito á rua São Pedro, esquina da de Visconde do Uruguay, em Nictheroy, verificou que o mesmo havia sido assaltado por ladrões que ali penetraram pelo telhado, arrombando o forro de onde passaram para o interior do predio.

Inspeccionando os seus haveres, o negociante verificou que os gatunos haviam arrombado a caixa registradora, carregando com réis 500$000 em dinheiro e levando mercadorias das prateleiras.

Foi apresentada queixa á 3ª delegacia auxiliar fluminense que prometteu providenciar.

DUAS TENTATIVAS DE SUICIDIO

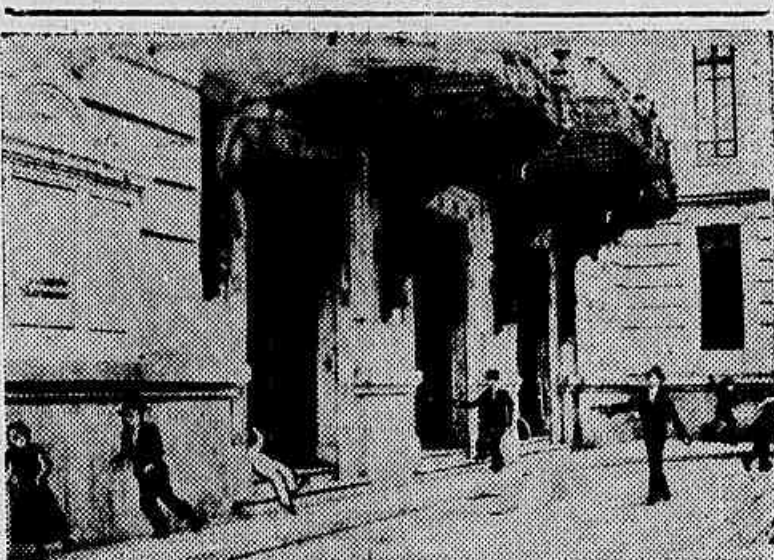
AS VICTIMAS SÃO DUAS MULHERES, UMA CASADA E OUTRA SOLTEIRA

A costureira Robelia Maximiniano Machado, de 25 annos de idade, solteira, residente á rua do Riachuelo n. 330, hontem, á noite, após ter tido grande desillusão do amor, tentou contra a existencia, golpeando os punhos com uma lamina Gillet.

Em sua residencia, á rua Carolina Meyer n. 58, tentou suicidar-se, ingerindo lysol, Irene Motta, de 39 annos de idade, casada e brasileira.

Deu origem ao seu gesto desgostos intimos.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia e, após os curativos se retiraram.

A reconstituição do brutal tiroteio á entrada do "cabaret" Assyrio

O omnibus perdeu a direcção e subiu no meio fio

As victimas

João da Cunha e sua mulher Sophia Campos da Cunha

Na Estrada de Braz de Pinna, proximo á estação do mesmo nome occorreu, ante-hontem, á tarde, um desastre de omnibus.

Por ali corria em regular velocidade o auto-omnibus n. 13.374, da Empresa Viação Santa Cecilia, que faz o percurso da linha Penha-Parada de Lucas.

Um casal gravemente ferido no desastre

A' certa altura o vehiculo perdeu a direcção e subindo ao meio fio, foi colher um casal que ali estacionava em palestra, atirando-o ao sólo, gravemente ferido.

Após o desastre o motorista conseguiu evadir-se, desapparecendo á acção da policia do 22º districto que não tardou a comparecer ao local, tomando providencias.

Os feridos são: João da Cunha, portuguez, de 59 annos de idade, e sua esposa dona Sophia Campos da Cunha, tambem de nacionalidade portugueza, de 60 annos de idade e residentes á rua Irapuá n. 70, na estação da Penha-Circular.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia do Meyer, e, após os curativos, internadas, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

A contribuição do Estado

Varios são os motivos que levaram a opinião publica a condemnar o decreto 20.465 que creou as Caixas de Aposentadorias e Pensões. Déstas columnas temol-o combatido, tambem, secundando a acção do proletariado, victima de um verdadeiro ludibrio, pois a lei com que o pretenderam proteger deixou-os por assim dizer em situação peior. Apesar, entretanto, da repulsa que o referido decreto tem provocado, principalmente no seio das proprias classes trabalhistas, o Ministerio do Trabalho permanece indifferente aos protestos como se não dependesse exclusivamente delle a reforma por todos desejada e julgada indispensavel ao progresso do paiz. Se por um lado o decreto 20.465 não satisfaz aos empregados, por outro sacrifica, inutilmente, os empregadores, o publico e o proprio Estado. Já nós, aliás, daqui, analysando as contribuições, salientámos os absurdos e os inconvenientes das taxações estabelecidas sem attender ás possibilidades dos contribuintes. Não falemos por hoje, na parte que cabe ás empresas terrestres para as quaes, ao contrario do que succede com as maritimas, não ha limite para o maximo. Deixemos tambem para outra occasião os novos reparos aos 2 °|° da chamada quota de previdencia e que recáem sobre o publico em geral, inclusive sobre uma serie de classes proletarias absolutamente desamparadas.

Falemos, apenas, da absurda contribuição do Estado que pelo artigo 74 está obrigado a emittir apolices num jacto continuo, de todo em todo desaconselhavel. Vejamos o que diz o artigo em questão: "Art. 74 — As empresas de transporte enviarão de tres em tres mezes, ao Conselho Nacional do Trabalho, uma demonstração da receita arrecadada, proveniente de passagens nos trens de suburbios e de pequeno percurso, nos bondes e nos omnibus, para que, sobre a importancia produzida seja calculada a taxa de 2 °|° e possa, assim, o Ministerio da Fazenda, á vista da requisição do Ministerio do Trabalho, providenciar no sentido *de serem emittidas apolices da divida publica federal, a juros de 5 °|°*, as quaes serão entregues ás Caixas de Aposentadorias e Pensões, como contribuição do Estado".

Não ha, como se vê, forma mais anti-economica de contribuição do que essa contra a qual toda a pessôa de bom senso se insurge. Não se comprehende que o Estado esteja obrigado pelo proprio Estado a emittir sem parar *per omnia secula, seculorum*. E o decreto 20.465 legaliza essa monstruosidade. No emtanto, elaborando a lei para os maritimos, o Ministerio do Trabalho foi muito mais prudente. A contribuição do Estado acha-se regulada no artigo 14, da seguinte maneira: Annualmente se fará a verificação do total da arrecadação da quota de previdencia (contribuição do publico). Quando se verificar que essa arrecadação é inferior á importancia da contribuição dos associados (dos empregados), o Governo Federal responderá perante o Instituto pela respectiva differença".

Mas o governo não emittirá apolices, como no caso dos terrestres. A sua obrigação consistirá no pagamento dos juros de 6 °|° sobre o total dessa differença. E' outra coisa. Assim, comprehende-se. Ora, se o Governo reconhece que errou tanto assim que mudou de rumo, como se justifica a sua teimosia em não reformar o decreto 20.465? Que espera elle para pôr mãos á obra?

Com franqueza, é estranhavel!

CENTO E SESSENTA CONTOS, EM NOTAS FALSAS DE 200$ — O FABRICO DE PRATAS FALSAS DE 2$000

AINDA O FURTO DE SETE MIL CONTOS DE ESTAMPILHAS DA CASA DA MOEDA

A policia ainda não concluiu o inquerito para apurar o furto de sete mil contos de estampilhas da Casa da Moeda, e já um outro caso a preoccupa e lhe exige o maximo de energia.

E' o derrame de 160 contos em notas falsas de 200$000.

Nas deligencias feitas em torno das estampilhas roubadas, a policia conseguiu fazer a apprehensão de 6.357:000$000, que se encontravam escondidos na chacara do hortelão Manoel Pereira Galvão, á rua S. Gabriel.

No caso das cedulas falsas, as investigações foram feitas em São Paulo, tendo ficado apurado que dois terriveis falsarios enviavam o dinheiro para o Rio, sendo o mesmo entregue a Jeronymo Pigatti e um seu comparsa de nome Tavares para passarem.

Com a prisão de Pigatti e seu comparsa, a policia apprehendeu 44:700$000 das taes cedulas.

Para a descoberta do fabrico de pratas falsas de 2$000, a policia está se empenhando com energia. Todas as deligencias em torno desses casos de furto e falsificações, foram feitas pelo investigador Gustavo Cortes, chamado a prestar o seu concurso á policia.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O BAILE DAS CHITAS

Uma festa original e distincta sob os auspicios das "Casas Pernambucanas"

Um aspecto colhido por occasião do "baile das chitas", a linda festa em favor da Devoção do Menino Jesus de Praga, em Cascadura

Foi uma festa original e distincta, a que se realizou na noite de sabbado, em Cascadura, no Instituto de Arte e Instrucção, sob os auspicios das Casas Pernambucanas. As promotoras da mesma, elementos da melhor sociedade local, tiveram em vista amparar uma instituição religiosa: a Devoção do Menino Jesus de Praga, com orago na Igreja de Nossa Senhora do Amparo.

Foi uma linda reunião mundana em que as damas se apresentaram todas ostentando graciosos e elegantes vestidos de finas chitas adquiridas nas lojas das Casas Pernambucanas. Por isso mesmo, foi a festa collocada sob os auspicios desses estabelecimentos que tanta vida emprestam á cidade.

Bôa musica, muita luz, graça, encanto e espirito, presidiram a essa reunião que resultou magnifica pela sua alta distincção e grande cordialidade.

A Commissão Promotora, composta das senhoras: Leonor Reis Magalhães, Natalina Ferreira, Deolinda de Oliveira Reis; senhoritas Aida Souza, Hebréa Doria, Brisabella Vieira, Elza Doria, Clarinda de Castro, Palma de Castro, Antolina de Castro, Paulina de Castro, Anedyr Sampaio, Annita Sampaio, Maria Gonçalves, Dulce Pinto da Silva, Odette Vidal Reis, Fharayldes da Silva, Hylma Pereira Paz, Maria da Gloria e Nall Furtado; senhores: Alcindo Alves Reis e Luiz Nogueira de Castro, desempenhou-se galhardamente da sua missão a todos acolhendo com grande fidalguia.

Foram premiadas as senhoritas que exhibiram vestidos mais interessantes:

Primeiro premio — Senhorita Iria Gonçalves.

Segundo premio — Paraguassu Marcias Ribeiro.

Terceiro premio — Senhorita Noemia Ribeiro.

A commissão julgadora estava assim constituida: senhoras Ernani Cardoso, Leonor Magalhães Reis e Nathalina Ferreira; senhorita Aida Mendanha de Souza; senhores: Antenor Medeiros, dr. Ernani Cardoso, dr. José Medeiros, Honorio Cardoso, Jesus Medeiros, Joaquim M. Cunha, Alcindo Alves Reis e Luiz Nogueira de Castro.

Por occasião da entrega dos premios falou o dr. Ernani Cardoso, que produziu opportuna e inspirada saudação a quantos haviam contribuido para o exito daquella excellente reunião mundana.

Foi eleita rainha do baile a senhorita Amedir Sampaio e madrinha a senhorita Aida Mendanha de Souza.

«Cock-tail de emoções...»

—III—

JENNY PIMENTEL DE BORBA

O menino acordou com os toques de clarins.

Sentia um enthusiasmo desmedido pelas fardas, tambores.

O dia mais lindo, mais cheio, que muito contentava os seus poucos annos, era o dia de parada.

Nessa madrugada, lembrou-se bem direitinho, a lição de historias — 7 de Setembro, D. Pedro... Estremeceu, com um arrepio singular, ao recordar-se tambem do que o collega mais velho lhe contara a respeito de uma Marqueza. Coisas exquisitas, impossiveis...

As notas do Hymno entraram na cabecinha despenteada do garoto, todas na forma de mulher, vestidas de marqueza, como a fantasia da mãesinha do ultimo Carnaval.:

"Ouviram do Ypiranga as [margens placidas...
De um povo heroico o bra- [do retumbante..."

. . . .
. . . .
Tan... tararan... tan... tan...

Os tambores mais se approximavam.

O menino, sem ao menos espreguiçar-se, saltou da cama, enfiou ás pressas uns sapatos sem meias. Baixou, agil como um passarinho, as escadarias do seu terceiro andar.

Os fuzileiros navaes se perfilavam em torno da praça. A banda estava em posição de principiar a tocar. O musico, segurando a lyra, era alto e magro como "um páo de vassoura" — reflexão do menino.

Um apito.

Tambores.

A banda atacou a marcha musical e marchou tambem.

Ao defrontar a estatua de D. Pedro I a voz de commando: "Olhar á direita". O rapazinho pensou que tambem fosse para elle: Olhou com o mesmo pescoço duro dos soldados.

Ficou intrigado. O Imperador estava olhando para a direcção da rua Carioca...

— Que monumento mal feito — pensou.

O tocador de lyra já estava lá adeante. O menino atravessou a Praça Tiradentes em diagonal. Alcançou a banda. Na frente já um punhado de garotos fingia de soldado.

O menino entrou na fila. contente. Nesse momento sentia-se um heroe. Seu desejo bellicoso levou-o longe. Lá nas margens do Ypiranga. E em sua imaginação divisava um rio enorme e ao lado um Imperador maior ainda que dá um brado: "Independencia ou Morte", colossal fantastico, que todo o Brasil ouviu.

Rio — Setembro — 1933.

Anniversarios

Faz annos hoje, o sr. Ismael Gusmão de Vasconcellos, funccionario da Central do Brasil.

— Decorreu, hontem, o anniversario natalicio do sr. Regildo Macieira e Silva, 3º annista de medicina e funccionario postal, que recebeu de seus collegas e amigos cordial manifestação de estima.

— Fez annos, hontem, o menino Mauro Lourenço dos Santos, filho do nosso confrade e professor da Escola Normal, dr. José Lourenço dos Santos e de sua senhora, d. Maria Lourenço dos Santos.

— Faz annos hoje o sr. Lounisnalde Telles Moura, secretario do Circulo dos Estudantes Brasileiros.

— Faz annos hoje a senhorita Durvalina da Silva Ferrão, filha do antigo e estimado funccionario da Prefeitura desta capital, Raul da Silva Ferrão e sra. Zilda da Silva Ferrão.

— Faz annos hoje a senhorita Nycéa Rodrigues, alumna do Instituto Orsina da Fonseca.

Noivados

Com a senhorita Maria de Lourdes Aguiar, filha do sr. José Aguiar e d. Carmen Aguiar, contractou casamento o sr. José Luiz Lourenço, do commercio desta praça.

— Com a senhorita Lina Ignez Toledano, filha do sr. Amadeu Toledano e sra. Ada Toledano, contractou casamento o sr. Adalberto Moreira dos Santos, filho do sr. Reginaldo de O. Santos e senhora Izilda M. Santos.

Casamentos

No dia 14 do corrente, ás 17 horas na Matriz da Gloria, será effectuado o enlace matrimonial da senhorita Dagmar Costa, filha da viuva Casemiro Reis Costa, com o sr. Antonio Augusto da Costa Sobral.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do casal Fioravante e Dinorah D. Angelo, com o nascimento de um menino que receberá na pia baptismal o nome de Sergio.

— O sr. e a sra. Paulo Pereira, participam o nascimento de sua filha Alice.

Festas

Club de Santa Thereza — Será com certeza mais uma festa encantadora a que o Club de Santa Thereza realizará em sua séde social provisoria, no proximo sabbado, das 17 ás 22 horas, em commemoração á entrada da Primavera.

A orchestra "Guarda Velha" deliciará os presentes com um grande repertorio de musicas modernas.

Club Fraternidade Luzitania — Realiza-se em 16 de Setembro, um grandioso baile, nos salões desta conceituada sociedade, promovida pela "Ala da Primavera", conjuncto de moças, que commemora o seu primeiro anniversario. A ornamentação e magnifica "jazz-band", contractada promette deslumbrar todos os presentes. A festa transcorrerá das 22 ás 4 horas.

Banquetes

A Sociedade dos Pharmaceuticos de Santos offereceu domingo ultimo um banquete em homenagem ao pharmaceutico Abel de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, que ali fôra tomar posse do cargo de socio honorario daquella instituição.

O agape foi servido no Avenida Palace Hotel, tendo a presença de todos os pharmaceuticos santistas, pessoas gradas e representantes da imprensa.

O pharmaceutico Paulo Alves saudou o homenageado, que respondeu agradecendo.

A reunião, teve caracter rotariano, tendo então sido acclamados socios correspondentes da Sociedade no Rio de Janeiro os pharmaceuticos Paulo Seabra e Julio Eduardo da Silva Araujo.

Homenagens

Realizou-se no sabbado no restaurante da Casa do Estudante o jantar promovido pela Directoria da Liga Esperantista Brasileira em homenagem ao astronomo sr. Enrique Legrand, membro do Instituto Historico do Uruguay e antigo conselheiro para a America do Sul da Commissão Central Internacional do Movimento do Esperanto.

O dr. João Baptista Mello e Souza leu um humoristico relatorio do jantar anterior, sendo escolhido o sr. A. C. Coutinho para fazer o proximo relatorio da praxe.

O dr. Porto Carreiro Netto saudou em nome dos esperantistas do Brasil o sr. Legrand, que agradeceu.

Falaram ainda: O dr. Alberto Couto Fernandes, propondo que se enviem agradecimentos ao consul do Brasil em Colonia, sr. Ildefonso Falcão, pela maneira brilhante por que representou a Liga no 25º Congresso Universal do Esperanto, ha pouco reunido naquella cidade; o sr. Ismael Braga, que saudou o esperantista inglez sr. Roger Goodland e o esperantista suéco sr. Jakob Kristoferson, presentes á festa; e a senhorita Irany Baggi de Araujo que lembrou, com applausos unanimes que se dirigisse uma mensagem de saudação aos esperantistas do Uruguy, por intermedio do homenageado.

O sr. Goodland falou agradecendo e o escriptor Malba Tahn contou uma interessante historia.

Além das pessoas já citadas compareceram ao jantar os srs. dr. Carlos Dom'ngues, sra. Porto Carreiro Netto, sra. Esther Bloomfield, sr. Nelson Dantas, general J. Silveira Sobrinho, prof. Alexandre Brigole e dr. Alexandre Sommier, sr. Felix Tribuillet, sr. Odillo Pinto, senhorita Maria Cesar, dr. Sylvio do Valle Amaral, d. Rachel Bessa e outros.

Entre os que justificaram sua ausencia conta-se o esperantista francez architecto Alfredo Agache.

— Ha um anno, falleceu, em serviço, durante a revolução de S. Paulo, o primeiro tenente aviador do Exercito Lauro Horta Barbosa.

Seus collegas, parentes e amigos prestaram hontem expressivas homenagens á sua memoria.

— Por motivo de sua brilhante actuação no 14º Concilio Internacional de Ophtalmologia, recentemente reunido em Madrid, o illustre professor Abreu Fialho, delegado do Brasil, vae receber uma significativa homenagem promovida por seus collegas, discipulos, amigos e admiradores.

Consta a referida homenagem de um grande almoço a se realizar nos salões do Automovel Club do Brasil, no dia 17 do corrente mez, já se encontrando numerosas assignaturas nas listas de adhesão que estão ao dispor de quem deseje tomar parte na dita homenagem na séde do Automovel Club do Brasil, na rua do Ouvidor n. 142, e no "Jornal do Commercio" com o sr. Adão.

Viajantes

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Guanabara", do Syndicato Condor Ltda.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para P. Alegre: os srs. Carlos B. Aragão Bozano, José Bertaso, Stella Betaso, Jaques Arlin, Edith A. Leite, Emilda A. Leite, Ernesto Oderich e Rivadavia C. Meyer; e para Santos, o sr. conselheiro Schultzler.

Fallecimentos

Donald Travers — Ha dias recolhido ao leito falleceu hontem, o estimado sr. Donald Travers caixa da antiga e conceituada firma de nossa praça os srs. Dilson Sons & Ltda.

O enterro realizou-se ás 16,30 horas, no Cemiterio dos Inglezes.

Missas

General Paulo de Oliveira — Hoje na Igreja da Candelaria, ás 9.30 horas, será celebrada missa de 7º dia por alma do illustre militar, general Paulo de Oliveira.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMMA PARA HOJE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de Hora Infantil. — Supplemento Musical.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

19.30 horas — Romance.

20 horas — Chronista de Modas.

21 horas — Quarto de Hora.

21.15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. — Programma de canções no Studio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15, das 18 ás 18.45, das 18.45 ás 19 e das 19.45 ás 20.30 horas — Jornal das Escolas, previsão do tempo e discos.

Das 20.30 horas em diante — Transmissão do Studio.

Das 21 ás 23 horas — Transmissão de musicas, canto em discos seleccionados e previsões do tempo.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 7.45 ás 8.15 horas — Radio Gymnastica.

Das 8.15 ás 9 horas — Radio Jornal.

Das 13 ás 14, das 16 ás 17 e das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20.10 horas — Noticias cinematographicas.

Das 20.10 ás 20.30 horas — Programma variado.

Das 20.30 ás 20.45 horas — Programma do Occidente.

Das 20 ás 22 horas — Programma de musicas populares.

CONFERENCIAS

Ao microphone da novel Radio Sociedade Leopoldinense dará inicio a uma nova serie de conferencias, em continuação ás que fez em 1931 e 1932 sobre pedagogia, as quaes foram ouvidas com geral agrado, o nosso velho collega de imprensa professor Guilherme de Souza, que occupou até pouco tempo, com proficiencia o cargo de redactor-chefe do "Diario do Povo", o velho e conceituado orgão da imprensa de Campinas.

Esse nosso collega que é um nome vastamente conhecido nos meios theatraes, pedagogicos e intellectuaes, dissertará sobre o thema: "O theatro e o cinema como vehiculos de instrucção", na proxima quinta-feira, 14 do fluente, ás 20 horas.

Domingo vindouro, o mesmo escriptor falará sobre "O milagre das rosas", ás 19 horas em ponto.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 15 ás 16 e das 19 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 23 horas — Programma de Studio.

THEATRO

No Casino

OS ESPECTACULOS DE HOJE EM RECITA DO ACTOR PROCOPIO

Actor Procopio Ferreira

Realiza-se hoje, no Casino, em duas sessões, o festival de Procopio, que o publico vinha esperando ansiosamente.

O programma da festa está dividido em tres partes. A primeira constará das unicas representações da comedia de Fereno Molnar, traduzida por Oduvaldo Vianna, "Era uma vez um lobo...".

A distribuição de "Era uma vez um lobo..." é a seguinte, pela ordem de entradas em scena: — Garçon, Eduardo Vianna; Oswaldo, Eurico Silva; Antenor, José Soares; Rogerio, Procopio; Marina, Regina Maura; Jorge, Rodolpho Maia; Pagem, Zezé Fonseca; Criada, Déa Selva; Senhora, Luiza Nazareth; Secretario, Darcy Cazarré; Jayme, Abel Pera; Criado, João Martins; Stella, Albertina Pereira; 2º criado, Carlos Mendes. Os scenarios são de Angelo Lazary e a "mise-en-scene" de Procopio. A segunda parte constará de sambas, cantados por Carmen Miranda e acompanhados por Custodio Mesquita, J. Medina e Dentine; tangos por Lely Morel, acompanhados por Carlos Portella, Tito Sosa e Muraro; cateretés e anecdotas por Genesio Arruda, e, por fim, um desfile comico de modelos femininos, feito por Procopio e seus companheiros, que exhibirão as mais grotescas e caricaturaes creações da moda, segundo as excentricidades dos afamados figurinistas.

O programma da festa de Procopio não se repetirá, por isso que amanhã serão recomeçadas as representações da grande comedia de Joracy Camargo, "Deus lhe pague".

"O Economista"

Recebemos o mez de agosto ultimo deste autorizado periodico technico de economia e finanças, que se publica sob a direcção do nosso prezado confrade dr. Jayme C. L. de Vasconcellos.

Transcrevemos da referida edição os seguintes commentarios feitos sob o mercado de dinheiro:

"A tranquillidade dada a São Paulo equivaleu á paz em todo o Brasil.

O chefe do Governo Provisorio viaja prazenteiramente, sentindo as desditas dos nortistas, para melhor amparal-os no Governo Constitucional, de vez que tudo indica seu nome á presidencia da segunda Republica.

Desse ambiente decorre um salutar movimento de negocios, nas varias modalidades de seus mercados.

As machinas industriaes retomam seus movimentos, os productos se encaminham para as praças de consumo, os transportes se animam com toda essa atmosphera de bons dias e augurios longos e promissores tempos.

Os governos precisam mostrar o melhor do seu esforço no sentido de fomentarem o trabalho no campo e nas fabricas, porque paralyzadas taes actividades os cofres publicos são os primeiros a sentirem os seus calamitosos effeitos. Decrescem as rendas, em virtude do que soffre a collectividade pela falta de recursos com que o Estado attende aos serviços que lhe são inherentes. Esses são os motivos para se gerarem as commoções internas, tão bem rotuladas com os pomposos titulos de socialismos, marximos e quejandos...

Não obstante as graves perturbações que o Brasil vem soffrendo, ainda somos um paiz onde tudo é facil de ser conseguido.

Não soffremos calamidades seguidas, não possuimos preconceitos de raça, não temos os desoccupados e vivemos harmoniosamente bem com os nossos vizinhos estrangeiros.

Somme-se essa série enorme de vantagens e se aponte um paiz que desfructe de alegrias iguaes ás nossas".

BASTIDORES

AS SESSÕES DA CASA DO CABOCLO HOJE, EM HOMENAGEM AO "C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO"

As sessões de hoje na Casa do Caboclo serão effectuadas em homenagem ao "C. R. Boqueirão do Passeio", a tradicional sociedade sportiva desta capital.

Nellas representar-se-á, pelas 121.ª, 122.ª e 123.ª vezes a peça sertaneja "Promessa", original de Ary Kerner e José Maria de Abreu, agora accrescida com o exito do quadro novo "Lampeão chegou no arraiá".

Além da representação de "Promessa", haverá nas sessões dessa homenagem promovida pelos grupos da "Bola Verde" e "Trem de luxo", da tradicional sociedade, um acto variado, em que tomarão parte não só os artistas do elenco de Duque, como varios outros conhecidos e applaudidos elementos das nossas ribaltas.

"O SEVERO", DE GENESIO ARRUDA, ENTROU NA SEGUNDA SEMANA

Entrou hontem na segunda semana de exhibições, a chanchada "O Severo", que Genesio Arruda vem representando no Cine-Theatro Paris. O exito tem sido tão grande que, pela primeira vez, Genesio Arruda foi forçado a quebrar o criterio que havia estabelecido, de mudar o cartaz de seu theatro todas as segundas-feiras, prolongando por mais uma semana a apresentação dessa linda comedia.

Hoje, como sempre, haverá as sessões de 16 e de 21,30 horas.

"DEUS LHE PAGUE" APPARECERA', AMANHA, EM VOLUME, NAS LIVRARIAS

Apparecerá amanhã nas livrarias e na sala de espera do Casino a comedia "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, impressa em lindo volume, com prefacio de Procopio e illustrações de Monteiro Filho. A peça foi impressa integralmente, accrescida da transcripção de todos os artigos que foram publicados sobre a obra, que, por signal, volta á scena depois de amanhã.

"LA ARGENTINA" A FAMOSA BAILARINA NO MUNICIPAL

"Argentina" a famosa bailarina estréa na quarta-feira da semana proxima dia 20 no Theatro Municipal, onde realizará dois unicos recitaes de "dansas hespanholas" com a Empresa Artistica Theatral Limitada, concessionaria do nosso theatro maximo. Seu successo mundial é conhecido de toda a sociedade carioca através das chronicas dos grandes jornaes e revistas, dos artigos dos homens de letras mais em evidencia que della se têem occupado com verdadeiro enthusiasmo pela sua arte, creando os "bailados hespanhoes" que ainda agora em Buenos Aires e Montevidéo vem de alcançar tão grande triumpho.

AS REUNIÕES DA A. B. A. T.

O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, usando as attribuições que lhe confere o art. 28 dos Estatutos, convoca para o dia 14 do corrente, ás 17 horas, a assembléa geral ordinaria para os fins do paragrapho 1º do art. 50 (discussão e julgamento do relatorio e balanço geral do exercicio de 1932).

Vão ser incluidos nas fileiras do Exercito

O ministro da Guerra mandou reincluir nas fileiras do Exercito, sem direito a vencimentos atrazados e com revisão de compromissos, mais os seguintes aspirantes a official implicados no movimento revolucionario de S. Paulo — Nestor Cuyabano, Heitor Dulce Lyra, Irazê Paes Brasil, Clovis Andrade Magalhães Gomes, Crescencio Monteiro da Silva, Benedicto Cunha, Candido Nunes da Silva, Sylvio de Mello Cau', Luiz Gonzaga Cardoso d'Avila e Conrado Confucio da Cunha Bastos; e permittiu que requeressem Conselho de Justificação os aspirantes a official Ary Lopes e Raymundo Lins de Vasconcellos Chaves.

Commemorando a visita do general Agustin Justo

O GOVERNO VAE EMITTIR UM SELLO POSTAL

Entre as muitas homenagens que serão prestadas pelo nosso governo ao general Augustin Justo, por occasião da sua proxima visita ao Brasil, destaca-se a emissão de um sello commemorativo.

As caracteristicas desse sello terão por motivo o tratado de paz que será firmado nesta capital, pelos chefes de Estado da Argentina e do Brasil.

A PEDIDOS

O MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS E O MEU CASO

Depois de publicado o meu ultimo artigo sob a epigraphe que encima estas linhas, decorreu longo espaço de tempo durante o qual fiz absoluto silencio em torno do incidente judiciario que me trouxe á imprensa.

Entretanto, approximando-se agora o julgamento dos embargos que offereci ao acordam, proferido no recurso extraordinario 2283, retorno ao assumpto que passo a recapitular em ligeiros traços.

Propuz contra o Estado da Bahia uma acção de perdas e damnos na qual interpuz recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal, em virtude de não ter o Tribunal local applicado á hypothese os principios legaes que a regulavam.

Chegando aqui esse recurso que tomou o numero 1889, o Supremo não conheceu do mesmo. Embargado o accordam que assim decidiu, no julgamento dos embargos não tomou parte o honrado ministro Hermenegildo de Barros, que jurou suspeição, certo, em vista das relações de amizade que sua excellencia mantinha commigo, tanto que, a seu pedido, administrei as obras que mandou executar no seu predio em Santa Thereza, tendo mesmo sua excellencia declarado pela imprensa que em virtude de taes obras se tornara meu devedor.

Como a decisão do Supremo assentou no fundamento de que eu, ou antes, os meus advogados, não haviam declarado a lei offendida, elles propuzeram acção rescisoria contra o julgado do Tribunal da Bahia, afinal julgada improcedente, vindo os autos em novo recurso ao Supremo Tribunal, onde obteve o numero 2283, se os appensando ao recurso anterior, numero 1889, no qual o muito honrado ministro Hermenegildo de Barros se havia declarado suspeito.

A minha impressão era de que sua excellencia fosse suspeito no segundo recurso como foi no primeiro, de vez que persistiam os motivos invocados para a suspeição declarada no processo em appenso.

Qual não foi, porém, a minha surpresa quando verifiquei que sua excellencia não só votou como foi, até, revisor no segundo recurso, dando extenso voto escripto com allegações que não reproduziam a verdade dos autos, como eloquentemente demonstrou o illustre ministro Plinio Casado.

Proseguirei.

Felisbertus Americus Sowzer

(Firma reconhecida pelo tabellião Lino Moreira).

AVISOS E DECLARAÇÕES

S-P-O-R-T

Movimento Turfista

CAICO' VENCEU, EM LINDO ESTYLO, O GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN"

J. Mesquita foi o jockey ganhador – A corrida em São Paulo

Um dos mais lindos triumphos de toda a sua campanha nas pistas cariocas conquistou Caicó ante-hontem no Hippodromo Brasileiro, numa prova onde, indiscutivelmente, ficou determinada a sua classe de parelheiro.

O excellente tordilho nacional — companheiro inseparavel do já consagrado Mossoró — não encontrou difficuldades em bater, em estylo, os melhores animaes estrangeiros que actuam em nossas pistas, conseguindo, assim, fechar a pagina de ouro que a producção indigena escreveu nos annaes do turf do Brasil.

Caicó venceu dando uma plena demonstração de sua classe. Em ponto algum encontrou obstaculos, vencendo por cerca de seis corpos o favorito Luminar, Belfort, Conjurado, Sueno Largo, Kefal, Xavier, Myrthée e Tritonia, de modo espectacular, debaixo de uma manifestação verdadeiramente formidavel. Quando o filho de Norseman passou pela "geral" já o publico, de pé, festejava a estrondosa victoria do parelheiro nacional.

A carreira foi disputada com lisura, apparecendo, na primeira passagem pelo vencedor Belfort, seguido de Conjurado, Tritonia, Xavier com Caicó em ultimo, com 3 corpos de differença. O train foi feito pelo filho de Adam's Apple até a entrada da grande recta, quando Luminar conseguiu apparecer na frente. Não tinha o filho de Leteo dobrado a cabeça da curva e já Caicó, admiravelmente dirigido por Justiniano Mesquita, batia todos os concorrentes e, de passagem, galopava até o vencedor.

O publico prestou uma manifestação a J. Mesquita que, decididamente, está correndo com muita technica e perfeito conhecimento da arte, sendo justas as felicitações que recebeu ao deixar o valoroso animal.

A criação indigena, que, inicialmente, no Grande Premio "Brasil" havia obtido um successo que correu mundo, conquistou a ultima prova da temporada internacional, isto é, abrindo e fechando brilhantemente a temporada.

Selustiano Baptista e Felix Cunha conseguiram dois bellos triumphos, cada qual mais trabalhoso, este dirigindo o alazão Conqueror e aquelle Ritual.

O movimento de apostas passou da casa dos 500 contos e a reunião terminou dentro do horario.

HALLALI VIRA' PARA O TURF CARIOCA

O turfman Peixoto de Castro Junior fechou negociações para acquisição do cavallo Hallali, que está correndo com exito em Palermo, dando instrucções ao sr. Rubem Noronha que ali foi adquirir 10 potros argentinos para o nosso turf, no sentido de fechar o negocio, embarcando outrosim o filho de Adam's Apple para o Rio de Janeiro.

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM EM S. PAULO

No prado da Mooca, foi realizada ante-hontem mais uma interessante reunião, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — Premio "Experiencia" — 3:000$ e 600$ — 1.500 metros — Venceram Salvaropa e Picarillo — Tempo: 99 4|5".

2º pareo — Premio "Initium" — 1.450 metros — Venceram Asturias e Erinia — Tempo: 95".

3º — Premio "Mixto" — 1.609 metros — Venceram Zorillae Big Born — Tempo 107 2|5".

4º pareo — Premio "Extra" — 1.450 metros — Venceram Taborda e Ifanguá — Tempo 95".

5º pareo — Premio "Progredior" — 4:000$ e 800$ — 1.609 metros — Venceram Resaca e Zeugma — Tempo 106 3|5".

6º pareo — Premio "Excelsior" — 3:000$ e 600$ — 1.650 metros — Venceram Enemigo e Sybel — Tempo 108 2|5".

7º pareo — Premio "Jockey Club" — 2.000 metros — Venceram Festeiro e Ogro — Tempo: 132 3|5".

8º pareo — Premio "Supplementar" — 1.650 metros — Venceram Briand e Andes — Tempo 108 2|5".

A raia estava optima e o movimento geral das apostas foi de 168:180$000. O jockey Montanha conquistou 3 victorias com Salvaropa, Resaca e Enemigo.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE

Hoje á tarde, na Secretaria do Jockey Club, serão encerradas as inscripções para as reuniões de sabbado e domingo.

Na reunião de domingo teremos o "Premio Classico Ypiranga", em 2.200 metros, no qual estão inscriptos 47 animaes, dentre os quaes Grand Marnier, Radio, Mossoró, Capibaribe, Almanzora, Yolanda, Hudson, Algarve, Ygerne, Kosmos, Hertz e Jecyren. A dotação é de 16:000$000.

OREGANO VENCEU O "G. P. JOCKEY CLUB", EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 (Havas) — O principal pareo da tarde de hoje, em disputa no "Premio Jockey Club", sobre uma distancia de dois mil metros, coube ao cavallo Oregano. Chegou em segundo logar Cute Eyes.

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Na disputa do "Grande Premio Jockey Club", sobre uma distancia de dois mil metros, realizada hontem no Hippodromo Argentino, coube a victoria a Oregano, montado por E. Antunez, que cobriu a distancia em 2,3|4, seguido de Madcap e Cut Eyes, dirigidos respectivamente por I. Leguisamo e A. Perez, que chegaram em segundo e terceiro logares.

João Alves derrotou Shimkus por decisão

DIZ UM JORNAL YANKEE QUE A LUTA FOI TÃO VIOLENTA COMO UMA BRIGA DE CÃES!

João Alves, que luta nos rings americanos com o nome de Juan Barcellos, é um pugi-

João Alves, vencedor de Shimkus

lista gaucho cheio de bravura e possuidor de uma direita temivel. O DIARIO DE NOTICIAS tem dado, frequentemente, informações sobre os successos de Juan Barcellos nas arenas yankees, onde o nosso patricio está fazendo uma carreira muito promissora, adquirindo uma experiencia solida e conhecimentos mais profundos da arte de boxar.

Recebemos uma carta de João Alves, de Holyoke, Mass., datada de 19 de agosto, na qual o nosso compatriota nos dá informação da sua victoria sobre o pugilista Shimkus, por decisão: "Dia 14 venci em Springfield a Shimkus, por pontos, e não pôde conseguir o meu 5.º knock-out consecutivo".

Um recorte de jornal, que João Alves tambem nos remetteu, salienta a violencia sem par da peleja: "Shimkus e Barcellos se empenharam numa cruel troca de murros. As demolidoras direitas de Charley á cabeça deram ao pugilista de Worcester um impeto de reacção, mas Shimkus parou abruptamente, quando Barcellos o golpeou com uma forte direita no estomago, no final do primeiro assalto. Dahi até o fim o combate parecia uma luta de cães — ou mais propriamente — uma luta entre dois bodes, porque Shimkus e Barcellos permutaram-se cabeçadas o mais que puderam, sendo que Shimkus foi quem infringiu mais frequentemente as regras do box. Os juizes Cunningham e Thompson deram a victoria a Barcellos. Coggin votou a favor de Shimkus".

Como se vê, foi uma victoria "cavada", essa, de João Alves. O valente boxador gaucho vae, portanto, avançando paulatinamente na campanha que está realizando no paiz dos arranha-céos.

Em Petropolis

O Cascatinha, vencendo o Serrano pelo elevado score de 7 x 1, assumiu com este a ponta do campeonato petropolitano

Realizou-se, domingo, no campo do Cascatinha, mais um jogo do Campeonato da A. P. S., entre o club local e a valorosa esquadra do Serrano.

Uma grande massa de povo, correu ao 2.º districto para apreciar a luta entre os dois conjunctos, predominando o elemento feminino.

Na preliminar verificou-se um empate de 2x2 entre os segundos teams littigantes. O juiz, sr. Waldemiro Ramos, teve falhas apreciaveis.

Foi durante todo tempo um jogo monotono, que os disputantes apresentaram.

A's 15,30 deram entrada em campo as primeiras elevens sob as ordens do arbitro José Ferreira Barcellos.

Os clubs pisaram no gramado com as seguintes constituições:

Serrano: Tubarão; Trancoso e Sampaio; Justeu (depois Pamonha), Rochinha e Oscar; Casqueiro, Benedicto, Neneu, Carlinhos e Arroz.

Cascatinha: Lessa; Alvaro e Duche; Baccherini, Esterio e Abilio; Giarola, Sandry, Bibiu, Ferro e Zequinha.

Houve duas phases distinctas durante o desenrolar da contenda. Na primeira levou a melhor o Cascatinha, que encurralou o Serrano, não deixando o mesmo nada produzir. Na segunda, quasi todo o segundo half-time, viu-se justamente o contrario, não parecendo o team rubro o mesmo que se empregara ao inicio da partida. Seus jogadores mostravam-se cansados. O Serrano apesar de se mostrar mais technico, só conseguiu no emtanto burlar a cidadella de Lessa uma unica vez, não obstante ter tido optimas opportunidades para tal.

Ao esgotarem-se os 20 minutos de jogo vencia a rapaziada do 2.º districto pelo elevadissimo score de 7x1.

Do Serrano ninguem produziu algo de aproveitavel. Não se comprehendiam os jogadores. O alvi-anil estreou um novo center-half, vindo do Brasil, da Amea. Foi um elemento fraco e talvez causa da fragorosa derrota soffrida.

Do Cascatinha todos jogaram com verdadeira força de vontade, sendo de justiça salientar o triangulo final que esteve num dos seus grandes dias. O center-half Esterio falhou no segundo meio tempo. Da linha de forwards duas grandes figuras appareceram: Ferro e Bibiu. Ferro foi o auxiliar tenaz e Bibiu mostrou mais uma vez ser o mais completo center-forward dos campos petropolitanos.

Foram autores dos goals do vencedor: Ferro 3 — Giarola 2 e Bibiu, 2. Do vencido o unico ponto foi conquistado por Neneu.

Chamamos a attenção do dr. Plinio Leite, presidente da A. P. S., para o gesto pouco decente do player do Serrano, Benedicto, quando criticado pela assistencia. E' necessario que se expurgue o sport petropolitano do máu elemento, pois não é justo que familias indo, a um campo apreciar sport, exponham-se ao vexame de assistir gestos de tamanha descortezia e tão pouca moral.

O JUIZ

Como já dissemos acima foi juiz o sr. José Ferreira Barcellos, que mostrou ser o melhor arbitro da cidade. S. s. foi de uma precisão fantastica e o principal factor do modo de lhaneza com que se portaram os destemidos rivaes. Com o seu ingresso ao quadro de juizes remunerados, está de parabens a A. P. S.

INGRESSO DA A. P. S.

Recebemos da dirigente dos sports petropolitanos um ingresso para os jogos dos clubs seus filiados. Agradecidos.

A Olympiada de 1936 na Allemanha

Com a assistencia do representante da Interventoria fluminense, e da embaixada allemã, exhibiram-se no Cinema Central, em Nictheroy, no sabbado e domingo ultimos, os primeiros films precursores da propaganda para a Olympiada de 1936, que, como é do conhecimento publico, se realizará na capital da Allemanha.

A bordo do vapor "Cap Arcona", que chegará ao Rio de Janeiro depois de amanhã, viaja o sr. Emil Moebring, representante da propaganda das Olympiadas para a America do Sul, e quem trará provavelmente mais alguns films interessantes que o sr. Alex Bax, o seu actual representante no Rio, fará exhibir nesta capital e em Nictheroy.

Os films em questão são particularmente attractivos, por projectarem acrobacias populares com o auxilio da grende roda gymnastica que, com o auxilio da camara lenta, proporcionam um ensino valioso da utilidade á educação physica deste apparelho de gymnastica.

Esses films mostram, ainda, paisagens dos pontos mais pittorescos da Europa Central, o que os torna ainda mais interessantes.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as seguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Campeonato de Tennis dos Chronistas Sportivas

DERROTANDO WOEBCKEN, EMMANOEL AMARAL COLLOCOU-SE PARA JOGAR A FINAL, QUARTA-FEIRA, COM CHAGAS JUNIOR

O campeonato de tennis dos chronistas sportivos attingiu a sua phase culminante, com a realização, ante-hontem, das provas semi-finaes.

Destacaram-se, nesta ordem, os chronistas Emmanoel Amaral, Chagas Junior, A. Woebcken, Fernando Nogueira Pinto, Ibany Cunha Ribeiro e Adaucto de Assis. Emmanoel Amaral é uma raquete destinada a um futuro brilhante. O nosso estimado confrade de "A Noite" tem cumprido uma "performance" magnifica. Chagas Junior é um verdadeiro tennista. Seus "drives" são fulminantes e os seus "volleys" revelam a sua pratica nas quadras. A sua peleja de quarta-feira, á noite, com Emmanoel Amaral deverá constituir um espectaculo excellente.

Woebcken demonstrou qualidades superiores. Maneja a raquete com grande facilidade e foi um dos mais sérios adversarios de Amaral. Fernando Nogueira Pinto, apesar dos seus unicos tres mezes de contacto com a raquete, revelou progressos surprehendentes. Foi um adversario difficil para Chagas Junior. Ibany, por seu turno, poz em relevo uma technica apreciavel, tendo offerecido a Woebcken uma resistencia extraordinaria.

Eis, portanto, uma apreciação superficial dos valores que se mediram sabbado e ante-hontem.

Os resultados technicos foram os seguintes:

No sabbado:

Ibany da Cunha x A. Woebcken — A victoria correspondeu a Woebcken, por 2x0 (6x2 e 6x4).

Chagas Junior x Adaucto de Assis. Chagas Junior logrou triumphar por 2x0 (6x1 e 6x4).

Ante-hontem:

As provas semi-finaes foram estas:

Chagas Junior x Fernando N. Pinto — A victoria coube a Chagas Junior, por 2x1 (3x6, 6x2 e 6x4).

Emmanoel Amaral x A. Woebcken — Triumphou Emmanoel Amaral por 2x1 (6x3, 5x7 e 6x1).

A prova final será disputada entre Amaral e Chagas, no estadio do Tijuca Tennis Club, na noite de quarta-feira vindoura.

A situação dos concurrentes ao Campeonato Brasileiro de Football, depois dos jogos de ante-hontem

Com o empate do Fluminense com o São Bento e a victoria do São Paulo sobre o Corinthians, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes ao campeonato brasileiro de football profissional, por numero de pontos perdidos:

Logar	Clubs	Pontos
1º logar	Palestra Italia	6
2º logar	São Paulo e Portugueza	7
3º logar	America e Bangú	11
4º logar	Corinthians	12
5º logar	Vasco da Gama e Bomsuccesso	14
6º logar	Fluminense	15
7º logar	Santos	17
8º logar	São Bento	19
0º logar	Ypiranga	21

O S. Paulo derrotou o Corinthians por 6 x 1

A unica partida profissional de hontem, na Paulicéa, terminou com a facil victoria do São Paulo F. Club sobre o Corinthians Paulista por 6x1.

Tony Canzonery lutará hoje com Barney Ross

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Desperta grande interesse o match de box que se realizará amanhã, á noite no Polo Grounds, entre os pugilistas Barney Ross e Tony Canzonery, em disputa do campeonato mundial dos pesos leves. As apostas até agora estão perfeitamente equilibradas.

MUSICA

Bidú Sayão

O concerto de Bidú Sayão amanhã no Municipal

Despedindo-se do Rio, Bidu' Sayão, como tem sido noticiado, dará amanhã, ás 21 horas no Municipal, um concerto que vem despertando nos meios artisticos e sociaes o maior interesse. Podemos hoje dar aos nossos leitores o programma integral dessa magnifica noite de arte que a grande cantora patricia offerece á platéa carioca. Eil-o:

Cesti — La Farfalletta. Gluck — Spiagge amate (arioso). Mozart — Le Nozze di Figaro — "Non so piu cosa son, cosa faccio" (aria de Cherubin). Rossini — La Regata Veneziana (tres canções em dialecto veneziano). "Anzoleta antes da regata". "Anzoleta durante a regata". "Anzoleta depois da regata".

2.ª parte — Donizetti — Lucia di Lammermoor — "Aria da Loucura" (Rondo). Donizetti — Lucia di Lammermoor — Spargi d'amaro pianto (aria). Chopin — Tristesse — (sobre o thema do Estudo em mi maior. Chopin — Mazurka — "Desiderio di fanciulla".

3.ª parte — M. de Falla — Jota. Joaquim Nin — (Duas canções populares hespanholas estylo 175). "El Jilguerito con pivo de oro". "Alma sintamos". Joaquim Nin — (Tres canções populares andaluzas). "Montanesa". "Canto Andaluz". "Polo".

Fará os acompanhamentos ao piano o professor Arnaldo Estrella.

E fica assim satisfeita a ansiedade do nosso mundo musical em conhecer o programma do recital de nossa eminente patricia, que encerra além de paginas de opera, das mais queridas e difficeis de seu repertorio, outras de musica classica, estando toda a terceira parte, consagrada aos modernos Joaquin Nin e da Falla que figuram sem duvida entre os mais queridos e applaudidos dos nosso publico.

Associação Brasileira de Musica

Marina Quartim de Moura, a joven e brilhante pianista que a Associação Brasileira de Musica apresentará, em concerto extraordinario, amanhã, quarta-feira, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, vem despertando grande interesse. Assegura-se enorme a concorrencia ao seu recital.

Finalmente amanhã, quarta-feira, ás 20 horas, no Salão Essenfelder (Studio Nicolas) — rua Alcindo Guanabara, 5, 2.º andar), será inaugurada a serie de conferencias da Associação Brasileira de Musica com a esperada palestra do dr. Augusto de Lima, da Academia Brasileira de Letras. O conferencista, profundamente versado nos assumptos e bibliographias wagneriana, discorrerá sobre "O leit-motiv wagneriano".

A musica no Brasil e no estrangeiro

Parsifal, de Wagner, no Colon de Buenos Aires

"Parsifal" foi a ultima producção de Wagner e aquella em que o grande mestre expandiu mais amplamente o seu genio inventivo, de onde jorraram em expressões multiformes, as vastas concepções de seu talento privilegiado.

Escripta em Munich especialmente para a inauguração do Theatro de Bayreuth, que mandou construir o rei Luiz da Baviera propositalmente para levar as producções de Wagner, essa obra ficou sendo a corôa de glorias do referido theatro, que a representava tradicionalmente e mantinha a exclusividade da sua montagem, sempre feita com apuro e segundo as determinações do autor.

Ultimamente porém, os herdeiros consentiram em que se alargassem as fronteiras que a retinham egoisticamente naquelle cantinho da Allemanha.

E, dilatado o ambito em que se a conservava enclausurada, ganhou mundo, atravessou territorios, sulcou mares, para se apresentar á humanidade que até então tinha sido impedida de ouvil-a.

Os argentinos ouviram-na agora pelo quadro lyrico allemão que veiu especialmente contractado para fazer a temporada wagneriana, em commemoração ao cincoentenario ultimamente decorrido do musico de Leipzig.

Dirigiu a representação o celebre chefe de orchestra Fritz Busch, recentemente banido de sua patria pelos caprichos hitleristas que vêem na descendencia judaica o crime imperdoavel que empana o prestigio daquelles que, pela irradiação do seu valor, tornaram maior a grandeza da patria.

Os jornaes portenhos commentam a montagem de "Parsifal", considerando-a como a melhor de quantas já foram ali apresentadas, tanto pelo brilho emprestado á parte musical, como pela encenação apropriada e soberbamente bella.

D'OR.

A celebre meio-soprano Dolores Frau estréa sexta-feira, no Carlos Gomes, no "Trovador"

Deve estrear na sexta-feira, no Carlos Gomes, a notavel meio-soprano Dolores Frau, a chegar de Buenos Aires, pelo "Southern Cross". Dolores Frau vem precedida de justificada fama de cantora e actriz. Foi ella que durante a temporada no Colon da Companhia que esteve no Municipal cantou Carmen e Amigo Fritz.

Vem agora ao Rio cantar expressamente no Carlos Gomes as operas do seu magnifico repertorio. Todas ellas de molde a demonstrar os seus bellissimos successos vocaes.

Fritz Busch

A lyrica popular do Carlos Gomes cantará hoje "O Barbeiro de Sevilha"

Fiel ao seu programma de apresentar excellentes espectaculos lyricos a preços populares a Companhia Lyrica Italiana, que está fazendo uma temporada felicissima no Carlos Gomes cantará hoje a popularissima opera de Rossini "O barbeiro de Sevilha", com a admiravel soprano Dora Solima, na "Rosinha", o tenor Fernando Santôro no "Conde Almaviva"; o excellente barytono Paolo Ansaldi no "Figaro"; o baixo comico Lisandro Sargenti, no "Dom Basilio"; o baixo comico Zonzini no "Bom Bartolo", e Aurelia Franceschini e Nino Corti a completar o esplendido conjuncto.

Dora Solima cantará na scena da lição a celebre valsa de Strauss "Voci di Primavera".

— Amanhã, a famosa opera de Verdi "Traviata", com a notavel soprano dramatico Emil Bellussi Piave.

Os proximos concertos

Dia 13 de setembro — Concerto da pianista Marina Quartim de Moura, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 13 de setembro — Concerto da cantora Bidú Sayão, no Theatro Municipal.

Dia 14 de setembro — Concerto Educativo, pela Orchestra Philarmonica, no Theatro Municipal, ás 13,30 horas.

Dia 15 de setembro — Recital do barytono Adauto Filho, no Instituto Nacional de Musica promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros.

Dia 15 de setembro — Concerto em beneficio do Ambulatorio Infantil, com o concurso da cantora Maryvonne Maia e do Quartetto Brasileiro, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 16 de setembro — Concerto da violinista Rosita Kanitz, no Instituto de Musica.

Dia 16 de setembro — Concerto da cantora Vera Janacopulos, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 16 de setembro — 4.º Concerto Popular pela Orchestra Philarmonica, no Theatro Municipal.

Dia 16 de setembro — Concerto organizado pelo professor Fernandes Góes, em beneficio da Pequena Cruzada, no Instituto de Musica, ás 17 horas.

Dia 19 de setembro — Festival Wagner, pela Orchestra Philarmonica, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

Dia 21 de setembro — Concerto da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção de Francisco Chiaffitelli e no qual se apresenta a violinista Rosa Kanitz. No Instituto de Musica ás 21 horas.

Dia 22 de setembro — Recital do pianista Egydio Castro e Silva, no Instituto Nacional de Musica.

Dia 28 de setembro — 2º concerto de musica franceza, no Instituto Nacional de Musica.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	Sáe	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Antuerpia	10	Persier	13	B. Aires.....	3-4827
Liverpool	12	Desecado	13	B. Aires.....	4-8000
Bremen	14	Sierra Nevada .	14	B. Aires.....	4-6121
Hamburgo	14	Cap. Arcona	14	B. Aires.....	4-1582
Trieste	14	Neptunia	14	B. Aires.....	3-5840
Havre	13	Groix	13	R. G. do Sul.	4-6207
Glasgow	16	Bruyere	16	B. Aires.....	3-4830
Genova	16	Belvedere	16	B. Aires.....	3-5840
Londres	16	Andalucia Star...	18	B. Aires.....	4-7200
Liverpool	18	High Princess...	18	B. Aires.....	4-8000
Londres.......	19	Leighton	18	R. G. do Sul.	3-4830
Genova	19	C. Biancamano...	19	B. Aires.....	3-5840
Antuerpia	20	Macedonier	20	B. Aires.....	3-4827
Londres	22	Gen. Osorio......	22	B. Aires.....	4-1582
Havre	23	Kerguelen	23	B. Aires.....	4-6207
Marseille	23	Alsina	23	B. Aires ...	3-2930
Amsterdam	25	Flandria	25	B. Aires	2-9900
Southampton .	25	Arlanza	25	B. Aires.....	4-8000
Hamburgo	20	Monte Rosa	26	B. Aires.....	4-1582
Genova	28	Princ. Maria....	28	B. Aires....	3-5840
Londres	2	High Brigade....	2	B. Aires.....	4-8000
Genova	5	Campana	5	B. Aires.....	3-2930
Bordeaux	5	Massilia	5	B. Aires	4-6207
Londres	9	Almeda Star....	9	B. Aires....	4-7200
Genova	5	Oceania	5	B. Aires	3-5840
Bremen	7	Madrid	7	B. Aires.....	4-6121
Southampton .	8	Asturias	8	B. Aires....	4-8000
Hamburgo	10	Monte Olivia....	10	B. Aires.....	4-1582
Genova	10	Diulio	10	B. Aires	3-5840
Havre	12	Lipari	12	B. Aires....	4-6207
Liverpool	14	Delambre	14	B. Aires.....	3-4830
Londres	16	High Patriot.....	16	B. Aires.....	4-8000
Hamburgo	19	Gen. Artigas.....	19	B. Aires.....	4-1582
Hamburgo	23	Cap Arcona......	23	B. Aires.....	4-1582
Genova	23	Florida	23	B. Aires.....	3-2930
Bremen	26	Sierra Salvada..	26	B. Aires....	4-6121
Londres	30	Avila Star......	30	B. Aires.....	4-7200
Southampton ..	22	Almanzora	23	B. Aires.....	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires.......	12	Avila Star......	12	Londres	4-7200
B. Aires.......	12	High. Monarch..	12	Londres	4-8000
B. Aires.......	13	Eubée	13	Havre	4-6207
B. Aires.......	13	M. Sarmiento ...	13	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires......	N/P	Helga	14	Hamburgo....	3-4952
Rio	—	Bagé	15	Hamburgo ..	4-2698
B. Aires	15	Olympier	15	Antuerpia ...	3-4827
B. Aires........	15	Phidias..........	15	Liverpool ..	3-4830
B. Aires . . .	18	Duqueza	18	Londres	4-5261
B. Aires......	19	Orania	19	Amsterdam .	2-9900
B. Aires.......	20	Gen. S. Martin.	20	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	Genova ...	3-2930
B. Aires	23	Cap. Arcona	23	Hamburgo ..	4-1582
B. Aires.......	18	Monte Piana.....	28	Genova	3-5840
B. Aires.......	24	Alcantara	24	Southampton.	4-8000
Santos	25	La Rosarina . .	25	Liverpool.....	4-5261
B. Aires......	26	High Chieftain...	26	Londres	4-8000
B. Aires	27	Neptunia	27	Genova......	3-5840
B. Aires.......	28	Monte Piana....	28	Genova......	3-5840
B. Aires.......	28	La Coruna	28	Hamburgo....	4-1582
B. Aires.......	29	Pionier	29	Antuerpia ...	3-3980
B. Aires......	30	Groix	30	Havre	4-6207
Rio	—	S. Campos.......	30	Hamburgo ...	4-2698
B. Aires	30	Ct. Biancamano.	30	Genova	3-5840
B. Aires	2	Desecado	2	Liverpool ...	4-8000
B. Aires	3	Andalucia Star...	3	Londres	4-7200
B. Aires.......	3	Nasmyth.........	3	Londres......	3-2930
B. Aires.......	4	Sierra Nevada...	4	Bremerhaven.	4-6121
B. Aires . . .	6	Alsina	6	Marseille	3-2930
B. Aires.......	8	Arlanza	8	Southampton.	4-3000
B. Aires	10	Hig. Princess....	10	Londres	4-8000
B. Aires	10	Flandria	10	Amsterdam .	2-9900
B. Aires	11	Gen. Osorio	11	Hamburgo...	4-1582
B. Aires	11	Massilia	11	Bordeaux ...	4-6207
B. Ailres.......	18	Oceania	18	Southampton.	4-8000
B. Aires.......	19	Monte Rosa.....	19	Boulogne.....	2-9900
B. Aires	22	Asturias.........	22	Trieste	3-5840
B. Aires.......	26	Madrid	26	Hamburgo ...	4-1582
B. Aires	31	Zeelandia........	31	Bremen	4-6121
B. Aires.......	7	Mendoza.........	7	Marseille....	3-2930
B. Aires	15	Sierra Salvada...	15	Bremen.......	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	11	Arabia Maru'....	12	Afr. e Japão.	4-7200
B. Aires	14	Southern Cross..	14	New York ..	3-2000
B. Aires	17	Santos Maru'....	18	Am. Japão...	4-7200
Santos	18	Sheridan	18	New York ..	3-4830
B. Aires	21	Southern Prince.	21	New York....	4-5261
B. Aires	28	Ame. Legion....	28	New York....	3-2000
B. Aires	5	Northern Prince.	5	New York....	4-5261
B. Aires........	12	W. World........	12	New York....	3-2000
B. Aires.......	19	W. Prince.......	19	New York...	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sáe	PORTOS DESTINO	Para mais informes
New York	15	Amer. Legion...	15	B. Aires ...	3-2000
New York	22	Northern Prince.	22	B. Aires.....	4-5261
New York	29	W. World	29	B. Aires.....	3-2000
Africa e Japão.	1	R. Janeiro Maru'	1	B. Aires......	4-7200
New York. . .	6	Eastern Prince .	20	B. Aires . .	4-5261
New York......	13	Southern Cross.	13	B. Aires.....	3-2000
Afr. e Japão...	31	Montevideo Maru	31	B. Aires....	4-7200
New York......	27	Ame. Legion....	27	B. Aires.....	3-2000
New York . .	20	Destern Prince .	6	B. Aires . .	4-5261

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — **Sahidas para o Sul**

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Gurupy ..	8	Pará.....	2-7630	Victoria...	12	Antonina	3-3268
Alice......	12	Caravel..	3-4653	C. Alcidio..	13	P. Alegre	4-2698
Celeste....	13	S. Maths.	3-4653	Campinas .	13	Laguna..	3-3268
A. Penna..	12	Manáos..	4-2698	Itaquera ..	13	P. Alegre	3-1900
Ivahy . .	12	Cabedello	2-7630	Itahité.....	14	P. Alegre	4-2698
Gurupy ...	12	Pará	2-7630	Bocaina....	14	P. Alegre	4-2698
Itaimbé. .	13	Belém...	3-1900	Butiá.....	14	P. Alegre	3-0167
Aratimbó..	14	Cabedello	3-3268	Anna.......	16	Florian..	3-3443
S. Grande.	14	Recife...	4-3709	Ser. Negra.	20	P Alegre	4-3709
Araribá ...	15	Amarrç..	3-3566	Campeiro..	20	P. Alegre	3-3268
C. Ripper..	15	Belém...	4-2698	C. Capella.	20	P. Alegre	3-1900
Itaipu'.....	16	Macau...	3-3268	Chuy	20	P. Alegre	3-0167
Itapuhy....	19	Cabedello	3-1900	Ararangua.	20	P. Alegre	3-3268
Itapuca ..	22	Aracaju'	3-1900	Itabera....	20	P. Alegre	3-1900
Herval.....	21	Cabedello	3-0167	Itapuca....	21	P. Alegre	3-3566
Araraquara	21	Cabedello	3-3268	Itaperuna..	23	Antonina	3-3566
Cubatão...	18	Recife ..	4-2698	Pirahy.....	25	Iguape...	2-7630
Poconé....	22	Belém...	4-2698	Itaquy....	28	P. Alegre	3-0167
Sergipe....	23	Recife..	4-2698				

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 33/128, 56$366; á v., 4 29/128, 56$783 DOLLAR, 12$140 — ESCUDO, $535

RIO, 11 — O mercado cambial bancario esteve calmo, assim permanecendo, abrindo a libra a 56$366, taxa com que fechou no sabbado ultimo.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d. .	56$366	Lira	$930
Libra, á vista. .	56$783	Peseta	1$475
Libra, cabo. . .	—	Franco belga . .	2$465
Franco	$700	Dollar	12$140
Marco.	4$225	Peso arg., papel.	4$450
Franco suisso .	3$440	Montevidéo . . .	7$000
Escudo	$535	Mil réis ouro. .	6$633

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra.	55$450	Dollar	11$880
Dollar	11$780	Franco	$675
Franco	$670	Lira	$885
Lira	$875	Marco.	4$045
Marco.	3$985	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	56$080
Libra.	55$880	Dollar	11$930

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

Para a Alfandega o Banco do Brasil fez hoje a remessa de vales-ouro a 6$633.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO EM 9

Londres, 90 dias, 4 33/128 . . .	56$366	Tcheco Slovaquia	$540
Londres, á vista, 4 27/128 . . .	56$994	Nova York, á v..	12$140
Paris.	$700	Montevidéo . . .	7$000
Italia.	$930	B. Aires, papel .	4$450
Allemanha . . .	4$225	Hollanda, florim	7$187
Portugal	$537	Japão, yen . . .	3$400
Belgica (ouro) .	2$465	MERC. DE MOEDAS	
Hespanha . . .	1$475	Libra, papel . .	—
Suissa	3$440	Escudo, papel. .	—
		Lira, papel. . .	1$135

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 11 — O mercado de cambio abriu ás 10.9 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 55$480 e dollares a 11$780.

EM PARIS

PARIS, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	82.12	80.74
S/Italia, á vista, por 110 libras . . .	134.62	134.50
S/Nova York, á vista, por dollar . .	18.08	17.76

EM LONDRES

LONDRES, 11.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra.	2 %	2 %
Banco da França.	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes..	13/32 %	7/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v..	⅜ %	⅜ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c..	¼ %	¼ %
Londres s/Bruxellas, á v., £ .	23.00	22.97
Genova s/Londres, á v., £ . .	61.05	60.30
Madrid s/Londres, á v., £ . .	38.45	38.44
Genova s/Paris, á v., 100 frs..	74.40	74.40
Lisboa s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York..	4.53.62	4.52.25
S/Genova	60.87	60.80
S/Madri	38.41	38.44
S/Paris..	81.83	81.90
S/Lisboa	106.00	106.00
S/Berlim	13.43	13.45
S/Amsterdam..	9.91	7.95
S/Berne..	16.59	16.60
S/Bruxellas	22.97	22.97

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York..	4.53.50	4.52.25
S/Genova	61.00	60.80
S/Madrid	38.45	38.44
S/Paris..	82.05	81.90
S/Lisboa	106.50	106.00
S/Berlim	13.47	13.45
S/Amsterdam.	7.97	7.95
S/Berne.	16.60	16.60
S/Bruxellas	23.00	22.97

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.53.50	4.52.50
S/Paris, por franco.	4.52.75	5.48.00
S/Genova, por lira..	7.45.00	7.38.00
S/Madrid, por peseta	11.81	11.71
S/Amsterdam, por florim.. ..	57.00	56.50
S/Berne, por franco	27.32	27.06
S/Bruxellas, por franco	19.70	19.54
S/Berlim, por marco	33.70	33.48

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.52.50	4.53.12
S/Paris, por franco..	5.48.00	5.58.50
S/Genova, por lira..	7.38.00	7.50.50
S/Madrid, por peseta	11.71	11.93
S/Amsterdam, por florim.. ..	56.50	57.50
S/Berne, por franco	27.06	27.55
S/Bruxellas, por franco	19.54	19.89
S/Berlim, por marco	33.48	33.99

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londers, por $ ouro, t/v..	43	42 15/16
S/Londres, por $ ouro, t/c..	43 7/16	43 3/8

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 11.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v..	35 1/4	35 1/4
S/Londres, por $ ouro, t/c..	36	36

BOLSA DE TITULOS

RIO, 11 — Correu hontem com regular animação. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
6 Uniformizadas, 200$. .	800$000	830$000
2 Idem, 500$	—	830$000
21 Idem, 1:000$.	855$000	860$000
70 D. Emis., nom. v/c 30 %	—	870$000
178 Idem, nom..	860$000	862$000
197 Idem, pport.	853$000	855$000
17 Obr. Ferroviarias (1 E)	—	1:022$000
4 Idem. (2 E)	—	1:022$000
29 Idem (3 E)	—	1:022$000
5 Obr. Thesouro (1930) .	—	999$000
10 Municipaes, 1920, port..	—	160$000
48 Idem, 8 %, pt. (D. 1933)	—	189$500
12 Idem, idem, c/j. atraz..	—	196$500
100 Idem, 7 % (D. 3260). .	—	179$000
8 Idem (D. 2093)	—	190$000
277 Idem, M (1931)	180$000	183$000
50 Idem, 1906, port.. . . .	—	165$500
100 Idem, 1914, port. . . .	—	162$000
105 Idem, 1920, port. . . .	159$000	160$000
8 Obr. Minas, 200$ . . .	—	205$000
120 Idem, 500$	510$000	515$000
296 Idem, 1:000$	1:034$000	1:035$000
2E. do Rio, 4 %	—	101$000
COMPANHIAS		
50 Docas de Santos, nom..	—	235$000
142 Idem, port.	—	242$000
25 Banco do Brasil . . .	—	392$000
200 São Jeronymo	122$500	123$000
136 Deb. D. de Santos, port.	—	242$000
40 Deb. Alliança (1 S) . .	—	145$000
ULTIMAS OFFERTAS		
Uniformizadas de 1:000$000 .	—	858$000
Div. Emissões, 1:000$, nom. .	—	860$000
Div. Emissões, 1:000$, port. .	853$000	851$000
Emprestimo de 1903, port. . .	890$000	850$000
Ob. do Thesouro, 1921	—	990$000
Ob. do Thesouro, 1930	1:001$000	998$000
Ob. Ferroviarias, 3ª em. . . .	1:024$000	1:022$000
Ap. Municipaes, 1906, port.. .	168$000	165$000
Ap. Municipaes, 1914, port.. .	—	160$000
Ap. Municipaes, 1917, port.. .	161$000	—
Ap. Municipaes, 1920, port.. .	160$000	159$000
Ap. Municipaes, 1931, port.. .	180$000	179$500
Ap. Municipaes, D. 3.264 . . .	179$500	179$000
Ap. Municip., 7 %, D. 1.622. .	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.535 . . .	180$000	179$500
Ap. Municipaes, D. 1.933 . . .	—	189$000
Ap. Municipaes, D. 1.948 . . .	—	176$000
Ap. Municipaes, D. 1.999 . . .	185$000	180$000
Ap. Municipaes, D. 2.093 . . .	—	188$000
Ap. Municipaes, D. 2.097 . . .	—	176$000
Ap. Municipaes, D. 2.339 . . .	—	176$000
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	785$000
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.).	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	420$000	—
Espirito Santo, 1:000$, 6 % .	—	650$000
Minas Geraes, 1:000$, ant. . .	720$000	700$000
M. Geraes, 1:000$, pt., 5 %. .	705$000	—
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %. .	705$000	
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	895$000	892$000
Ob. de Minas, 9 %.	1:035$000	1:034$000
Rio de Janeiro, 100$, 8 %. . .	101$000	100$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port. .	—	460$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	935$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	395$000	391$000
Banco do Commercio.	—	125$000
Banco Regional.	—	95$000
Banco Mercantil	—	465$000
Banco Boa Vista.	—	515$000
Banco Funccionarios Publicos	47$500	46$000
Banco Economico.	35$000	33$000
Banco Portuguez, port. . . .	75$000	70$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Banco dos Varejistas.	—	—
America Fabril	200$000	190$000
Brasil Industrial	392$000	383$000
Alliança	100$000	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	100$000	75$000
Nova America.	170$000	—
Esperança	200$000	—
Progresso Industrial.	85$000	80$000
Petropolitana	90$000	—
Jardim Botanico, (int.). . . .	145$000	—
Taubaté Industrial	520$000	—
São Jeronymo.	123$000	122$500
Docas de Santos, nom. . . .	238$000	—
Docas de Santos, port. . . .	244$000	241$000
Jardim Botanico, nom.. . . .	145$000	—
Mercado	250$000	240$000
Brahma	—	415$000
DEBENTURES		
Confiança.	105$000	100$000
Progresso Industrial	165$000	160$000
Cotonificio Gavea.	—	—
Docas da Bahia	45$000	35$000
Docas de Santos	191$000	190$000
Fluminense F. C.	72$000	—
Bellas Artes	—	207$000
Nova America	—	1:028$000
Manufactora	—	—
Ind. Jacuecanga	—	—
Companhia Brahma	—	1:050$000
Hotels Palace.	—	198$000
Mercado	212$000	208$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %.	90. 0. 0	90. 0. 0
Novo Funding, 1914 . . .	72. 0. 0	72. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %. . .	23. 5. 0	23. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	29. 0. 0	29.15. 0
Funding, 1931, 5 %. . . .	56. 0. 0	56. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 % . .	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	29. 0. 0	29. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %.	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %.	5.10. 0	5.10. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., serie "B", integr..	0. 7. 9	0. 7. 6
Bank of London & South America, Ltd..	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.. . .	14.62	14.75
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., . . .	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares).	14. 0. 0	14. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 9. 3	1. 9. 3
Leop. Rail. C., Lt., 6 ½ % term, deb., 1933 . .	85.15. 0	85.15. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares).	2.14. 4 ½	2.14. 4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd..	2. 0. 0	2. 0. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	90. 0. 0	90. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock. . . .	99. 0. 0	99. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1927/47 . . .	100. 5. 0	100. 7. 6
Consolidadas, 2 ½ % . .	75. 7. 6	75.12. 6

ALGODÃO

O mercado permaneceu hontem calmo, aos preços abaixo.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos. Rio "terms")

Preços para entrega em setembro:

Seridó . .	T. 3 39$000	T. 4 38$000
Sertão . .	T. 3 35$500	T. 5 33$000
Ceará . .	T. 3 n/c.	T. 5 33$000
Mattas . .	T. 3 31$000	T. 5 29$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em setembro:

Paulista. .	T. 3 43$000	T. 5 40$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . .	T. 3 39$000	T. 4 38$000
Sertões. .	T. 3 37$000	T. 5 34$000
Ceará . .	T. 3 nomin.	T. 5 34$000
Mattas . .	T. 3 32$000	T. 5 30$000
Paulista . .	T. 3 35$000	T. 5 33$000

MOVIMENTO DO DIA 9

	Fardos
Stock em 8..	6.576
Santos	180
	6.756
Saidas	169
Stock em 9..	6.587

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em set. .	n/c.	n/c.
" em out. .	n/c.	n/c.
" em nov. .	n/c.	n/c.
" em dez. .	n/c.	n/c.
" em jan. .	n/c.	n/c.
" em fev. .	c/c.	n/c.

Mercado paralysado.
Não houve vendas.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em set. .	40$000	n/c.
" em out. .	41$000	42$500
" em nov. .	n/c.	n/c.
" em dez. .	n/c.	n/c.
" em jan. .	n/c.	n/c.
" em fev. .	n/c.	n/c.

Mercado estavel.
Não houev vendas.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1ª sorte, comp.. .	38$000	38$000

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem . .	800	400
De 1º de set. p. .	2.900	2.100

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro. .	—	—
Santos.	—	—
Liverpool	—	—
Portos Europa. .	—	—
Rio G. do Sul . .	—	—
Bahia	—	—

Existencia em saccas de 80 ks.. .	6.800	6.200
Abatimento de consumo	200	

EM LIVERPOOL

LIVERPOLL, 11.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair.	5.48	5.52
Maceió Fair . . .	5.48	5.52
Am. Fully Middl..	5.28	5.32
Amer. Futures:		
Entrega em out. .	5.13	5.20
" em jan. .	5.18	5.24
" em março	5.22	5.28
" em maio.	5.26	5.32

Disponivel brasileiro — Baixa de 4 pontos.

Disponivel americano — Baixa de 4 pontos.

Termoamericano — Baixa de 6 a 7 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out. .	5.14	5.20
" em jan. .	5.19	5.24
" em março	5.23	5.28
" em maio.	5.27	5.32

Mercado frouxo depois da abertura, devido ás liquidações de negocios.

Baixa de 5 a 6 pontos desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em out. .	8.68	8.68
" em jan. .	8.95	8.96
" em março	9.12	9.12
" em maio.	9.31	9.28

Mercado — Commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem. Houve pedidos dos commerciantes.

Baixa de 1 e alta de 3 pontos parcial, desde o fechamento anterior.

Conclue na 11ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

Deseado — De Liverpool e escalas hoje.

ARACAJU' — Hoje de Victoria.

URÚ — De Porto Alegre e escalas, hoje pela manhã, cedo.

SERRA GRANDE — Esperado hoje dos portos do sul, sairá a 14 para Ilhéos, Bahia e Recife.

WEST IVIS — De Buenos Aires e escalas, hoje.

BOCAINA — De Recife e escalas, a 13 do corrente.

BAGE' a 13 de Santos.

TRES DE OUTUBRO — De Porto Alegre e escalas, a 15 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas, a 16 do corrente.

SABOR — Do sul, a 14 de setembro, sairá a 16 para a Europa.

POCONÉ — De Belém e escalas, a 14 do corrente.

COMAK RIPPER, a 16 do corrente ás 7 horas de Santos.

ISERLOHN — Do sul, em meiados de setembro.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas, a 15 de setembro.

COMMANDANTE CAPELLA — Esperado a 14 de Porto Alegre e escalas.

ORIENTE, de Finlandia a 15 do corrente.

NAVIGATOR — De Buenos Aires e escalas, a 15 de setembro.

BELVEDERE a 16 de Trieste e escalas.

PARANÁ — Da Europa, cerca de 17 do corrente.

SOMME — Da Europa, a 17 do corrente.

AYRUOCA a 17 de Nova York e escalas.

CAMPOS SALLES — Esperado a 18 do B. Aires e escalas.

JABOATÃO — Ne Nova Orléans e escalas, a 18 de setembro.

ISIS — Da Europa a 18 do corrente, sairá para os portos do Chile.

SANTOS — De Manáos e escalas, a 18 do corrente.

PARNAHYBA — De Nova York e escalas, a 20 de setembro.

CAXAMBÚ — De Manáos e escalas, a 20 do corrente.

ANNA C. — De Buenos Aires, a 21 do corernte.

RODRIGUES ALVES a 21 de Belem e escalas.

JABOATÃO — Sairá a 30 para Nova Orleans e escalas.

CABEDELLO - De Hamburgo, e 24 de setembro.

BARBACENA — De Nova Orleans e escalas, a 24 do corrente.

THEREZA — De Trieste e escalas, a 27 do corrente.

SERRA NEGRA — Esperado do sul, a 28 do corrente.

MANDÚ — De Nova York e escalas, a 28 do corrente.

PALATIA — Do sul, a 28 do corrente, sairá para Nova Orleans.

ALMIRANTE ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas, a 30 de setembro.

BAHIA — Do sul e escalas, a 30 do corrente.

ARABIA MARIN, no porto, sairá ás 16 horas para a Africa e o Japão. Não atraca.

AVILA STAR de Buenos Aires e escalas ás 7 horas, sahirá ás 16 horas para Londres e escalas — Praça Mauá.

HIGHLAND MONARCH de B. Aires e escalas ás 7 hs., sairá ás 18 horas para Londres e escalas, Armazem 18.

AFFONSO PENNA no porto, sairá ás 9 horas para Manáos e escalas. Armazem 14.

IVAHY para Cabedello e escalas.

GURUPY para o Pará e escalas.

VICTORIA para Antonina e escalas.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN - Esperado de Friedrichshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 21 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ASPTE. NASCIMENTO ...	E
CORACERO — Praça Mauá	
DUILIO — Praça Mauá	
PYRINEUS — E	
CARL HOEPCKE	2
AFFONSO PENNA	9
RIGEL PAL	13
SCOTIA PAT	11
SANTAREM	15

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

HIGHLAND MONARCH — Para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9, e cartas para o exterior até ás 11 horas.

AVILA STAR — Para Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8, e cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

AFFONSO PENNA — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belem, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de amanhã; cartas para o interior e com porte duplo até as 6 horas.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin...	21 setemb.	6 horas
Condor ...	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin...	21 Setemb.	6.30 hs.
Condor ...	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Quartas	15 horas
Panair	Sabbados	15 "
Condor ...	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	10 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor ...	Terças	6 horas
Aeropostale	Sabbados	8 "
Panair.....	Quintas	6 "
Condor.....	Sextas	10 "

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

Bancos e Companhias

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

Balanço em 30 de Junho de 1933

ACTIVO

Letras descontadas	2.392:118$824	
Emprestimos em c/correntes	604:704$143	2.996:822$067
Titulos em cobrança	151:667$931	
Titulos caucionados	368:530$140	
Hypothecas	1.058:500$000	
Dev. por tit. em garantia	200:000$000	
Correspondentes	588:840$069	2.365:538$140
Acções caucionadas		20:000$000
Valores depositados		87:100$000
Moveis e utensilios		72:296$040
Installações		19:430$000
Immoveis		174:603$850
Caixa (em moeda corrente, no Banco do Brasil e outros bancos)		156:279$908
Diversas contas		46:444$700
		5.938:515$605

PASSIVO

Capital	2.000:000$000	
Reservas	603:906$310	2.603:906$310
C/cor. movimento	105:083$015	
C/cor. a prazo fixo	209:231$840	
C/cor. limitada	8:358$100	
C/cor. especial	370:409$014	
C/cor. sem juros	27:500$000	
C/de aviso prévio	70:000$000	790:581$969
Credores por titulos	151:667$931	
Caução	366:530$140	
Garantias hypothecarias	1.058:500$000	
Titulos em garantia	200:000$000	
Cobranças no interior	588:840$069	2.365:538$140
Caução da Directoria		20:000$000
Depositantes de valores		87:100$000
Diversas contas		71:389$186
		5.938:515$605

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

Juros e commissões:	
Saldo desta conta	126:589$469
Lucros diversos	32:137$924

CREDITO

	158:727$393
a Livros e objectos de escriptorio:	
Amortização n/conta	1:295$000
a Impostos:	
Idem, idem	22:652$940
a Cadastro:	
Idem, idem	1:636$800
a Despesas judiciaes:	
Idem, idem	1:632$745
a Expediente:	
Saldo desta conta	1:226$520
a Propaganda:	
Idem, idem	3:280$000
a Sellos e estampilhas:	
Idem, idem	1:820$000
a Honorarios e ordenados:	
Idem, idem	60:296$632
a Alugueres:	
Idem, idem	3:400$000
a Despesas geraes:	
Idem, idem	5:417$400
a Apontamentos e protestos:	
Amortização n/conta	2:250$109
Saldo que passa para o 2º semestre	48:819$256
	158:727$393

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1933. — **Lindolpho Xavier**, presidente. — **La-Fayette Côrtes**, thesoureiro. — **Dniester Marques da Silva**, contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e oito dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e tres, reuniu-se o Conselho Fiscal do Banco Economico do Brasil, conforme determina a legislação vigente, para examinar o balanço e contas apresentados pela Directoria em 30 de Junho, relativos ao primeiro semestre do corrente anno. Dessa verificação, concluiu o Conselho Fiscal estarem esses documentos de accordo com a lei, demonstrando o continuado esforço da actual administração para só realizar operações seguras, liquidar os titulos congelados antigos, provenientes de hypothecas e descontos, saneando os titulos da contabilidade do Banco pelo expurgo dos valores depreciados. E' patente o trabalho acurado da Directoria para evitar prejuizos possiveis em face da actual situação da praça e para liquidar as operações em atrazo feitas anteriormente a actual administração. Evidencia-se, por outro lado, a preoccupação de real economia na administração do Banco, quer com a suppressão dos cargos que se tornarem dispensaveis, quer pela fixação de vencimentos menores por occasião da substituição de funccionarios que vinham da administração anterior. Em face do exposto, é de parecer o Conselho Fiscal que se não distribua dividendo no referido semestre, levando a Lucros Suspensos, como saldo que passa para o segundo semestre, o lucro liquido verificado, na importancia de quarenta e oito contos, oitocentos e dezenove mil duzentos e cincoenta e seis réis (48:819$256), conforme tambem opina a propria Directoria.

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1933. — **Alfredo Ludolf**. — **Francisco Cabral Peixoto**. — **José Pinto Duarte**.

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 12 de Setembro de 1933

O mercado abriu hontem sustentado, fechando sustentado, com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 1.158 saccas.

A pautas semanal de 11 a 17 do corrente é de $930, o imposto de Minas, de 3$ e o do Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

COTAÇÕES

Typo 3	10$500
Typo 4	10$200
Typo 5	9$900
Typo 6	9$800
Typo 7	9$200
Typo 8	8$500

MOVIMENTO DO DIA 9

		Saccas
Stock em 8		444.376
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas)	17.708	
Pela Maritima	6.726	
Reguladores	783	
Armazem do Dep. Nac. do Café	732	25.949
Total		470.325
Saidas:		
Europa	4.981	
Africa	668	
Asia	121	
Cabotagem	115	
Consumo local no dia 9	500	
Retirado pelo Depart. N. Café	45	6.434
		463.891
Café devolvido		13
Stock em 9		463.904
Idem, anno passado		298.395
Entradas geraes em 9		130.358
Desde 1 de julho		743.830
Saidas geraes em 9		63.427
Desde 1 de julho		707.451

Foram registradas hontem vendas num total de 4.324 saccas.

COMMISSÃO ODE PREÇO

Castro Silva & C.
Rabello & Irmão.
Garcia Bastos & C.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11 — Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	100.000	20.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	15.000	13.000	—
Total	115.000	33.000	—

O anno passado não houve entradas de café.

EM SANTOS

SANTOS, 11.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	12$200	12$200
" em out.	12$200	12$200
" em nov.	12$200	12$200
" em dez.	12$100	12$100
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	12$200	12$300
" em out.	12$200	12$300
" em nov.	12$200	12$300
" em dez.	12$100	12$100
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — **Hoje, calmo; anterior, calmo.**

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$400; anterior, 12$400.

Embarques — Hoje, 49.925; anterior, 40.798 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 120.127; anterior, 30.864 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.477.496; anterior, 1.407.294 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 53.148 saccas.

O anno passado não houve movimento de café.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 11 — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	9.000	—	—
Total	9.000	—	—

O anno passado esteve paralysado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 9 — Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas	
Saidas	7.422
Existencia	109.607

NO HAVRE

HAVRE, 11.
HAVRE, 8.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	119 3/4	118
" em dez.	119 1/2	118
" em março	136 1/2	135
" em maio	134 1/2	133
Vendas do dia	2.000	1.000
Mercado	Calmo	Estav.

Alta de 1 1/2 a 1 3/4 francos desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 11.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	41/	41/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	34/6	34/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 11 — Não houve cotações neste mercado.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	N/c.	5.65
" em dez.	5.90	5.94
" em março	N/c.	6.05
" em maio	N/c.	6.13
Mercado	Apath.	Calmo

Alta de 4 pontos deste o fechamento anterior.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

Santos sup.:		
Entrega em set.	5.65	5.65
" em dez.	5.94	5.94
" em março	6.05	6.05
" em maio	6.13	6.13
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Cotações inalteradas.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou firme, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal.	50$000 a 51$000
Crystal amarello.	n/c. n/c.
Mascavo	— Nominal —
Mascavinho	n/c. n/c.
3.º jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 9

	Saccas
Stock em 8	30.808
Entradas:	
Campos	4.199
	35.007
Saidas	2.881
	32.126
Stock em 9	32.126
Entradas geraes	48.095
Saidas geraes	30.528

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 11.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	n/c.	n/c.
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Mercado paralysado.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	n/c.	n/c.
" em out.	n/c.	n/c.
" em nov.	n/c.	n/c.
" em dez.	n/c.	n/c.
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.
Não houve vendas.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	52$000 a 52$500
Somenos	49$000 a 50$000
Mascavo	34$000 a 35$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Preço por 15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Firme
Crystaes, comp.	9$265	n/c.
Brutos seccos	5$000 a 5$600	

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	1.400	900
De 1º de set. p.	2.900	1.500
EXPORTAÇÃO		
Para Santos	—	4.300
Para o sul	—	2.000
Para o norte	—	2.000
Existencia em saccos de 80 ks.	45.200	48.800

EM LONDRES

LONDRES, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Entrega em set.	5/5	5/6
" em out.	5/5	5/6
" em dez.	5/7 ¼	5/7 ½
" em março	5/10 ½	5/11

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	1.54	1.50
" em dez.	1.57	1.57
" em março	1.65	1.65
" em maio.	1.69	1.70

Mercado estavel.

Alta de 4 e baixa d el ponto parcial desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho da Luz:	
Semolina	41$000
Luz	39$000
Tres Corôas	38$000
Brilhante	37$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	41$000
Especial	39$000
Bôa Sorte	38$000
Diamantina	37$000
S. Leopoldo	37$000
Moinho Inglez:	
Semolina	41$000
Buda	39$000
Soberana	38$000
Nacional	37$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho da Luz:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	9$500 a 10$500
Moinho Fluminense:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	9$500 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello	4$000 a 4$500
Farellinho	4$500 a 5$000
Remoido	7$000 a 7$500
Triguilho	8$500 a 9$000
Aveia, 40 ks.	— 16$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 11.

FECHAMENTO

Por 100 kilos:	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	5.75	5.80
" em out.	5.75	5.83
" em nov.	5.77	5.88
Mercado	Acces.	Acces.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	6.10	6.15

EM CHICAGO

CHICAGO, 11.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	n/cot.	83.37
" em dez.	n/cot.	87.00

AS PROVOCAÇÕES NAZISTAS

DESTA VEZ ATIRARAM GRANADAS EM ESTAÇÕES POLICIAES AUSTRIACAS

VIENNA, 11 (U. P.) — Alguns desconhecidos armados de granadas de mão arremessaram diversos projectis contra duas estações policiaes nas proximidades de Kuchl. O facto occorreu, hontem, ás 4 horas. Os nazis, aproveitando o nevoeiro, conseguiram fugir para a Baviera.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 11 — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye.	140
Allis Chalmers mfg.	20.50
American Can	93
American Car & Foundry.	31
American Foreign Power.	14
American Gas Electric.	30
American Locomotive.	33
American Metal.	20.25
American Power & Light.	12.25
Amer. Radiator & St. Sen	16.50
Amer. Smelting Refining	39.37
American Sup Power.	4
American Tel And Tel.	131.75
American Tobocco "B".	90.50
American Water Works.	28.75
American Woolen.	14.12
Anaconda Copper.	17.75
Andes Coppef.	n/c
Arm. Of Delaware pref.	n/c
Armours Illinois "A".	5
Armours Illinois "B".	2.87
Associated Gas & Electric	1.12
Atchinson Topeka Sta. Fé	68.25
Atlantic Refining.	30.50
Atlas Corporation.	14
Auburn Motors.	62.25
Baldwin Locomotive.	14
Bendix Aviation.	18.25
Bethlehem Steel.	40.25
Brazilian Traction.	n/c
Bur. Adding Machine.	18
Canadian Pacific.	15.87
Case Treshing Machine.	78
Caterpillar Tractor.	23.87
Cerro de Pasco.	37.37
Chic. Milwakee St. Paul	8.75
Chrysler Motors.	49.87
Cities Service.	21.87
Columbia Gas Electric.	18
Commonwealth Edison.	52.37
Commonwealth Southern.	3
Conso. Gas Of New York	48.50
Consolidated Oil.	14.75
Continental Can.	66
Corn Products.	87.75
Creole Petroleum.	8
Cur. Wright Airplanes.	3.25
Dominion Stores.	22
Douglas Aircraft.	15.50
Drug Incorporated.	42
Du Pont de Nemours.	81.62
Eastman Kodak.	82.87
Electric Bond And Share	24.50
Electric Power And Light	9
Electric Storage Battery.	47.50
Engineers Public Service.	n/c
First National Stores.	56.25
Ford Motors Of Canadá.	14.62
Fox Film (New Issue).	15.75
General Asphalt.	22.25
General Electric.	24.75
General Foods.	38.37
General Motors.	34.25
Gillette Safety Razor.	14.75
Glidden Corporation.	18
Gold Dust.	23
Goodrich B. B.	16.50
Goodyear Rubber.	38.75
Granby Copper.	11
Great Northren Railroad.	28
Great Western Sugar.	36
Howey Gold.	n/c
Hudson Bay Mining.	10
Hudson Motors.	15.25
Hupp Motors Co.	5.25
Ingersoll Rand.	61
Intern. Business Machine	14.7
International Cement.	33.50
International Harvester.	41.12
International Nickel.	20.37
International Tel And Tel	17.25
Kennecott Copper.	23.12
Kroger Grocery.	27.50
Lambert Co.	33
Lehman Corporation.	71.50
Lehn And Fink.	19.87
Mack Trucks Incorporated	38.25
Miami Copper.	6.12
Mining Corp. Of Canadá	1.75
Mis. Kansas Texas pref.	24.75
Missouri Pacific.	6.50
Monsanto Chemical.	60.50
Montgomery Ward.	25.87
Nash Motors.	24.25
National Biscuit.	50.75
National Cash Register.	20
National Dairy Products.	19
National Lead Co.	n/c
National Power And Light	14.12
New York Central.	50.62
Niagara Hudson Power.	8
Niagara Warrants "A".	3/4
Nitrate Corp. Of Chile.	1/4
Noranda Mines.	33.75
North American Co.	23.62
Otis Elevator.	18.12
Pacific Gas Electric.	23
Packard Motors.	5
Paramount Publix.	2
Patino Mines.	19.50
Pennsylvania Railroad.	36.25
Philips Petroleum.	17.25
Public Service Of N. J.	39.75
Radio Corporation.	9.25
Radio Preferred "B".	21.50
Remington Rand.	9.37
Sears Roebuck.	42.62
Simmons Company.	26
Socony Vaccum Corp.	13.87
Southern Pacific.	30.50
Standard Brands.	28.87
Warner Brothers Pictures	8.50
Warren Bross.	13.50
Wes. Oil And Snowdrift.	n/c
Standard Gas Electric.	14.62
Standard Oil Of Indiana.	33.25
Stand. Oil Of California.	40.87
Stand. Oil Of New Jersey	41.37
Stone Webster.	12.37
Studebaker Corp.	6.62
Swift International.	26.50
Texas Corporation.	28.50
Texas Gulph Sulphur.	32
Texas Pacific Land Trust	9.50
Transamerica Corporation	7
Tricontinental.	6.75
Union Carbide.	48.50
Union Pacific Railroad.	123.50
United Aircraft.	39.25
United Corp.	8
United Gas Improvement	18.75
United Gas "New".	4
United States Leather.	12
United States Realty Imp	10.37
United States Rubber.	18.75
United States Smelting	39.50
United States Steel.	56
U. P. And Light Preferred	18.75
Utilities Power And Light	1.50
Western Union Telegraph	68.62
Westinghouse Electric.	46.37
Woolworth.	39.62

BANCOS

Bank of Montreal	n/c
Bankers Trust.	59
Canadian B. of Commerce	155
Central Hannover Trust.	122
Chase National Bank	25.12
Firts N. Bank of Boston	26
General Bank. of N. York	15.50
Guaranty Tr. of N. York	298
National C. B. of N. York	28
Royal Bank of Canadá	160

TITULOS

Cities Service, 5 %	33.87
Brazil Federal, 8 %, 1941	33.25
Emp. Reino Italia ,7 %	97.25
4.º Emprestimo da Liberdade Est. Unidos	102.31
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1927.	27
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957.	27.75
Rio Grande, 6 %, 1968.	22.87
Rio Grande, 8 %, 1946.	22.87
Mun. S. Paulo, 8 %, 1952	23
Est .S. Paulo, 7 %, 1940.	67
Est. S. Paulo, 8 %, 1936.	n/c
Est. S. Paulo, 6½ %, 1957	n/c
Est. S. Paulo, 1958	n/c
B. M. Geraes, 6 ½ %, 1959	28
B. M. Geraes, 6 ½ %, 1958	29
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	26.75

CAMBIO

Libra esterlina.	4.55
Franco francez.	5.51
Lira italiana.	7.42
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	%

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA CORRENTE

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	66$000	68$000
Arroz agulha, esp., brilhado, 60 ks.	68$000	70$000
Arroz agulha, de 1.ª, bril., 60 ks.	60$000	62$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	58$000	60$000
Arroz agulha, de 1.ª, 60 ks.	55$000	58$000
Arroz agulha, de 2.ª, 60 ks.	46$000	52$000
Arroz agulha, de 3.ª, 60 ks.	38$000	45$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	45$000	46$000
Arroz japonez, de 1.ª, 60 ks.	43$000	44$000
Arroz japonez, de 2.ª, 60 ks.	40$000	42$000
Arroz japonez, de 3.ª, 60 ks.	33$000	39$000
Songa, 60 kilos	18$000	20$000
Alfafa, nacional ou estrag., kilo	$470	$480
Amendoim em casca, 25 kilos	14$000	15$000
Alhos nacionaes, cento	2$000	5$000
Alhos estrangeiros, cento	13$000	14$000
Alpiste nacional, kilo	1$800	2$000
Araruta, kilo	1$200	1$400
Bacalhão especial, 58 kilos	165$000	168$000
Bacalhão superior, 58 kilos	135$000	140$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	100$000	105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	98$000	100$000
Banha de Laguna, caixa	95$000	98$000
Banha de Itajahy, caixa	97$000	100$000
Batatas do interior, kilo	$700	$800
Batatas do sul, kilo	$500	$720
Batatas estrangeiras, caixa	28$000	30$000
Cebolas nacionaes, caixa	25$000	26$000
Ervilhas, kilo	2$000	2$500
Farinha de mandioca esp., 50 ks.	18$000	20$000
Farinha fina, 50 kilos	15$000	16$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	12$000	13$000
Farinha grossa, 50 kilos	9$000	10$500
Feijão preto, especial, 60 ks.	32$000	33$000
Feijão preto bom, 60 kilos	22$000	24$000
Feijão branco gr. e meudo, 60 ks.	56$000	58$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	— Nominal —	
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	33$000	37$000
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	30$000	32$000
[illegible]	42$000	44$000
Grão de bico, kilo	2$500	2$700
Linguas defumadas, uma	1$800	2$100
Lombo porco, salg. mineiro, kilo	1$800	1$900
Lombo porco, salgado, do sul, kilo	1$200	1$400
Herva-matte, kilo	$500	$600
Manteiga do interior, kilo	5$000	5$800
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	13$000	14$500
Milho Cattete amarello, 60 ks.	12$000	13$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	11$500	12$000
Polvilho do sul, kilo	$400	$500
Tapioca, kilo	$600	$700
Toucinho mineiro, kilo	1$200	1$300
Toucinho paulista, kilo	1$600	1$700
Toucinho de fumeiro, kilo	1$800	2$100
Xarque, mantas puras, nac., kilo	1$900	2$100
Xarque, patos e mantas, nac., kilo	1$700	1$900
Xarque, mantas do sul, kilo	1$700	1$800
Fubá mimoso, 50 kilos	10$000	11$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	9$000	10$000

Seara Recreativa

As esplendidas festas realizadas sabbado e domingo ultimos no Centro Gallego, Banda Portugal, Centro Unidos de Madureira, Flor do Abacate e Amantes das Flores

BANDA PORTUGAL
Sua ultima festa

Conforme estava marcada, realizou-se, domingo ultimo, nos amplos e confortaveis salões desta apreciada sociedade da Praça Onze de Junho, uma superior tarde-noite dansante, revestida de desusado brilho e enthusiasmo, verificando-se uma fraternal communhão de alegrias, entre os seus convidados, directores e associados.

O "Jazz Brasil-Italia" foi um dos factores da optima reunião, impulsionando seguidamente as dansas.

Foi uma das notas "chics" da semana na Banda Portugal.

CENTRO UNIDOS
A excellente vesperal de domingo

Resultou em magnifico exito, a encantadora vesperal dansante, que a operosa directoria da victoriosa sociedade recreativa da populosa estação de Madureira offereceu, domingo passado, aos seus numerosos adeptos, dentre os quaes contam-se garrulas senhoritas.

Os salões, caprichosa e invulgarmente engalanados, deixavam surprehentes effeitos de belleza e bom gosto.

As dansas, muito movimentadas, foram impulsionadas por applaudido conjuncto.

FLOR DO ABACATE

Os dois bailes realizados, sabbado e domingo ultimos, na séde do prestigioso rancho tri-campeão da cidade, registraram outros tantos magnificos exitos para a sociedade do Cattete. Vultoso numero de convivas compareceu aos saráos, dando aos salões um aspecto surprehendente e bello.

As dansas, magistralmente dirigidas por Carlos Pestana, decorreram em grande animação, para contento dos apreciadores da difficil arte.

Depois de amanhã, Eloy, Juventino, Caneca e David offerecerão aos seus adeptos mais uma noitada de encantamentos.

AMANTES DAS FLORES

Como já vem succedendo ha algum tempo, resultaram em brilho excepcional os dois movimentados saráos de sabbado e domingo ultimos, realizados nos confortaveis salões da querida "Cesta" do Largo do Machado.

Alvaro de Souza, Casemiro Vicente, Nicodemus do Nascimento e Tito Bernardo, fizeram as honras da casa, emquanto Ovidio Dyonisio "manobrava" no salão.

Cadenciou as dansas um conhecido conjuncto.

Depois de amanhã, abrir-se-ão novamente os salões da "Cesta" para outro baile da pontinha.

ELITE CLUB
Os ultimos bailes

Este concorrido club da Praça da Republica abriu, sabbado e domingo ultimos, o seu "Grand Palace", realizando-se duas optimas partidas dansante, cuidadosamente preparadas pelo seu principal dirigente "commandante" Julio Simões.

O enthusiasmo imperou nas duas noites, que foram incontestavelmente sublimes.

O "Jazz Elitiano" sustentou os bailados até tarde da noite.

PARASITAS DE RAMOS
Sua ultima domingueira

Transcorreu repleta de enthusiasmo, conquistando grande successo a festa de domingo ultimo no "Tronco".

Lá estivemos. Era quasi impossivel se ingressar nos seus salões, tal a numerosa assistencia.

Os pares rodopiavam seguidamente, animados pelo excellente "jazz" da casa, dirigido pelo maestro Amaro.

Sexta-feira ultima, transcorreu o anniversario da senhora Ermelinda Coutinho, habil pianista do "jazz" dos Parasitas de Ramos, que, por este motivo, recebeu innumeras felicitações.

PENHA CLUB
O baile da "Ala dos Promptos"

Sabbado ultimo, os vastos salões desta veterana sociedade da estação da Penha foram abertos, realizando-se o baile da "Ala dos Promptos", que tem á frente a figura enthusiastica e diligente do sr. Henrique Leone. Um bom "jazz-band" impulsionou os bailados até ás 4 horas da madrugada.

O seu baile mensal está marcado para o dia 16 do corrente mez.

MUSICAL BOMSUCCESSO
Seu ultimo baile

Um selecto baile realizou-se, sabbado ultimo, nesta veterana e querida agremiação recreativa da estação de Ramos.

Os seus salões amplamente illuminados, compactaram uma assistencia escolhida, dentre a qual pudemos verificar grande numero de senhoritas, que emprestaram grande realce á festa e que ostentavam bellissimas "toilettes".

As dansas decorreram enthusiasticas com o concurso do conhecido "Jazz S. Jorge".

RESISTENTES DE RAMOS
O seu baile mensal

Transcorreu muito animado e repleto de attractivos, o grande baile mensal deste querido rancho da rua André Pinto, dedicado aos seus innumeros associados e suas familias.

Toda a séde social ostentava optima ornamentação, que sobresaia sobre o reflexo de possante illuminação.

A sua valorosa directoria foi de uma extrema gentileza para com os seus convidados e representantes da imprensa.

Os bailados estiveram animados por um barulhento "jazz-band".

Para o dia 23 do corrente está marcado o baile da "Ala dos Granadeiros".

ENDIABRADOS DE RAMOS
A festa de domingo ultimo

A "Caverna" da rua Roberto Silva está em um dos seus maiores dias, com a realização de maravilhosos festivaes.

Ainda, domingo ultimo, assistimos ao transcurso de uma bellissima reunião dansante, muito movimentada e que alcançou completo brilhantismo, comportando os seus esplendidos salões uma assistencia numerosa e escolhida.

Os bailados, que se estenderam até ás 24 horas, foram impulsionados pela conhecida "Tuna Mambembe", dirigida por Raul Malagutti.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares fará celebrar, hoje, ás 9 horas, no seu templo, missa em louvor de S. Pedro Gonçalves.

CHRISMA

Realizar-se-á na ultima quinta-feira do corrente mez, ás 15 horas, na Cathedral Metropolitana, o piedoso Sacramento de Chrisma.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ
Ipanema

Hoje, ás 7 horas, haverá missa em louvor de Santo Antonio e, em seguida, benção.

A's 17 horas, benção do Santissimo Sacramento, seguida da de Santo Antonio.

Amanhã, ás 16 horas, começará o retiro annual da secção feminina da Ordem Terceira de São Francisco, que será encerrado no dia 17, festa das chagas de São Francisco, com a communhão geral na missa das 7 horas.

A's 17 horas, vestição das noviças. Te Deum e benção do Santissimo Sacramento.

No dia 15, festa de N. S. das Dôres. Haverá communhão geral da Pia União das Filhas de Maria na missa das 7 horas.

CAPELLA DE N. S. DAS DORES

Realiza-se no proximo dia 17 a festa de N. S. das Dores. Haverá, ás 8 horas, missa e communhão geral, sendo celebrante o bispo d. Joaquim Mamede, que fará o panegyrico da Virgem Dolorissima.

ESPIRITISMO

SESSOES DE HOJE

T. São Benedicto, ás 20 horas.
Centro E. Jesus-Maria-José, ás 20 horas.
C. E. Humildade e Fé, ás 20 horas.
Asylo E. João Evangelista, ás 20 horas.
Federação E. Brasileira, ás 19.30 horas.
Tenda E. Trabalhadores da Seára, ás 20 horas.
Centro E. Amar á Deus, ás 20 horas.
Grupo E. Gabriel, ás 20 horas.
Centro E. Luz, Caridade e Amor, ás 20 horas.
Abrigo Seára dos Pobres, ás 20.30 horas.
A. de E. Evangelicos Discipulos de Jesus, ás 20 horas.
Centro E. José de Abreu, ás 20 horas.
Centro E. Elias, ás 20 horas.
G. E. de P. Luz e Amor, ás 20 horas.
Centro E. Deus, Luz e Caridade, ás 10 horas.

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

QUE ESTARÃO FAZENDO OS MONARCHAS DE HONTEM? GEORGE ARLISS NOS DIRA' EM "AMOR NA CORTE"

Sim... Seria interessante saber o que estarão fazendo os monarchas de hontem... Estarão acabrunhados? Terão saudades do throno e da corôa, das pompas e das musicatas, da vida faustosa e dos rapapés dos ministros? Hum!... Quem assiste "Amor na côrte", não pensará assim George Arliss, o grande tragico do Disraili, e, ao mesmo tempo, o fino comediante do "Millionario", nos dará uma idéa bem clara do que é a vida de uma noite, com todos os apparatos da côrte, todas as massadas de um dia qualquer, em que tem de mudar de roupa trinta vezes, vestir as fardas mais brilhantes e, tambem, mais ridiculas e incommodas. "Amor na côrte" (King's Vacation), é mais um grande trabalho de George Arliss, para a Warner-First National, que o Pathé Palacio vae exhibir a partir do dia 18 de setembro proximo.

HUMANIDADE

Haverá muita gente que se admirará de tanta perfeição que existe na technica na confecção deste film que a Fox vae exhibir na proxima quinta-feira no cinema Gloria. E' que "Humanidade" o drama lindo que encerra a historia de um pae em sublime amor pelo filho amado, tambem desvenda a emoção deste pae admiravel que era um medico notavel, foi sanitarista, nado pelo medico dos Studios, o famoso cirurgião norte americano, dr. C. A. Seyfarth, que tomou um grande interesse pelo argumento desta pellicula. Fica assim explicado a fiel execução deste trabalho perfeito. Convém entretanto assignalar que "Humanidade" não se relaciona a fins scientificos, é simplesmente um drama no qual os protagonistas vivem o personagem de medicos e portanto humanos e fieis servidores da humanidade. Forma o elenco desta fita bellissima — Ralph Morgan, Alexander Kirkland, Boots Malory e Irene Ware.

"O INIMIGO DA LIGHT!"

Não se trata do senhor, nem de qualquer outra pessoa... que viva entre nós. Trata-se de Lee Tracy. Ella é o interprete principal de um film engraçado e movimentadissimo que a Metro estreou com rara felicidade e que estreará proximamente no Palacio-Theatro: "O inimigo da Light!"

Gostou do titulo?

Tambem nós...

JEAN HARLOW E CLARK GABLE, NOVAMENTE JUNTOS

O nosso publico sempre recebe com sympathia os films de Jean Harlow e de Clark Gable. Em "Terra da Paixão", Jean Harlow e Clark Gable fazem sensação dupla — porque elle parece ter nascido para ella, e ella parece ter nascido para abandonar-se nos seus braços.

Joan Blondell, em "Cavadoras de Ouro"

Senhoras! Não deixem seus maridos "soltos" na segunda-feira!

Porque soltas, pelas ruas da cidade, estarão as "Cavadoras de Ouro"!

Sim... Toda a cautela será pouca! Tratem de segurar os maridos em casa ou, se não for possivel, não os deixem "soltos" na segunda-feira, porque nesse dia as "Cavadoras de Ouro" estarão fazendo "coisas" pela cidade! Ellas chegaram e refugiaram-se nos bastidores do Odeon. Entre ellas estão Joan Blondell, aquella loura de formas arredondadas e pernas tentadoras e, tambem, Ginger Rogers, mais ousada do que nunca, vestida apenas com dollares de ouro Ruby Keeler e Aline Mac Mahon são outras "capitães" do bando terrivel que vae provocar "sururús" em todos os "chatôs" da cidade. A Warner-First National é a responsavel por essa invasão e o Odeon vae apresental-as em seus "trabalhos" mais bonitos, a partir da segunda-feira proxima.

...entregue nos seus beijos de "perfect lover"...

Foi por isso que a Metro as reuniu num segundo film, precisamente o trabalho que o Palacio Theatro estreará segunda-feira proxima: "Amar e ser amada" (Hold Your Man).

Esperal-o-á, com certeza, multa gente. E não é caso para menos...

UMA LEGITIMA OPERETA VIENNENSE — "VIENNA DE MEUS AMORES"...

A resurreição da opereta viennense é incontestavel! O predominio da valsa, da canção dolente, morna e sensual, que se verificou pouco antes da guerra, faz sentir-se de novo. E a opereta adquire nova legião de enthusiastas admiradores, fervorosos apreciadores que popularizam suas musicas, trauteando-as, assobiando-as, divulgando-as de cidade em cidade, de paiz em paiz, de continente em continente.

E' o que vae verificar-se mais uma vez quando, dentro de muito breve, a United Artists tiver estreado, no Gloria — "Vienna de meus amores"...

Guardem, por emquanto, estes nomes: Jack Buchanan — que estrella o film da United, Harry Ferritt e Tony Lowry, que procederam a orchestração typica, cada qual, nome de maior projecção nos centros musicaes viennenses. E ainda Herbert Wilcox, que dirigiu esse legitimo espectaculo musical.

A Recebedoria Federal de São Paulo autorizada a restituir depositos

O director geral do Thesouro communicou ao presidente do Banco do Brasil que a Recebedoria Federal de São Paulo, recentemente installada, está incluida entre as repartições autorizadas: a Restituir depositos.

Uma representação contra o inspector especial do ensino secundario

O sr. Theodomiro Magalhães, inspector do Ensino, acaba de fazer ao Superintendente do Ensino Secundario uma representação contra o inspector especial sr. Sylvio Julio de Albuquerque Lima.

Na mesma representação o sr. Theodomiro Magalhães pediu um certificado, tendo o superintendente geral exarado no mesmo documento o seguinte despacho: — "Declare o fim para que deseja a certidão".

NO TRIBUNAL ELEITORAL

O desembargados Edgard Costa levanta uma questão sobre o novo pleito nas secções de Madureira e Penha

Realizou-se hontem nova reunião do Tribunal Eleitoral. Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi marcado para a proxima sexta-feira o julgamento da acção penal n. 13, em que é réo Annibal Alves Moreira. O presidente communica, em seguida, que o Superior Tribunal tomou a deliberação de mandar apurar a 7ª secção da Gloria, 5ª do Engenho Velho, 2ª de Santo Antonio, 4ª de Tijuca, 2ª de Ilhas, 5ª de São Christovão, 6ª, 8ª e 11ª de Andarahy, 3ª do Realengo, 6ª do Realengo, 2ª de Sacramento e 14ª de São José, e proceder a novas eleições na 7ª de Madureira e 3ª da Penha, as quaes haviam sido impugnadas.

O sr. Ataulpho de Paiva, para melhor esclarecer o assumpto, lê as conclusões da decisão do Superior Tribunal, mas o sr. Edgard Costa, discordando, acha que o Tribunal só devia mandar proceder a novas eleições na 7ª secção de Madureira e na 3ª da Penha depois de apuradas as secções acima indicadas. Justificando o seu ponto de vista, allegou o sr. Edgard Costa que, de accordo com o artigo 57 das instrucções baixadas, só se justificavam novas eleições se o resultado das secções a apurar modificasse a collocação dos candidatos.

Se, apuradas as secções, houvesse alteração, o Tribunal Eleitoral determinaria, então, a realização das novas eleições. A discussão se accentua. Os desembargadores Vicente Piragibe e Moraes Sarmento são pela realização immediata das eleições. O sr. Octavio Kelly acompanha o ponto de vista do sr. Edgard Costa. Os desembargadores Piragibe e Sarmento propõem, então, que se faça uma consulta ao Superior Tribunal sobre o assumpto, sendo approvada essa suggestão.

Em seguida, é marcada a proxima quinta-feira para o inicio da apuração das secções sobre as quaes o Superior Tribunal se manifestou e designado para a sessão ordinaria de hoje o julgamento da acção penal n. 14, em que é réo o mesario faltoso Mario José da Costa.

O serviço postal nas estradas de rodagem

O dr. Junqueira Aires, director geral dos Correios e Telegraphos, recebeu, em seu gabinete, o sr. Romeu Miranda, representante do Automovel Club do Brasil e que foi colher informações sobre o serviço postal a ser inaugurado, brevemente, nas estradas de rodagem da União. Sobre esse importante melhoramento será apresentada uma these no 5º Congresso de Estradas de Rodagem.

Leilões de Penhores

CAUTELLAS PERDIDAS

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO—Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Casa Branca" — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Era uma vez um lobo" — Poltronas 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas— Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes as 15 e 17 horas — "Promessa" — Poltronas, réis 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia lyrica italiana — Espectaculos ás 8.45 horas. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — A opera "Cavalleria Rusticana" — Poltronas, 8$800. — Em vesperal, a opera "Rigoletto".

CINEMAS
NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "Vivamos hoje", com Joan Crawford.

ODEON — Phone: 2-1508 — — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 10 horas — Poltronas, 4$400. Das 5 ás 7 horas, 2$200. — "Has de ser minha mulher", com Camilla Horn.

IMPERIO — Phone: 4-5152 Sessões, ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$300 — "Fra Diavolo", com Laurel e Hardy.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — — 10 horas — "A Severa" e, no palco, Dina Thereza.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8.40 horas — Poltronas, 3$300 — "Loucura americana", com Walter Huston.

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, e 10.30 horas — "Sabbado alegre", com Nancy Carrol.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "A voz do meu coração", com Jan Kepura.

PARISIENSE — Phone: 2-0128 — "Ronny".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "O cavalleiro do Texas".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Marrocos" e "Heroes do Mar" e no palco (Genesio Arruda).

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Mulher, só aquella".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Lição do barbaro" e um romance em Budapest".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 "Loucuras de Monte Carlo" e "Intrigas da Broadway".

POPULAR — Phone: 4-1854 "O grande guerreiro".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Entre duas esposas".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 "Mulher indomavel" e "Heranças das estepes".

ELDORADO — Phone 2-4218 — "Chandú, o magico".

LAPA — Phone: 2-2548 — "Seis dias de amor" e "Estigma do acaso".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O futuro é nosso".

AMERICANO — Phone: 8-0347 — "Emquanto Paris dorme".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Amante discreto".

ATLANTICO — Phone 6-0346 — "Pela fechadura".

ALPHA — Phone 9-8215 — "Mulher indomavel" e "Tres garotas ladinas".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "O despertar de uma nação".

BENTO RIBEIRO — "O amor que não morreu" e "Carlitos emigrante".

BRASIL — Phone: 8-2013 — "Feita na Broadway".

BEIJA-FLOR — Phone 9-8174 — "O homem miraculoso" e "Aldeia do peccado".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Quente como pimenta" e "Tudo ou nada".

CENTENARIO — Phone 4-3428 — "Mania de gente rica" e "O rei da jaula".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Camello preto" e "O gineto furacão".

FLUMINENSE—Phone: 8-1404 — "Uma loura para tres" e "Casar por azar".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Lição ao mundo" e "Ondas musicaes".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Feira de amostras".

GUARANY — Phone 2-9136 — "Delirio de amor" e "Medico e amante".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Involuntario da Patria" e "A aranha".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "O ultimo varão sobre a terra".

JOVIAL — "Jogando a vida" e "A dama errante".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Apaixonadamente".

MARACANA — Phone 8-1910 — "Debaixo da musica" e "Zaroff, o caçador de vidas".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Unidos na vingança".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "O barqueiro do Volga" e "Inferno dos vivos".

PARC BRASIL—Phone: 8-7394 — "Meu ultimo amor" e "Legião dos centauros".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "O beijo deante do espelho" e "Lei da coragem".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Feito sob medida" e palco.

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Quente como pimenta" e "O tenente naval".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "O beijo deante do espelho" e "O peso do odio".

VELO — Phone: 8-0874 — "Cocaina".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Ouro occulto".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Amante de seu marido".

IMPERIAL — Phone: 2722 — — "Chandú, o magico" e palco (Roberto Vilmar).

ROYAL — Phone: 1074 — "O homem leão".

EDEN — Phone: 98 — "O az de "Shanghai".

CIRCOS

DORBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.